Anno X

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de Outubro de 1920

N. 3.185

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,1; minima, 16,3

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 7/8 e 11 29/32; café, 11$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## A emigração italiana e o Brasil através de um grande espirito

### Preferencias e impressões do Sr. Victor Orlando

### UMA FÓRMA TRIUMPHANTE PARA S. EX.

Depois das declarações do Sr. Victor Orlando, que hontem em primeira mão publicámos em edição de segundo clichê, já não é mais licito indagar-se dos fins da missão do estadista italiano, ou melhor, discutil-os, tão claramente elles se apresentam agora a todos. Não soffre mais duvida que a Italia, escolhendo para ser portador de uma mensagem real ao Sr. presidente da Republica, o filho a quem os acontecimentos politicos desses ultimos annos deixaram em universal evidencia, menos pelo influxo de uma boa estrella, que pelas suas extraordinarias qualidades individuaes, deu prova eloquente de especial carinho e commovente distincção ao Brasil. O proprio Sr. Victor Orlando, ainda que modesto como sabem sel-o de ordinario os grandes homens, não poderá, no intimo, disfarçar semelhante verdade, porque ella resumbra da declaração mesma onde S. Ex. explica as origens de sua missão. Foi, portanto, com muita honra e maior prazer que nos approximámos do embaixador especial da Italia, no intuito de ouvil-o sobre problemas de reciproco interesse e reter uma impressão daquelle homem intelligente, guardar ao menos uma phrase em que se lhe possa concentrado a expressão de seu enthusiasmo pelo nosso paiz.

— Em que lingua me quer ouvir? Prefere de certo o francez? — perguntou-nos S. Ex., num salãosinho retirado do Hotel Central.

E como preferissemos o italiano, por ouvirmos em sua pureza o pensamento harmonioso e vibrante do expansivo estadista, elle logo começou por encarecer todas as forças de espirito que ligam certos povos, e de tal modo que parecia desprezar, ou antes, tolerar apenas, todas as approximações e sympathias baseadas nos interesses mercantis. Porque S. Ex. dizia, com os olhos e os braços inquietos, de um geito nervoso, como se ficasse irritado á idéa de que não pudessemos apprehender seu pensamento:

— Exportar café, café, sempre café? Muito bem. Exportar arroz, exportar assucar, exportar tudo, muito bem ainda... Mas isto não basta. Chamem-me de idealista em politica, se quizerem, mas eu não o sou, entendendo, como entendo, que o essencial para a grandeza e solidez das relações dos povos, é o aperto dos laços de cultura, é o aproveitamento dos elementos primordiaes da civilisação, que trazem por fim todos os progressos materiaes e asseguram a durabilidade de toda a sorte de ligações internacionaes. Temos no seu paiz milhões de italianos que trabalham, mas eu vejo que os brasileiros, em geral, me falam em francez. Acho maravilhoso este espectaculo de uma nação grande como a França, que, não possuindo aqui materialmente quasi nada, não tendo os braços para o progresso do paiz que tem a Italia, espalha em todo o Brasil os attestados das relações culturaes, dos vinculos do espirito e do coração. Ora, é necessario que uma influencia da civilisação italiana tambem se faça assim sentir. E' isto o que eu aspiro sobretudo; é a isto que dou valor, sem querer embora diminuir as vantagens de uma politica meramente commercial. Um livro que triumpha entre dous povos, deve ter mais valor que a concessão para se explorar uma grande mina.

Eu sempre tive um grande desejo de conhecer o Brasil e de apertar aqui a mão de meus laboriosos compatriotas. Sinto-me agora contente com a missão que, apressando a realisação daquelle desejo, veiu ao mesmo tempo offerecer-me o ensejo de estudar o Brasil e as condições do trabalho italiano. Não trago idéas preconcebidas em relação a semelhante problema, por isso não poderei, entre as soluções que se discutem, dizer-lhe qual a que me parece mais acceitavel. Depois de tudo observar, formarei meu juizo. Por emquanto vejo o grupo dos que defendem a celebração de um Tratado de Trabalho e vejo o daquelles que mostram preferencias por uma convenção especial entre os dous paizes, para não citar-lhe ainda as discussões em torno á conveniencia de encaminhar o braço italiano para este ou aquelle ponto do Brasil. São idéas e alvitres de grande valor para a politica colonial da Italia e não podem, conseguintemente, ser adoptados sem madura reflexão.

O problema politico da emigração envolve um problema de technica, que é preciso estudar. Sem que se examinem as condições economicas de S. Paulo, os aspectos de sua producção agricola, o estado da mão de obra italiana, não se pode, com fundamentos, dizer se é mais vantajoso que os nossos patricios para lá se dirijam, ou, se ao contrario fôra de maiores vantagens procurassem todos os Estados do sul, graças aos proveitos conjugados da polycultura e de um clima mais semelhante ao da Italia.

Mas, como no meu modo de pensar, as relações politicas valem, em geral, mais pela fórma do que pela substancia, creio não cair em contradição com o desconhecimento que alleguei do problema, dizendo que acho extremamente sympathica a idéa de um contrato do trabalho italiano, solução esta que teria sobre as outras, graças á fórma, a vantagem de incutir uma extraordinaria confiança no Brasil, de dar esperanças solidas aos que aqui viessem trabalhar, animando por conseguinte, e fortalecendo, a corrente emigratoria para bem reciproco da Italia e do Brasil. A realisação de um tratado de trabalho não pode exprimir, de maneira alguma, nenhum receio da parte de quem o celebra, diminuição de confiança ou delicadeza. Assim não pensa a França, com a qual recentemente firmámos um tratado de trabalho; assim não pode pensar o Brasil.

Entretanto, vae o Sr. Orlando agora estudar outras faces do problema, não só aqui como nos outros centros italianos da Argentina e do Chile.

Deixando o assumpto da emigração, o estadista italiano não quiz calar uma referencia á belleza do Brasil e á sua civilisação. Tinha uma idéa menos exacta de uma e de outra. Não julgava que desembarcando aqui encontrasse a cidade que o deixou tão admirado.

— O brasileiro — diz S. Ex. — não fez o Pão de Assucar, mas construiu uma grande belleza da civilisação. O Rio de Janeiro é uma das esplendidas capitaes do mundo, como movimento de população e de commercio, como tumulto urbano, como edificação, como palpitação de vida e de trabalho.

Quanto ás bellezas naturaes, devo confessar que quando lia os livros que comparavam esta famosa bahia com a de Napoles, sentia certa estranheza. Vindo, porém, ao Brasil vi que taes comparações são tolas. Napoles, com a suavidade de suas linhas douradas que se perdem esfumadas no horizonte, é de uma belleza bem differente da do Rio de Janeiro, com as suas linhas violentas e grandiosas, fazendo recordar, no seu conjunto gigantesco e sublime a idéa classica dos escombros do fim da luta entre os titans e os céos.

O Embaixador Especial da Italia, o Sr. Victor Orlando, lendo o original da entrevista que illustra a propria photographia, numa pose especial para A NOITE

QUINTA-FEIRA

## Diante da morte

There are more thing in heaven and earth, Horatio
That are dreamt of in your philosophy.
Shakespeare.

*Deixemol-o dormir.*

*O oceano inquieto, o grande voluvel, esse mesmo guarda, durante dias na profundeza das suas aguas o corpo de quem nelle perece, só o devolvendo á tona depois de haver delle extrahido toda a essencia vital, mysterio esse que a natureza cala em silencio impenetravel.*

*Deixemol-o dormir.*

*Se o deixamos no leito frio, no intervallo de um para outro sonho, hybernando na terra para resurgimento em primavera vindoura, porque havemos de perturbar a acção divina com o rumor importuno das nossas palavras? A morte deve ser silenciosa como a noite, que é a desveladora das sementeiras.*

*Chorem-no, requem-lhe o tumulo os que verdadeiramente o amaram, não estejam, porém, a revolver a terra sagrada onde se redime do soffrimento o corpo que foi o relicario de um espirito harmonioso. Demos tempo ao tempo. Se as flores ephemeras, que nascem e morrem entre dois sóes, ainda não vieram a flux, como exigir que se manifeste o imperecivel que demora a romper porque tem de embeber-se de eternidade para viver com a força do todo sempre.*

*Se a obra que elle deixou foi fecundada pelo genio, alma, força creadora e resistente, como a luz, não serão palavras que a hão de destruir porque o proprio Tempo a defenderá! A mais affiada espada não corta um raio de sol e a lamina que o tentar ferir só lucrará illuminando-se com elle.*

*Se a sua obra foi apenas um canto coleo cessará desde que expire a brisa que a tembleu. Deixemol-o dormir.*

*Dos que o amaram fui um delles e devo-lhe instantes dos melhores da minha vida...*

*Fantasias e sonhos da minha imaginação foram por elle levantados, e viveram. Artemis, quando lh'a entreguei, era uma figura inerte, mais fria e rigida do que a imagem de pedra que o esculptor talha no bloco. Elle poz-lhe nas veias uma circulação de sons, encheu-a d'alma, desencantou-a da impassibilidade com a sua vara de condão e foi um ser. Fica ante os olhos senti-a e lagrimas felizes correram-me pela face, o coração batia-me commovido quando o meu sonho surgiu na partitura á evocação do artista.*

*Outro sonho que tambem lhe deve a existencia — o acto de Bethlem da Pastoral; ainda o Soneto e falo só dos meus, tratados pelo animador, mas a quantos, quantos, prestou o beneficio de animar melodiosamente!*

*Deixemol-o dormir.*

*Não morto. Se a vida é unicamente funcção dynamica, alimentada pelo sangue e dirigida pelos nervos, tudo está acabado, mas o mysterio que se desenvolve, como nos transitos do sol, não perturbemos o seu [illegible] nocturno. Deixemol-o dormir.*

*Frustrado ficou como perdido no Tramonto, mas o estro lá está perpetuando a vida — na semente que explue, na flor que desabrocha, no [illegible], na fonte que mana, na onda que rola, no sorriso que se abre, nos labios que se procuram, em tudo, porque tudo o sol persiste latente e resurge em força, em amor, em arma, em genio, em vida, emfim.*

*Nem por escurecer a noite deixa de haver germinação e é velada pela treva que o sol espalhado em calor, produz.*

*Deixemol-o dormir.*

*Se tem força para vir á tona a sua obra ha de reapparecer e vingar em nova e esplendida madrugada e assim como, em breve, o seu tumulo todo se cobrirá de flores, assim o seu nome ha de se cercar de gloria. Se foi um peregrino commum dos que atravessam a vida alumiando-se com uma lanterna, agora que ella se apagou é escusado soprar-lhe porque o morrão, em vez de luz, só dará fumo, á mingua de oleo.*

*Deixemol-o dormir.*

*Os que confiam no seu genio tenham-se quedos, com a serenidade magnifica com que ficou o Anjo á beira do sepulchro de Jesus, e, na hora augusta do milagre, afastem a lapide para a resurreição. Os outros, esses, por mais que se armem contra elle, como os legionarios da patrulha romana, hão de cahir deslumbrados pelo esplendor do prodigio. Deixemol-o dormir os tres dias do Tempo.*

COELHO NETTO.
(Da Academia Brasileira).

## O SONHO DE UMA MANHÃ ENNEVOADA

### Fazem-se os primeiros preparativos para uma obra impossivel

### As ameaças ao morro do Castello

O Sr. prefeito anda radiante. Levantou-se hoje bem cedo e ás 10 horas da manhã, com o ar de chuva que só depois do meio-dia o sol espancou, andava pelas abas do morro do Castello, esfregando os olhos, como se ainda sonhasse. Não podia acreditar que o sonho de sua vida, o aureo sonho que acaricia ha mais de vinte annos, o sonho do arrasamento do morro do Castello, ali surgisse, em plena vigilia, com a attracção das suas primeiras imagens. S. Ex. estava nos fundos da Bibliotheca Nacional, com os olhos perdidos numa cabra que se desmanchava em berros afflictos, receosa de descer um barranco da Chacara da Floresta, mas a sua imaginação, o seu espirito, estavam longe, ou antes, bem estavam perto, porque erravam por ali, não propriamente no morro, mas na sua base mysteriosa, cheia de ouro e de lendas. O seu pensamento vigoroso arrasava aquillo todo como o sopro de uma creança arrasa um castello de cartas que a mãe pacientemente construiu para o brinco dos olhos infantis. Todas aquellas casinhas que enfeitam o morro como um presepe, onde a miseria mascara-se [illegible], todas aquellas elevações que dão uma caracteristica inesquecivel á nossa cidade, tudo desapparecia sob as patas dos cavallos da imaginação e daquella ambição sem freio. O Sr. prefeito olhava o mar, olhava para a direcção do mar e afundava no pelago aquelles milhares e milhões de metros cubicos de terra. Eram as primeiras imagens do sonho. Depois o que ali estava como uma montanha era uma planicie, uma planicie muito vasta, sem aquellas casinhas, sem a cabra que berrava. Os trabalhadores que haviam começado a metter a picareta no morro se transformavam em milhares de operarios, com todos os nomes numa grande folha de pagamento com cifras totaes muito grandes. A propria picareta se tornava gigantesca, e se movia como se uma alma a animasse. Por vezes o Sr. prefeito tinha a impressão de ser elle proprio a picareta, que tudo cavava, que tudo arrasava, e depois aplanava tudo, para o bem, para a felicidade delle e do Rio de Janeiro. E havia outras transformações. Da planicie surgiam casas, muito altas, e terrenos em derredor desta ou daquella e uma porção de cavalheiros que queriam comprar terrenos. Não via tudo num sonho? O Sr. prefeito julgava que fosse um sonho. Na realidade, porém, eram 10 horas da manhã. S. Ex. esfregou de novo os olhos. Não, aquillo era uma realidade. Viu-se aos trabalhadores e deu ordens. [illegible] e recordaram ao prefeito que um dia S. Ex. ali estivera. O Sr. prefeito passou as mãos pela cabeça, como quem se quer recordar. Depois viu as picaretas. Sorriu. Estava radiante como no momento da chegada. Era o velho sonho que se realisava. O morro do Castello ia ser arrasado. Aquelles trabalhos eram os trabalhos do inicio: o serviço de construcção da picada para a collocação dos trilhos para os trolys que hão de levar aos poucos o morro para o mar. Os habitantes de tres casas, as de ns. 77, 79 e 81, era removido pela desapropriação. Depois viriam as outras, e a grande picareta começaria a trabalhar.

Foi assim que vimos o Sr. prefeito, ás 10 horas da manhã de hoje, nos fundos da Bibliotheca Nacional, em companhia do Sr. director de Obras da Prefeitura, do engenheiro que dirige o trabalho de picareta e de varios funccionarios.

Aspectos dos operarios da Municipalidade, trabalhando nos terrenos dos fundos da Escola Nacional de Bellas Artes

## A GRÉVE DOS MINEIROS INGLEZES

### Só em Cardiff, ha mais de quinhentos navios immobilisados por falta de carvão

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — A declaração do Sr. Lloyd George, em resposta a uma pergunta do deputado trabalhista Sr. Henderson, de que o governo estava disposto a negociar um accordo com os mineiros, fez com que se reunissem hontem de noite, extraordinariamente, os conselhos executivo das federações dos mineiros, ferro-viarios e trabalhadores em transportes. Tambem os proprietarios de minas reuniram-se e estudaram a situação. Nos circulos autorisados diz-se que estas reuniões abriram o caminho a um encontro formal, hoje, entre os delegados do governo, dos proprietarios e dos mineiros.

Sr. Henderson

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes publicam longas informações procedentes dos centros carboniferos e industriaes do paiz; demonstrando que a situação industrial se aggrava e que a onda dos operarios sem trabalho cresce de hora em hora. As informações recebidas de Cardiff dizem que cerca de quinhentos navios estão immobilisados naquelle porto devido a não poderem tomar carvão.

O PROBLEMA RUSSO

## Está imminente a assignatura do accordo entre a Inglaterra e a Russia dos Soviets

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se que a Polonia, apezar da forte pressão da França, recusou-se a auxiliar os reaccionarios ukranianos e o general Wrangel na luta que estes sustentam contra os bolshevistas. Os polacos, ao que consta, declararam formalmente aos agentes do governo francez que queriam concluir a paz definitiva com a Russia dos Soviets e cumprir religiosamente as suas obrigações com o governo de Moscou.

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Londres que o accordo commercial entre a Inglaterra e a Russia dos Soviets será assignado antes do fim do mez corrente naquella capital. As negociações já foram dadas por encerradas.

STOCKOLMO, 21 (Havas) — Segundo o boato corrente nesta capital, o governo britannico vae finalmente concluir o tão falado accordo commercial com a Russia dos Soviets.

Ao que se diz, a assignatura desse accordo está por pouco tempo e o delegado bolshevista, o Sr. Krassine, já teria dado todas as garantias exigidas pelo gabinete de Londres, o qual por sua vez tambem teria autorisado o referido delegado bolshevista a installar na capital ingleza uma succursal da agencia de propaganda commercial russa.

VARSOVIA, 21 (Havas) — As operações militares cessaram á meia noite em ponto em toda a frente russo-polaca. As forças polacas já passaram a occupar a linha determinada pelo armisticio.

Em um combate recente, os polacos tinham feito 3.400 prisioneiros e apprehendido tres trens blindados, 14 canhões, 72 metralhadoras e 260 atrelagens de artilharia.

## Só se entra a bordo, sellado !

### As companhias estrangeiras querem "habeas-corpus" contra a estampilha !

Para entrar a bordo de qualquer navio estrangeiro atracado ao cáes do Rio de Janeiro, é preciso pagar-se um imposto de 600 réis, mediante uma licença requerida á Inspectoria da Alfandega, que, segundo informantes idoneos, só a concede em condições especiaes.

As companhias francezas, para que lhes fosse permittido convidar a sociedade carioca para a recepção que lhe offereceram hontem, a bordo do transatlantico "Lutetia", foram obrigadas a collocar no verso de cada convite uma estampilha de 600 réis, inutilisada pelo carimbo da Alfandega.

Agentes de varias empresas de navegação, entendendo que, pelas nossas leis e de accordo com o uso universal, cada companhia tem o direito de receber livremente, a bordo de seus navios, a quem for de seu agrado, pretendem reunir-se para, de accordo, impetrar ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" que permitta franquear á visita publica os vapores de passagem por este porto.

## Os depositos de armas na Alta Silesia

PARIS, 21 (Havas) — Annuncia-se que as tropas alliadas de occupação na Alta-Silesia descobriram um novo deposito de armas. Foram effectuadas varias prisões.

## A MORTE DO GENERAL LEMAN

### Agradecendo o voto de pezar do Senado brasileiro

BRUXELLAS, 21 (Havas) — A mesa do Senado foi encarregada de agradecer ao presidente do Senado brasileiro o voto de pezar que approvou por motivo da morte do general Leman.

## Um voto de saudações ao Sr. Paulo Barreto

LISBOA, 21 (Havas) — O Senado approvou um voto de saudações ao Sr. Paulo Barreto, jornalista brasileiro, pela defesa que fez dos pescadores portuguezes.

## COUSAS QUE INCOMMODAM...

*Dentro do Arsenal de Marinha, no cáes commum, onde embarcam e desembarcam constantemente officiaes, praças, operarios, todo mundo emfim, que daquelle cáes tem necessidade de se servir, jaz, ha muito tempo, ha mais de um anno mesmo, uma quantidade de ferros velhos, de peças estragadas. E', não só um tropeço, como uma cousa que muito enfeia aquelle logar, por si bem digno de mais cuidado e trato.*

## A PROMOÇÃO DO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA GRECIA NO BRASIL

### Foi hoje a entrega das credenciaes

O Sr. presidente da Republica recebeu, ás 2 horas da tarde, em audiencia solemne, o Sr. Johan Theodor Panes, ex-ministro residente da Grecia junto ao nosso paiz e ora promovido por seu governo ao cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

O diplomata amigo apresentou ao chefe da Nação as suas novas credenciaes nesse sentido.

Realisou-se essa cerimonia, com o novo protocollo. S. Ex. chegou ao palacio do Cattete em carro do Estado, na companhia do director do Protocollo do Ministerio do Exterior, tendo sido levado á presença do Sr. presidente da Republica pelo ajudante de ordens, capitão Marcolino Fagundes.

O Sr. presidente da Republica recebeu as credenciaes do Sr. Johan Theodor Panes, em companhia do Sr. ministro do Exterior.

Não houve discursos.

## A' DISPOSIÇÃO DO SR. VICTOR ORLANDO

O Sr. presidente da Republica designou o Dr. Maya Monteiro, director do Protocollo, para ficar á disposição do Dr. Victor Manoel Orlando, durante a sua estadia aqui.

## O governo allemão protesta

### Querem levar-lhe oitenta mil vaccas de uma só vez...

ZURICH, 21 (Havas) — Annuncia-se nesta cidade que o governo allemão protestou contra o fornecimento de oitenta mil vaccas leiteiras exigido pelos paizes alliados. Em seu protesto, o governo de Berlim teria declarado que uma tal exigencia vinha fazer perigar a vida da população allemã.

## AS CONSTRUCÇÕES NAVAES NA HESPANHA

### A noticia já era aqui conhecida...

NOVA YORK, 21 (Havas) — Telegramma do correspondente da Associated Press em Madrid diz que o ministro das Obras Publicas tinha autorisado os armadores hespanhóes a venderem para o estrangeiro navios de menos de quinhentas toneladas de registo.

Desde o começo da guerra, o governo hespanhol havia prohibido toda e qualquer transacção com o estrangeiro nesse sentido.

## SYLVIA PANKHURST ESTÁ DE NOVO EM LIBERDADE

LONDRES, 20 (Havas) — Miss Sylvia Pankhurst, a conhecida feminista hontem presa como autora de um escripto incendiario, acaba de ser posta em liberdade provisoria, mediante fiança, arbitrada em dous mil esterlinos.

POLITICA PORTUGUEZA

## O SR. ANTONIO GRANJO RETIROU O PEDIDO DE DEMISSÃO DO MINISTERIO

### Julio Dantas vae occupar a pasta da Justiça

### O ministro da Guerra em cheque

LISBOA, 20 (Retardado) (A. A.) — O Dr. Antonio Granjo, foi hoje ao palacio de Belem, afim de informar o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, dos factos occorridos na Camara dos Deputados, pondo a claro a demissão do ministerio. O presidente da Republica, reiterou toda a sua confiança no governo do Dr. Antonio Granjo, que retirou a demissão.

Julio Dantas

LISBOA, 21 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se hontem e tratou de varios assumptos, não só politicos e parlamentares, como referentes á administração publica.

Nessa reunião, o ministro das Finanças prestou contas da sua missão de representante de Portugal na recente Conferencia Financeira de Bruxellas.

LISBOA, 21 (Havas) — O Sr. Julio Dantas acceitou o convite que lhe fôra feito para occupar a pasta da Instrucção Publica no actual ministerio.

LISBOA, 21 (A. A.) — Em virtude do Partido Democratico ter retirado o seu apoio ao governo, diz-se nas rodas politicas que isso originará a intensificação da [illegible] dos membros daquelle partido. Segundo se affirma, os dissidentes engrossarão os partidos Liberal e Reconstituinte. A attitude dos populares tem sido muito condemnada, porquanto, não se trata de uma opposição leal ao governo, mas de uma hostilidade propositada a todos os governos, com fins que ainda não foram definidos.

LISBOA, 21 (A. A.) — Nos meios politicos affirma-se que o grupo dos "dominguistas" está ao lado do governo e que o grupo dos "silvistas" está contra. Accrescenta-se que, em virtude desta divisão, se prevê para breve a reconstituição de um gabinete em que os liberaes, reconstituintes e dominguistas, formarão o bloco das direitas contra o bloco das esquerdas, formado pelos populares, independentes e socialistas.

LISBOA, 21 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, quando se ia a proceder á contagem, afim de se verificar a approvação de uma proposta apresentada pelo Sr. ministro da Guerra, Helder Ribeiro, para a qual se pedira urgencia, os deputados dos partidos popular e socialista, sairam da sala das sessões, afim de que se desse a falta de numero.

A sessão foi encerrada, affirmando-se nos corredores da Camara que o alludido ministro ficou em cheque, pela attitude daquelles deputados.

# Écos e Novidades

Está tomando fóros de absolutamente verdadeira a noticia de que o Sr. presidente da Republica pretende, muito proximamente, fazer uma visita á Republica Argentina. E' um acto de sábia politica internacional de que devemos todos esperar excellentes fructos. A approximação argentino-brasileira, que se vem fazendo, ha alguns annos, com grande exito, tomaria um novo e forte impulso, muito proveitoso á harmonia em que devemos viver com os nossos visinhos. Apenas...

Apenas poderia o actual governo resolver antes dessa interessante excursão, algumas das importantes questões internas que ahi estão ainda sem solução e que têm uma importancia tão grande que nos parece impatriotico pensar em cortezias internacionaes antes de cuidar sériamente dellas. Até agora, por maior que seja a boa vontade ou a imparcialidade no julgamento da acção do actual governo, nada se encontra nelle de altamente recommendavel. A situação economico-financeira é esse descalabro que estamos vendo com uma nitidez que só não existe para os obliterados. Tendo encontrado o cambio a 18, o governo permittiu e contribuiu para que elle descesse a 11 em poucos mezes, — a rigor a 8, dada a brutal valorisação do dollar — causando a horrivel situação de todas as praças do paiz, o que já não é segredo para ninguem, e aggravando as difficuldades da vida para a população, a quem se procura dar apenas *circenses*, quando ella precisa tambem e principalmente de pão.

Esperava-se que um presidente talentoso e viajado fomentasse os surtos economicos que se esperavam para o Brasil, num momento excepcional como este, mas a illusão durou pouco. As medidas diariamente tomadas têm um caracter de simples expediente, sem uma orientação definida, sem um programma, sem uma visão larga das cousas. Dir-se-á que estamos eternamente condemnados a pedir dinheiro emprestado para valorisar o café e para as nossas despesas sumptuarias. O carvão e o ferro, cuja importancia deixou para nós de ser theorica, pois foi praticamente demonstrada por quatro annos de guerra, ahi estão sem os cuidados que exigiam. O ferro só foi lembrado para armar o vergonhoso negocio do Sr. Farquhar; o carvão nacional aguarda o resultado de experiencias que se eternisam e que ficarão provavelmente sem solução... até que um syndicato estrangeiro queira nos fazer o favor de explorar a nossa riqueza carbonifera para seu proveito exclusivo.

A' força de querer concentrar tudo, desde a acção do Congresso até ás nomeações dos mais insignificantes funccionarios, para que sejam feitas as concessões apenas aos amigos da situação e combatidos os inimigos ou suspeitos, o Sr. presidente da Republica acabou perdendo-se em um labyrintho de tricas e complicações meudas que o impossibilitam de lançar attenção aos problemas mais sérios, limitando-se ao expediente commum, sem uma iniciativa nova, sem uma medida pratica de alcance mais elevado. O problema das seccas, que S. Ex. tinha, com applauso geral, incluido no seu "programma", até agora não deu ensejo senão para augmentar a burocracia com alguns funccionarios de elite, que percebem gordos ordenados para despachar uma papelada inutil e redigir relatorios improductivos, como se papeis e relatorios é que fossem amparar os nossos patricios do nordeste. A vida da nação, que necessitava ser despertada por golpes energicos, recaiu na modorra em que jazia e de que parecia estar em vesperas de desapparecer para dar logar a uma actividade fecunda. De serviços notaveis do actual governo — que já vae caminhando para os dous annos — só se apontam dous até agora: ter dado começo ao recenseamento e creado o novo Departamento da Saude Publica. De um e outro ainda se devem esperar os frutos para que se possa apreciar a acção governamental.

No mais — só a gloria de ter recebido a visita de SS. MM. os reis da Belgica. E convenhamos que isso é muito pouco para um paiz que precisa de progredir e que se acha para isso numa situação excepcionalissima...

⁂

As contas de consumo de gaz e luz electrica, que estão sendo entregues, já apresentam o formidavel augmento resolvido pela Light. Não cogitou sequer a empresa canadense ou americana de estabelecer o augmento para os ultimos dias, a contar do em que a sua resolução se tornou publica com a intervenção do poder judiciario; todo o consumo do mez foi apreçado de accôrdo com o ultimo valor do dollar. De modo que as contas accusam uma majoração de quasi 50 % — e isso por emquanto, como primeira experiencia. Posteriormente será de mais.

Para esse formidavel augmento, que em vão a Light se esforça por justificar, quaes as providencias tomadas pelo governo, além dos embargos oppostos ao interdicto prohibitorio? Nenhumas — pelo menos de nada se sabe. Não se tem mesmo a esperança de que as reclamações individuaes que forem levadas aos fiscaes do governo possam provocar qualquer medida de defesa em favor dos consumidores victimas da extorsão.

Devemos confessar que nenhuma culpa cabe á Light por esse acto, que visa reforçar a sua receita com muitos milhares de contos. Afinal, ella está no seu papel e procura auferir todas as vantagens da situação que soube crear num paiz conquistado.

⁂

A Camara continúa sem tempo para cuidar do problema da habitação e de tantos outros da maior importancia, mas levou nada menos de uma hora, hontem, a discutir se se deviam fazer ou não novos calculos para o projecto da electrificação da Central do Brasil, já que os calculos primitivos foram feitos quando o dollar estava a 3$700 e, presentemente, elle custa 6$150...

Nada mais logico, nada mais claro, nada mais patriotico do que fazer esses calculos em ouro, mas em moeda nacional. Porque, a nosso ver, a Central vae abrir concorrencia para o fornecimento desse material e, por certo, concorrerão fabricas inglezas, italianas, belgas e, talvez, francezas, que não farão, disso estamos seguros, os seus preços em dollars, mas sim em libras, liras ou francos. As fabricas norte-americanas tambem vão concorrer e essas farão, naturalmente, os seus preços em dollars. Para que, pois, complicar questões simples, muito simples até e que estão ao alcance de todos?

Melhor teria andado a Camara se em vez de se envolver nessa discussão bysantina, em que financistas, economistas e até o "leader" da maioria andaram a dar cutiladas no ar, tivesse procurado resolver a questão das casas no Rio de Janeiro, ou procurasse adeantar os orçamentos, que tão atrasados andam. De parolas, o povo já está cheio...





## QUEM MANDOU DESRESPEITAR O GUARDA?

A' tarde, o guarda civil de ronda pela rua da Assembléa prendeu o nacional Mario Gonçalves, de 21 annos, pardo, residente no morro do Castello.

Motivou essa prisão haver Gonçalves faltado com o devido respeito ao referido guarda, que lhe chamara a attenção, no momento em que fazia algazarra na rua.

Gonçalves ficou detido no 5º districto.





# Écos da visita dos Reis

## Um expressivo telegramma da rainha á Sra. Epitacio Pessoa

### A senhorita Maria Luiza Ruy Barbosa condecorada

A Exma. Sra. Epitacio Pessoa recebeu de bordo do couraçado "S. Paulo" o seguinte radiogramma:

"A l'heure où le "S. Paulo" va sortir des eaux brésiliennes, je vous envoie des saudades et je vous dis encore quels chers souvenirs j'emporte de votre pays et de votre accueil si affectueux.

A' vous et à vos charmantes filles j'adresse mes meilleures amitiés. — Elizabeth."

O Dr. Pessoa de Queiroz, secretario da presidencia da Republica, recebeu de bordo do "S. Paulo" o seguinte telegramma:

"Dr. Pessoa de Queiroz — Palacio do Cattete — Rio de Janeiro. — Agradecendo seu amavel radiogramma de despedidas, affirmo-lhe a excellente recordação que guardo das horas encantadoras passadas em Copacabana e de todas as attenções dispensadas á rainha e a mim. — Albert."

Na residencia do Sr. conselheiro Ruy Barbosa esteve hoje, pela manhã, o Sr. ministro da Belgica, que fez entrega á senhorita Maria Luiza Ruy Barbosa da medalha da Rainha Elizabeth, com que foi condecorada pela soberana belga.



## Uma colonia para egressos das prisões

PACATUBA (Ceará), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O governo mandou examinar se a antiga colonia Christina se presta á adaptação do presidio para os sentenciados com bom comportamento que queiram ir terminado o tempo, para os serviços agricolas.



## A designação de um funccionario

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado no Ceará, designando o 4º escripturario Eurico Olympio de Souza Freitas para servir na Caixa Economica annexa á respectiva Delegacia Fiscal, em substituição ao 2º José Demosthenes Hollanda Cavalvante.



## UMA MANIFESTAÇÃO, NO CONSELHO

O director da secretaria do Conselho Municipal, Sr. Julio Bueno Horta Barbosa, recebeu, hoje, uma manifestação pela passagem do seu anniversario natalicio.

A sua mesa de trabalho estava ornamentada e foi-lhe offerecida uma "corbeille" de flores naturaes.

Em nome dos funccionarios da secretaria, falou o Sr. Freitas Mello, e no dos continuos e serventes o Sr. Xavier Pinheiro.

Marinheiro de primeira viagem...

# O novo ministro da Marinha não tem programma; o que tem é desejo de trabalhar

## UMA LIGEIRA PALESTRA COM S. EX.

Confirmada, como era bem de vêr, a informação que em "segundo clichê" hontem prestámos ao publico da demissão do Sr. Raul Soares, foi hoje nosso primeiro cuidado, em face das preoccupações actuaes da marinha, o de ouvir o novo ministro, o Sr. Ferreira Chaves, cuja posse se verificou esta tarde.

Eram 9 horas da manhã, quando chegámos

*Dr. Ferreira Chaves*

ao palacete do novo ministro da Marinha, á rua Conde de Bomfim. O Sr. Dr. Ferreira Chaves, áquella hora, em seu gabinete, entregava-se á leitura de diversos papeis. Sua Excellencia, ao saber que era procurado por um representante da A NOITE, veiu logo ao nosso encontro. Com affabilidade e captivante modestia, o novo ministro da Marinha dispoz-se a conversar comnosco.

— Desejariamos — dissemos — ouvir Vossa Excellencia agora, que vae, dentro em pouco, assumir o novo cargo...

— Assentei praça hontem na Marinha. Mas ainda não estou a bordo. Não me foi possivel sondar bem os horizontes. Sei, entretanto, que os ventos são favoraveis, e espero levar a não a bom porto e a salvamento.

Depois dessas palavras, que S. Ex. sublinhava com um riso significativo, o Dr. Ferreira Chaves continuou:

— Fiel ao nosso regimen, attendendo ao honroso convite do Sr. presidente da Republica, serei um dos seus secretarios, conforme prescreve a Constituição. O ministro é um auxiliar, que obedece á orientação do chefe do executivo.

— Assim, não tem V. Ex. um programma...

— Não. O meu programma será o do chefe da nação. Como seu auxiliar, é claro, procurarei collaborar com o meu esforço, afim de auxilial-o na sua grande obra de administração.

— Quanto á opposição das classes militares aos ministros civis, parece nada existe, afinal. Não?

— Nada. O presidente tem a faculdade de escolher os ministros e não é obrigado a tirai-os para as pastas de Marinha e Guerra dentre os militares. Se não fossem os exemplos da monarchia, eram bastante os dados pelo actual presidente da Republica, para estarmos convencidos de que não ha da parte dos militares esta falada opposição aos ministros civis.

— Pretende V. Ex. fazer modificações no gabinete e nos corpos da Armada?

— Se o fizer, serão poucas. Espero conservar todos os auxiliares do meu antecessor.



PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

# Mac Swiney perdeu os sentidos e foi alimentado, mas, recobrando-os, repelliu energicamente novos alimentos

## PRISÃO DE UM GENERAL FENIANO?

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A esposa e a irmã do prefeito de Cork aproveitaram-se hontem de um deliquio que teve Mac Swiney para o fazer engulir pequenas porções afim de o alimentar. Mac Swiney, depois de dar signaes de alienação, caiu em torpôr e em seguida começou a delirar. Foi nesta occasião que o alimentaram. O chefe feniano, porém, recobrando de novo os sentidos, repelliu energicamente os outros alimentos que lhe offereceram.

LONDRES, 21 (Havas) — O prefeito de Cork, á meia-noite, perdeu completamente os sentidos e teve um grande delirio. Nessa occasião, as pessoas da familia presentes conseguiram fazel-o ingerir um pouco de extracto de carne e aguardente. Mas, ao recobrar a lucidez, Mac Swiney recusou peremptoriamente qualquer alimento.

LONDRES, 21 (Havas) — O "Daily Chronicle", baseado em um telegramma que recebeu de Jersey, annuncia que a policia da ilha tinha prendido um individuo que se suppõe ser o general feniano Breen, por cuja captura as autoridades inglezas offerecem o premio de mil libras esterlinas.

LONDRES, 20 (Retardado) (Havas) — O "leader" trabalhista Arthur Henderson verberou hoje com grande vehemencia na Camara dos Communs a attitude da Inglaterra para com a Irlanda, e conjurou o governo a pôr um paradeiro á politica de represalias.

Respondeu-lhe o Sr. Hamar Greenwood, secretario geral para a Irlanda, que tomou a defesa do governo inglez, expondo a actual situação irlandeza e assegurando que tudo leva a crer que os acontecimentos estão se encaminhando para um natural e feliz desfecho.

Sir Robert Cecil, que falou em seguida, mostrou-se partidario do inquerito reclamado pelo "leader" trabalhista Henderson.

No mesmo sentido falou o Sr. Herbert Asquith, que se declarou egualmente favoravel a um inquerito sobre as occorrencias da Irlanda em que fiquem apurados os responsaveis pelas represalias.

O ministro da Justiça, o Sr. Bonar Law, respondeu aos oradores precedentes, fazendo-lhes ver a inopportunidade da providencia que reclamavam e declarando que o governo não praticaria nenhum acto que pudesse parecer de qualquer modo uma transigencia com o assassinato. O ministro lembrou que em 1916, no governo chefiado pelo Sr. Asquith, foram deportados 1.836 irlandezes, ao passo que as deportações no governo actual não passaram de vinte e quatro.

Finalmente, posta a votos a moção reclamando a abertura de um inquerito sobre as represalias, foi rejeitada por 346 votos contra 79.



# O campeonato do cavallo d'armas

## Realisou-se hoje a primeira prova

### SEUS RESULTADOS

Realisou-se hoje a primeira prova do Campeonato do Cavallo d'Armas, na Villa Militar, saindo os concorrentes do pateo da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, naquella villa.

A prova, que constou do percurso de campanha, em 20 kilometros, a ser feito em uma hora e 15 minutos, teve 23 concorrentes, divididos por équipes.

A's 7.21 minutos da manhã partiu a primeira équipe, composta de dous concorrentes, seguindo-se, de cinco em cinco minutos, as demais équipes, todas tambem de dous concorrentes, exceptuando-se a 11ª e ultima, que partiu ás 8.11 minutos, composta de tres concorrentes.

O regresso das équipes começou ás 8.31 minutos, sendo que a ultima regressou ás 9.26.

Coube o primeiro logar ao 1º tenente Catulo Piá de Andrade, do 9º regimento de artilharia montada, com séde no Paraná; o 2º ao 1º tenente Francisco da Fontoura Barreto, do 5º regimento de cavallaria divisionaria, com séde no Paraná; o 3º ao capitão Evaristo Marques da Silva, do gabinete do Sr. ministro da Guerra; no 4º, verificou-se empate entre o capitão Francisco Gil Castello Branco, do gabinete do Sr. ministro da Guerra, e o 1º tenente Aristoteles de Souza Dantas, instructor da Escola Militar, cabendo a 6ª collocação ao capitão Bento do Nascimento Vellasco, do 5º regimento de cavallaria divisionaria, do Estado do Paraná.

Os demais concorrentes satisfizeram as condições de tempo exigidas pela prova, mas fóram classificados do 6º logar em deante.

A commissão de jury esteve presente ao acto de hoje, sendo ella composta dos Srs. general Gamelin, da missão franceza; general Barbedo, coronel Estellita Werner, commandante Dalmassy, da missão franceza; commandante Pichon, da missão franceza; capitão Marenil, da missão franceza; Dr. Muniz de Aragão, e veterinarios da missão franceza, Marliangeas e Dieuloy.

Além da commissão do jury, estiveram tambem presentes o general Cypriano Ferreira, commandante da 1ª brigada de infantaria e commandantes e officiaes dos corpos aquartelados na Villa Militar, abrilhantando o acto a banda de musica do 1º regimento de infantaria.

A 2ª prova, que será de apresentação de animaes e de equitação, terá logar no sabbado proximo, ás 2 horas da tarde, no picadeiro do Club Hippico, em S. Christovão.

Domingo realisar-se-á a prova de percurso de obstaculos, no campo de S. Christovão, e a ultima prova, que será um "teeple chase", será marcada opportunamente.

Todos os officiaes concorrentes estão satisfeitos com os resultados da prova de hoje.



## O SR. PREFEITO E O SENADOR ELLIS NO CATTETE

Conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. prefeito municipal.

Em audiencia, previamente solicitada, foi, tambem, attendido, em conferencia, o senador Alfredo Ellis.



## A SESSÃO DO CONSELHO

Não teve importancia o expediente lido na sessão de hoje do Conselho Municipal.

A ordem do dia foi approvada, sendo emendado o projecto que concedia autorisação a Alvaro Mendes de Oliveira Castro para construir 350 casas populares, pelo menos, no morro do Mundo Novo.



## AINDA HOJE, O SENADO NÃO VOTOU

Presidencia do Sr. Azeredo. A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem observações. Não houve expediente.

Na hora a este destinada, o Sr. Irineu Machado occupou a tribuna para dar conhecimento ao Senado do cabal desempenho dado pela commissão nomeada para receber o Sr. Victor Manoel Orlando, a incumbencia que lhe foi conferida por essa casa do Congresso.

Foram encerradas em seguida as discussões sobre diversas redacções finaes.

Como a ordem do dia só constasse de materias em votação, não havendo numero para estas, foi suspensa a sessão.



## A CARNE

Attingiu a 95 bois, a matança de hoje, em Santa Cruz, tendo descido para o Entreposto 83. Os pedidos feitos foram de 82.

Em stock existem 791 rezes, das quaes, 120, estão recolhidas aos curraes para a matança de amanhã.

Para a carne bovina, vigorou, hoje, em São Diogo o preço de 1$000, por kilo, devendo ser sobrada ao publico o maximo de 1$200.

# O regulamento universitario

## O que se passou na sessão de hontem

**Uma homenagem ao Sr. Ramis Galvão. — A discussão sobre diversos capitulos. — A moção Backeuser. — E' pedido o comparecimento do prof. Agostinho dos Reis.**

Reuniram-se hontem, ás 8 horas da noite, na Bibliotheca Nacional, mas só hoje, á tarde, pudemos obter informações a respeito, as congregações da Escola Polytechnica e das Faculdades de Medicina e de Direito, para proseguirem nos trabalhos de elaboração do regulamento da Universidade.

Aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. barão de Ramiz Galvão, e depois de approvada a acta da reunião anterior, tomou a palavra o professor Aarão Reis, que, em nome da unanimidade de seus collegas da Escola Polytechnica, declarou sentirem-se os mesmos professores altamente honrados por serem os trabalhos da congregação da Universidade presididos pelo seu eminente reitor, o Sr. barão de Ramiz Galvão, que tem dirigido a discussão e orientado a assembléa com a superioridade de vistas esperavel de seu elevado espirito. Em nome das Faculdades de Direito e de Medicina falaram, respectivamente, fazendo suas as palavras do professor Aarão Reis, os professores Affonso Celso e Aluysio de Castro, a todos respondendo o presidente, agradecendo a homenagem que lhe prestavam os seus collegas.

Iniciada a discussão do capitulo terceiro do projecto de regulamento da Universidade, tomou a palavra o professor Joppert da Silva, o qual, em nome da unanimidade dos seus collegas da congregação da Escola Polytechnica, apresentou emendas aos differentes artigos do referido capitulo, as quaes foram approvadas unanimemente, tendo recebido sub-emendas dos professores Gusmão Lima, Morize, Aluysio de Castro, Candido de Oliveira e Bruno Lobo, algumas das referentes aos artigos 12 e 13.

No correr da discussão do capitulo terceiro e ao se tratar da composição do conselho universitario, o professor Everardo Backheuser usou da palavra, apresentando uma moção que publicamos noutro local, a qual teve uma emenda additiva do professor Bruno Lobo; posta a votos a moção e a sua emenda, foram ellas consideradas inopportunas, de accordo com as declarações dos professores Chagas Doria, Koeller, Tisserandot, Lucinio Cardoso e outros, que deverão ser novamente trazidas á discussão em época propria.

Terminada a votação do capitulo terceiro e iniciada a do quarto, o professor Murtinho, em nome de seus collegas da Escola Polytechnica, apresentou uma emenda substituindo os capitulos quarto, quinto e sexto do projecto por um unico artigo, emenda que foi unanimemente approvada. Em seguida pediu a palavra o professor Backheuser, o qual, em nome de seus collegas da Escola Polytechnica, apresentou uma emenda additiva ao projecto de regulamento da Universidade, consistindo em um capitulo em que se trata da "congregação universitaria", assumpto esquecido no projecto.

Antes de serem suspensos os trabalhos, o professor Backheuser, ainda em nome de seus collegas da Escola Polytechnica e representando a unanimidade delles, pediu ao presidente a designação de uma commissão que fosse insistir junto ao professor José Agostinho dos Reis, director em exercicio da Escola Polytechnica, pelo seu comparecimento aos trabalhos da assembléa, onde a sua collaboração, mesmo sem direito de voto, era preciosa e não poderia ser dispensada; para essa commissão o reitor designou os professores Backheuser, Affonso Celso, Aluysio de Castro e Tisserandot. Suspensa a sessão, foi marcada outra para amanhã, ás 2 horas da tarde e, caso não haja numero legal nessa reunião, realisar-se-á outra amanhã, ás 8 horas da noite, com qualquer numero.

## OS ORÇAMENTOS PARA 1921

### Uma conferencia no Cattete, em sessões

Conferenciaram hoje, longamente, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro da Fazenda e deputado Antonio Carlos, relator da receita na commissão de finanças da Camara.

O assumpto dessa reunião foi o estudo dos orçamentos para o futuro exercicio.

Essa conferencia, interrompida para a recepção do ministro sueco, continuou depois, para o que voltaram ao Cattete os Srs. Homero Baptista e Antonio Carlos.



## O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, sem alteração apreciavel, com os preços, porém, sustentados.

As entradas verificadas foram de 3.863 saccos e as saidas de 3.947, sendo o stock de 212.127 saccos.

## PARA DEBELLAR A CRISE QUE ASSOBERBA O COMMERCIO

### Dous alvitres da praça de S. Paulo

S. PAULO, 21 (A. A.) — Os representantes das principaes firmas commerciaes desta praça reuniram-se hontem na Associação Commercial, sendo apresentadas varias idéas e propostos alvitres tendentes a resolver a tremenda crise que assoberba o commercio.

Houve animados debates, após os quaes foram approvadas duas indicações; uma, consubstanciando um appello aos bancos para intercederem perante os exportadores estrangeiros para que estes dilatem os prazos dos compromissos a que estão sujeitos os commerciantes; outra, para que seja dirigido um memorial ao Sr. presidente do Estado, afim de que este intervenha junto ao governo da União, para que sejam postas em execução as providencias votadas pelo Congresso Nacional e especialmente a que se refere á creação de um banco emissor e de redescontos.

## Para acudir a fome na ilha de S. Thomé

LISBOA, 21 (A. A.) — O vapor "Gil Eannes" vae partir para S. Thomé, carregado de mantimentos, para acudir á fome que lavra naquella ilha.

## O ALGODÃO

Regulava esse mercado ainda frouxo, mas sem que tivesse accusado alteração de interesse.

Entraram 311 fardos e sairam 482, sendo o stock de 32.598 ditos.

## Communicações aereas entre Roma e Berlim

ROMA, 21 (A. A.) — Os governos da Italia e da Allemanha estão tratando de combinar o estabelecimento de communicações aereas entre Berlim e Roma.

# O CONTO DOS CONTOS...

## Um flagrante bem caracterisado

A historia é antiga e sempre cheia de grandes rasgos de abnegação, misturados com muitos contos de réis, que o narrador diz possuir, ou de que é portador, mas que, cujas, nunca apparece vintem. O narrador astuto, chama-se o "vigarista", o ouvinte simplorio — "otario", isso na giria.

Ha muito tempo não se ouve falar num caso de ser preso o "vigarista" no acto de enganar o inexperiente. Parecia que os "vigaristas" tinham mudado de orientação, ou de terra. Ou que todos, ou pelo menos sete, tinham morrido. Mas nada disso.

quando foi abordado por um individuo de côr parda, bem apessoado, vestindo correctamente.

— O' moço, o senhor póde me dizer onde é que eu devo tomar o bonde para a rua Januzzi?

— Eu, não sei.

— Mas, então, o senhor não é daqui?

— Não, senhor. Eu sou de Caratinga, Minas.

— Eu tambem sou de fóra. Por signal que meu pae me mandou aqui, encarregado de

O outro começou, então, a desenvolver a labia, fascinadora, envolvente. Taes cousas disse elle, que o Sr. Coutinho chegou a dizer tambem que carregava certo dinheiro, para comprar uma machina de café.

— Não fale em dinheiro, que aqui os "vigaristas" andam assim... E o ultimo juntava e abria os dedos da mão direita.

— O melhor é nós tres...

Ia o outro a dar o plano final, quando os agentes de policia, que os divisara, de longe, trataram de estabelecer o cerco.

*O Sr. Vianna Coutinho, que estava hoje de sorte; a quasi victima, amparada por um agente, na rua é o vigarista Francisco Luiz França, saindo do xadrez para ser autuado*

Os "vigaristas", andavam, naturalmente, entregues á apprehensão de outros methodos, e, ainda, acossados pela policia, esperavam opportunidade.

Hoje, afinal, dous dos mais conhecidos "vigaristas", já de nomes registados na policia, de muito tempo, pretenderam dar o bote, em certo cavalheiro, que, pelos modos simples, e pela physionomia confiante, julgaram ser um tolo. E quasi que o moço foi no arrastão. Felizmente, appareceram agentes de policia, que, honra lhes seja feita, agiram muito bem, como vem sendo registado ultimamente.

O caso foi assim. O Sr. José Vianna Coutinho, agricultor em Caratinga, Minas, veiu ao Rio, fazer umas compras, inclusive a de uma machina para café. Metteu uns quinze contos no bolso, e saiu pela cidade, com um amigo e companheiro de viagem. Na Avenida, o amigo teve que dar umas voltas, ficando o Sr. Coutinho, de esperal-o na esquina da rua Buenos Aires. Ali estava, elle, pois,

distribuir oitenta contos, pelos aleijados, para pagar uma divida de consciencia.

Nisso pára proximo aos dous, outro individuo.

— Quem sabe se esse senhor conhece a rua e o bonde?

— Talvez — disse o Sr. Coutinho.

O outro ouviu e chegou-se mais, todo risonho.

— Desejam alguma cousa?

— Onde é o bonde da rua Jannuzzi?

— E' ali, numa daquellas esquinas.

— Pois, então, o senhor vae com elle, disse o Sr. Coutinho.

— Não. Vamos nós levar o cavalheiro — disse o ultimo.

— Não vale a pena.

— Vale. Devemos ser gentis para os que não conhecem a nossa terra.

E os tres foram andando, pela rua Buenos Aires. Numas tres esquinas adeante, pararam.

— E' aqui. Mas o senhor poderá contar o que vae fazer? disse o ultimo.

— Ahi vêm elles Fujamos todos!

E os dous individuos deitaram a correr, rua Buenos Aires acima, empurrando na frente o Sr. Coutinho, que corria tambem, julgando que os agentes, que os perseguiam, eram os "vigaristas". Já na esquina da rua da Conceição, foram todos cercados e seguros.

Com muito espanto do Sr. Coutinho, assistiu elle a increpação feita pelos que os haviam detido, de que os dous desconhecidos, esses sim, eram os authenticos "vigaristas"...

Na delegacia do 3º districto, minutos depois, era tudo esclarecido. Os dous individuos, que tão manhosamente iam empolgando o Sr. Coutinho, eram os celebres "vigaristas" Pedro Lontrada e Francisco Luiz França.

Foram elles autuados em flagrante, com as declarações do Sr. Coutinho, que ficou muito grato aos agentes de policia, por terem-no livrado de bôa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## Por que decresce a população escolar?

### Uma analyse do Sr. Alberico, no Conselho

**CIFRAS ELOQUENTES**

O Sr. Alberico de Moraes voltou a tratar, na sessão de hoje, do Conselho Municipal, da desorganisação do ensino primario. Frizou que, emquanto tudo se desenvolve, a população, as relações commerciaes, tudo, emfim, só a frequencia escolar diminue!

Leu S. Ex. a opinião de hygienistas contrarios ás adaptações de predios para escolas, pois que edificios escolares, hoje, desde as fundações, do proprio local, devem ter requisitos especiaes, que tornem a permanencia na escola agradavel á creança, que ahi deve encontrar um conforto maior que o que desfructa na propria casa paterna. Estranhou o orador, que, contrariamente, o prefeito pretenda applicar parte do credito de réis 50.000:000$ na compra de predios velhos. Lamentou que, de tres annos para cá, tenhamos subordinado a uma nociva economia o ensino municipal.

Passou, depois, o Sr. Alberico a estudar as causas do decrescimento da frequencia das escolas, que attribue, em primeiro logar, aos dous turnos, com os quaes o ensino ficou mais caro, e declarou que, com esse regimen, o trabalho dos professores ficou reduzido de cinco para tres horas, o que representa um prejuizo maior que a importancia necessaria para a construcção de predios escolares, pois que a hora de aula, pelo regimen das cinco horas de trabalho, custava 46$863, e, pelo regimen dos dous turnos, sahe a 61$000.

Continuando a combater o regimen actual de ensino, disse o Sr. Alberico que o programma organisado para as cinco horas de aula foi encaixado para o regimen das tres horas e meia, o que, para o orador, é um absurdo enorme.

Forneceu, em seguida o Sr. Alberico de Moraes, dados, pelo quaes se vê que a frequencia escolar, que era, em 1918, de 51.000, longe de observar a escala ascendente annual de 3.000, até então observada, desceu a 48.000. Disse que a instrucção municipal nos custou 11.000:000$, em 1917; 11.200:000$, em 1918; 11.400:000$, em 1919, sendo provavel que, no exercicio vigente, ascenda a 12.000:000$000.

Passou o orador a tratar do silencio dos inspectores escolares, que classifica de criminoso, sobre o despovoamento das escolas, parecendo que elles desejam a fusão destas, para diminuir o trabalho, e referiu que alguns desses funccionarios exaram, nos fins de mez, visitas phantasticas, no livro especial.

Por ultimo, o Sr. Alberico tratou da festa infantil da Quinta da Boa Vista, sem apurar responsabilidades, annunciando que apresentará brevemente um projecto, prohibindo que as creanças sejam obrigadas a tomar parte em manifestações dessa natureza. Concluiu elogiando as professoras que acompanharam as creanças torturadas, pela fome e pela sede, conduzindo-as como mães.

## ESTRADAS É DE QUE PRECISAMOS!

E' do Sr. Cesar Vergueiro o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica o governo autorisado a mandar proceder aos estudos e projecto de uma estrada de rodagem para automoveis, que ligue á capital do Estado de S. Paulo ao Districto Federal.

Art. 2º — Poderá o Governo dispender para tal fim até a importancia de 200:000$000.

Art. 3º — O governo aproveitará nesse trabalho funccionarios addidos ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Art. 4º — Para a construcção da estrada o governo federal, approvado o projecto, entrará em accôrdo com os governos dos Estados do Rio e de S. Paulo, devendo opportunamente solicitar do Congresso autorisação para a abertura dos necessarios creditos.

## A ENTREGA DOS 50:000$000 DO PATRIMONIO DA F. L. S. J. S.

O director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, conde de Affonso Celso, requereu ao Ministerio da Fazenda a entrega de 50 apolices da divida publica, depositadas no Thesouro em 13 de dezembro de 1900, como patrimonio da mesma Faculdade, com a clausula de inalienaveis, na fórma do art. 5 da lei n. 314, de 31 de outubro de 1895, á vista de se ter dado a fusão daquella Faculdade com a sua congenere nesta capital, Faculdade Livre de Direito, além da creação da Universidade.

O Sr. Dr. Homero Baptista, pediu a respeito o parecer do seu collega da Justiça.

## OS FUNCCIONARIOS PASSIVEIS DE PENALIDADES

O director da Estatistica suspendeu por 15 dias o 3º official daquella repartição Adolpho Rabello.

O mesmo director communicou ao Sr. ministro da Agricultura já haver incorrido na pena de demissão, por abandono de emprego, o 3º official Everaldo Bocayuva.

## OS INCENDIOS NOS CARROS DE MERCADORIAS DA CENTRAL

### A União foi condemnada a indemnisar os prejuizos

Ferraz, Irmão & C., em acção ordinaria, perante o juiz federal da 1ª Vara, pediram a condemnação da União Federal a lhes pagar, com os juros da mora e custas, a quantia de 5:054$760, de damnos que allegavam ter soffrido no transporte pela E. F. Central do Brasil, de uma partida de 160 saccos de assucar, que receberam da estação de Taquara, tinga, damno esse proveniente do incendio do carro que transportava a mercadoria.

Processada a causa, o juiz, por sentença de hoje, julgou procedente a acção, para condemnar a União a pagar o prejuizo reclamado pelos autores.

## AINDA A FESTA DA QUINTA DA BOA VISTA

### Um desmentido official do prefeito

O gabinete do prefeito enviou á imprensa a seguinte nota:

"Não tem o menor fundamento a nota inserta no "boletim" d'"A Noticia", de antehontem e em um "suelto" do "Correio da Manhã" de hontem, de que estão sendo punidos os alumnos das escolas municipaes que deixaram de comparecer á festa da Quinta da Boa Vista. A essa festa só compareceram os alumnos devidamente autorisados por suas respectivas familias."

## Cairá na Camara o voto secreto!

### A reforma eleitoral e outros pareceres na C. de C. e J.

Reuniu-se, á tarde, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Foram assignados pareceres: do Sr. Turiano Campello, declarando que nada ha de inconstitucional no projecto 24, de 1919; do Sr. Vicente Piragibe, assegurando a todos os empregados, titulados e jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil as vantagens e garantias do regulamento de 15 de março de 1911, cujo exame, porém, "de meritis", compete á commissão de finanças, de accordo com as informações contrarias do governo; do Sr. Verissimo de Mello e voto em separado do Sr. Turiano Campello, favoravel ao reconhecimento, como de utilidade publica, do Departamento da Creança no Brasil, e contrario, em nome de preceitos do Codigo Civil, a estender essa providencia ao Congresso B. de Protecção á Infancia, que não são pessoas de direito privado; do Sr. Arlindo Leoni, contrario ao projecto da commissão de finanças, que releva da prescripção em que tenham incorrido os juros das apolices e outras responsabilidades monetarias da União, por carecer de objecto, em sua primeira parte, sobre a qual provê o Codigo Civil, e por inconveniente em sua segunda parte; do Sr. Turiano Campello, favoravel ao projecto do Senado que considera de utilidade publica o Montepio Geral de Economia dos Estados, a Acção Social Nacionalista e o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada; do Sr. Arlindo Leoni, favoravel ao projecto do Senado, que reconhece de utilidade publica o Syndicato Agro-Pecuario Soure-Marajó, no Estado do Pará.

O Sr. Arnolpho Azevedo expoz, a seguir, as emendas ao projecto de reforma da legislação eleitoral. A votação secreta, que se dizia ser medida recommendada pelo presidente da Republica, teve parecer contrario. A commissão declarou-se, em principio, favoravel á providencia, para a qual, porém, não considera sufficientemente preparado o nosso corpo eleitoral, sem nenhuma educação civica, em a sua grande maioria de analphabetos e desenhadores de seus proprios nomes. O Sr. Mello Franco suggeriu que a medida fosse adoptada, experimentalmente, no Districto Federal. O Sr. José Bonifacio apoiou com enthusiasmo essa suggestão. A medida era considerada boa demais em prol da honestidade do processo eleitoral para que a adoptemos entre nós.

Outra disposição que foi summariamente condemnada: a cabala, pela distribuição de cedulas, segundo emenda do Sr. Mauricio de Lacerda. A commissão declarou que seria preferivel assegurar, simultaneamente, o direito de serem distribuidas e de serem recebidas essas cedulas...

Outras emendas foram examinadas pela commissão, taes como as que providenciam sobre mesarios faltosos e sobre eleições em cartorio. O Sr. Arnolpho Azevedo levará para estudos a materia vencida, afim de elaborar o substitutivo que apresentará na proxima semana.

## O CAFÉ ACCUSOU SENSIVEL MELHORIA

Encontrámos o mercado de café animadissimo, com um movimento de negocios mais desenvolvido e com os preços em alta pronunciada, visto ter o mercado de Nova York accusado uma grande melhoria nas opções do fechamento anterior da Bolsa.

Assim, os nossos vendedores declararam o preço de 11$300 sobre o typo 7, ao qual se mantiveram, como se vê, bem inspirados. Foram negociadas na abertura 5.299 saccas e no correr do dia mais 1.889, no total de 7.138 ditas.

O mercado fechou menos activo, mas firme com alta de 11 a 23 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 8.214 saccas e foram embarcadas 6.271, sendo o "stock" de 390.747 saccas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 48.000 saccas, e a Bolsa dos Estados Unidos subiu, no fechamento anterior de 49 a 55 pontos nas opções.

## O SR. PREFEITO EM INSPECÇÃO

O Sr. prefeito, em companhia do director de Obras, esteve hoje inspeccionando as obras que se estão fazendo nas ruas Muniz Barreto e Real Grandeza, em Botafogo.

Dali S. Ex. se dirigiu á avenida Salvador de Sá esquina da rua Visconde de Sapucahy, onde esteve estudando os meios de facilitar o transito difficultado com o movimento de bondes no local, devido ao modo como é feito o serviço de recolhimento e saida de carros na estação.

A seguir, S. Ex. inspeccionou as obras de alargamento da rua Estacio de Sá, no cruzamento com a rua Frei Caneca, visitando, depois, o morro de S. Carlos.

## AS COMMISSÕES DO SENADO

Estiveram reunidas hoje duas commissões do Senado: a de constituição e diplomacia, e a de justiça e legislação.

A primeira não assignou nenhum parecer, sendo feita apenas distribuição de papeis aos relatores.

O Sr. Irineu Machado requereu que se convocasse uma reunião para sabbado proximo, afim de apresentar dous pareceres sobre dous vétos.

Na de justiça e legislação foram assignados os pareceres favoraveis ás emendas á proposição que regula a entrada de estrangeiros no Brasil; á proposição que reconhece como de caracter official os diplomas conferidos pelas escolas de Agronomia e Medicina Veterinaria de S. Bento, em Olinda, e de Agronomia de Pernambuco; ás proposições que reconhecem de utilidade publica a Liga Barbacenense Contra o Analphabetismo; a Associação do Commercio, Industria e Lavoura de Barbacena e a Academia de Commercio de Juiz de Fóra.

## O CAMBIO PROSEGUIU NA ALTA

Ainda hoje encontrámos o mercado de cambio em excellentes condições de estabilidade, com os bancos operando em attitude de alta. Eram mais abundantes os papeis de cobertura e corria sem maior desenvolvimento a procura do bancario para remessas.

Affixou o Banco do Brasil a tabella de 11 29|32 d., a que fornecia letras e os outros as de 11 3|4 a 11 27|32 d., mas, estes forneciam letras a 11 7|8 d. Compravam letras promptas a 12 d. e a praso a 12 1|8 d., por isso que em Santos constava haver desses papeis offerecidos a 12 1|16 d. Permaneceu o mercado a esses preços, assim tendo fechado firme, com operações em letras repassadas até 11 15|16 d.

Os saques, por telegramma, se fizeram, á vista, de 11 5|16 a 11 7|16 d., sobre Londres, de $394 a $396 sobre Paris; de 6$110 a 6$140 sobre Nova York; de $233 a $235 sobre Italia, e a $404 sobre a Syria.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d|v — Londres, 11 55|64; Paris, $387. A' vista — Londres, 11 3|4; Paris, $392; Hamburgo, $091; Italia, $231; Portugal, $886; Nova York, 5$995; Hespanha, $871; Suissa, $965; Buenos Aires, papel, 2$152; ouro, 4$860; Montevidéo, 4$895; Japão, 3$095; Suecia, 1$205; Noruega, $856; Hollanda, 1$895; Syria, $308; Belgica, $416; Dinamarca, $850, e soberanos, 28$300.

## COMO CORREU A CERIMONIA da posse do novo ministro da Marinha

### Os discursos dos Srs. Raul Soares e Ferreira Chaves

O Dr. Raul Soares, que acaba de deixar a pasta da Marinha, que exerceu desde o inicio do governo do Sr. Epitacio Pessoa, muito cedo, hoje, compareceu ao ministerio, onde ainda assignou alguns papeis, preparando a recepção para a posse do novo titular daquella pasta.

A's 12 e meia horas, novamente chegou ao Ministerio da Marinha o Dr. Raul Soares, sendo recebido pelos seus ajudantes de ordens e officiaes de gabinete, que apresentaram a S. Ex. o pedido de demissão dos cargos que vinham exercendo.

Depois de assignar esses actos, o ministro demissionario entreteve longa conferencia com o Sr. almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada. Ao que transpirou, teria o Sr. almirante Frontin insistido em demittir-se, ao que o Sr. Raul Soares oppoz-se terminantemente.

A posse do Sr. Ferreira Chaves estava marcada para a uma e meia hora da tarde. Muito antes, porém, dessa hora, o salão de honra do Ministerio da Marinha estava repleto de congressistas, officiaes da Armada e representantes do mundo official, para assistir á solemnidade.

O Sr. Dr. Raul Soares permanecia no gabinete do ministro.

A' hora marcada, o novo titular da Marinha saltava á porta do ministerio, no automovel official que o fôra buscar em sua residencia.

Uma banda do Batalhão Naval executou, então, o hymno nacional, sendo o Sr. Ferreira Chaves acompanhado de amigos e officiaes de marinha até o salão de honra, onde já o esperava o Dr. Raul Soares, que, affavelmente, o cumprimentou, com essa phrase:

— Meu caro Sr. ministro, os meus cumprimentos.

E, virando-se, o Dr. Raul Soares apresentou o almirante Pedro de Frontin, o chefe do Estado-Maior.

Alguns segundos depois, num circulo das muitas pessoas que enchiam o salão, o Dr. Raul Soares pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro — E' com a mais viva satisfação que transmitto a V. Ex. os serviços da pasta da Marinha. Digo com satisfação, porque estou certo de que V. Ex. saberá darlhe maior realce do que eu, com real proveito para a Marinha Nacional. Da comprovada competencia de V. Ex., da sua carreira politica, da larga experiencia que tendes da vida publica e da sua cultura juridica, é de esperar-se que V. Ex. faça uma administração á altura de tantos meritos. De mim, direi, que se não pude fazer uma obra completa, resolvendo os multiplos e graves problemas da Marinha Nacional, sob o ponto de vista naval, de disciplina, moralidade e de severa e rigorosa justiça, para tanto empreguei os melhores dos meus esforços e, estou certo de que nesse particular não poderá ser olvidado o meu nome. Tive a fortuna de contar com a leal e preciosa collaboração, não só das altas patentes, como de um não pequeno numero de officiaes, e, posso declarar a V. Ex. que, a Marinha Nacional, nada aspira senão cumprir o seu dever e ser tratada como merece."

*Os Srs. Raul Soares e Ferreira Chaves, deixando o Ministerio da Marinha, depois da cerimonia da posse do novo titular*

Findo esse discurso o Dr. Raul Soares pronunciou algumas palavras de gratidão e despedida, augurando ao seu successor uma administração feliz e agradecendo a collaboração de todos, durante a sua gestão na Marinha, e de quem levava vivas saudades e profundo reconhecimento, podendo a Armada, em qualquer occasião de sua vida publica ou particular, contar sempre com o seu devotamento.

Respondendo, o Dr. Ferreira Chaves disse que, convidado pelo Sr. presidente da Republica para gerir a pasta da Marinha, não podia se furtar a acceitar o posto de tanta responsabilidade, na alta administração, que tão dignamente vinha sendo dirigido pelo Sr. Dr. Raul Soares. Sabia bem que lhe faltavam predicados para o cabal desempenho de tão alto posto. Educado, porém, na escola do dever, procurara vencer os escrupulos, com o intuito unico, de prestar ao paiz e á nossa Marinha de Guerra os seus serviços. Esperava corresponder á confiança do chefe da Nação e agradecia ao Dr. Raul Soares as palavras carinhosas que tivera para com S. Ex., e, aquella manifestação de estima e apreço com que fôra recebido. Feliz seria se pudesse seguir a trilha do seu illustrado amigo Dr. Raul Soares, declarando que a sua administração não seria mais que uma sequencia daquella que se findava. Para tal, esperava contar com a collaboração intelligente da Armada Nacional.

Findo o seu discurso, o Dr. Ferreira Chaves foi muito cumprimentado, dirigindo-se depois para o seu gabinete, onde esteve cerca de 15 minutos.

Em seguida, S. Ex. saiu em companhia do Dr. Raul Soares, sendo ambos acompanhados até á porta por muitos officiaes.

Ali, de todos, pessoalmente, despediu-se o Dr. Raul Soares. Quando S. Ex. cumprimentou o Sr. almirante Pedro de Frontin, fel-o com grande effusão, deixando, no demorado abraço que lhe deu, transparecer a emoção incontida de quem se despede de um grande e sincero amigo.

Depois disso, SS. EEx. tomaram o automovel do ministerio e dirigiram-se para o Cattete.

## O CINTURÃO E O TALABARTE, NO EXERCITO

### Tambem os funccionarios da Contabilidade podem usal-os

O coronel director geral da Contabilidade da Guerra respondeu affirmativamente á consulta que lhe fez o 2º official daquella directoria geral, capitão José Basilio Pyrrho, sobre se devia, ou não, usar o cinto talabarte, baseando sua resolução no que determinam o § 3º do art. 35 do regulamento annexo ao decreto n. 13.470, de 12 de fevereiro de 1919, que manda estender aos uniformes as modificações introduzidas no plano geral dos uniformes do Exercito, os decretos de ns. 7.875, de 23 de fevereiro de 1910, e 8.254, de 29 de setembro do mesmo anno, amparado ainda pelo accórdão de 28 de maio ultimo, do Supremo Tribunal Militar, que considerou os mesmos officiaes como parte integrante do Exercito de 1ª linha, isentando-os do sorteio militar, por terem elles posição definida nas forças, quer em tempo de paz, quer de guerra.

## OS CONTRABANDOS

Os officiaes aduaneiros Astolpho Ribeiro, Augusto Ortiz e Augusto Nery, de serviço, respectivamente, nos pateos dos armazens 11 e 12, 5 e 6 e posto n. 1 do cáes do porto, apprehenderam hoje tres pequenos contrabandos, sendo o primeiro constante de 10 duzias de lenços de seda, o segundo de uma duzia de pares de meias de seda para senhora e o terceiro de uma peça de tecido de seda e uma duzia de tesouras de alfaiate.

O primeiro desses officiaes foi auxiliado na apprehensão dos lenços pela guarda da policia do cáes do porto, Gama da Silva.

As mercadorias acima foram removidas para a guarda-moria da Alfandega, depois de lavrado o competente auto.

## UMA COMMISSÃO DE NORMALISTAS NA PREFEITURA

Esteve, á tarde, na Prefeitura, uma commissão de alumnas do 5º anno da Escola Normal, que foram solicitar de S. Ex. a simplificação do respectivo programma. Allegam as normalistas que, no anno findo, tiveram de fazer exame, apenas, de uma cadeira, sendo, este anno, exigidos exames de qua[illegible] cadeiras.

## AS DIPLOMADAS PELA E. N., EM 1918

### A sua nomeação de adjuntas de 3ª classe

Na sessão de hoje, no Conselho Municipal, foi lido um parecer das commissões favoravel ao projecto do Sr. Pio Dutra, mandando nomear, desde já, adjuntas de 3ª classe as alumnas diplomadas em 1918, pela Escola Normal e que não foram aproveitadas, por falta de verba.

O autor do requerimento apresentou, na sessão de hoje, o seguinte requerimento:

"Requeiro seja, por intermedio da mesa, solicitada do Sr. prefeito do Districto Federal, a remessa, por copia, do parecer do Sr. consultor juridico da Prefeitura, sobre o direito pretendido pelas alumnas da Escola Normal, diplomadas em 1918, a nomeação para os cargos de professoras adjuntas de 3ª classe das escolas primarias de letras."

## AS PORTARIAS DO SR. PIRES DO RIO

### Nomeações e promoções

O Sr. ministro da Viação assignou as seguintes portarias:

Nomeando engenheiro fiscal de 2ª classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro Carlos Figueiredo Rimes; nomeando chefe da commissão administrativa de estudos e obras dos portos do Estado do Ceará, em commissão, o engenheiro Armando Salgado; nomeando engenheiro chefe da Fiscalisação do Porto do Recife, o engenheiro ajudante da mesma Fiscalisação, Manoel Antonio de Moraes Rego; promovendo na Directoria Geral dos Correios, a 1º official, por merecimento, o 2º Ichario Dilermando da Silveira, a 2º o 3º Reynaldo Gusmão, e a 3º o amanuense João Avelino da Trindade; promovendo, na Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, a 1º official, por merecimento, o 2º João Baptista da Costa Junior; a 2º, por antiguidade, o 3º José João de Miranda Nunes, e a 3º, por antiguidade, o amanuense Luiz Santarem, e promovendo na Repartição Geral dos Telegraphos, a telegraphista chefe, o telegraphista de 1ª classe Antonio Thomaz da Cruz Rabello.

## Uma nova lição do commercio norte-americano

### Outros assumptos tratados na A. C.

A sessão de hoje na A. C. foi presidida pelo Sr. commendador João Reynaldo. Lido o expediente, bastante numeroso mas de pouca importancia, foi empossado no cargo de director o Sr. Valentim Fernandes Bouças, que em rapidas palavras agradeceu a distincção.

Foi lido depois um officio do Sr. Pedro de Toledo, nosso ministro na Argentina, agradecendo os applausos da A. C. aos seus esforços em prol da entrada livre do pinho do Paraná naquelle paiz.

Em seguida o Sr. Dias Tavares, para indignação geral, leu uns topicos extrahidos do "Boletim da Camara de Commercio Franceza", conforme publicámos em outro logar.

Teve depois a palavra o Sr. Bouças, o director hoje empossado, que se estreou, fazendo uma declaração desoladora para o nosso commercio: declarou S. S. que um poderoso banco norte-americano, que aqui trabalha, recommendou a todos os seus collegas da America do Norte, que prevenissem os exportadores americanos no sentido de ora avante não estenderem os saques nem conceder creditos ao commercio brasileiro.

Feita esta grave communicação o novel director defendeu em rapidas palavras a necessidade do commercio brasileiro se organisar de maneira tal que evite de receber da Norte America mais uma lição dolorosa como aquella a que se referiu.

O Sr. Miranda Jordão falou logo depois defendendo a urgencia de sua solução á falta de numerario, que cada dia mais se aggrava, cercando complicações muito serias para o paiz.

## AS ZONAS MELHORADAS SERÃO MAIS ONERADAS?

### Um projecto no Conselho

O Conselho Municipal approvou, hoje, em 1ª discussão, contra o modo de pensar dos Srs. Mario Piragibe e Brenno dos Santos e de accordo com as palavras dos Srs. Ernesto Garcez e Azevedo Lima, o projecto autorisando o prefeito a cobrar dos proprietarios de immoveis, em zona beneficiada, uma contribuição especial.

## UM EMPRESTIMO DE 15.000 CONTOS PARA SERGIPE

ARACAJU', 21 (Serviço especial da A NOITE) — O governo estadual foi autorisado pela Assembléa a contrahir um emprestimo de 15.000 contos para as grandes reformas de electrificação e viação urbana, saneamento da capital, pagamento de juros, amortisação do emprestimo, garantia de rendas, luz, esgoto, industria e profissão.

A CAMARA EM TRABALHOS

## FOI ENVIADO AO SENADO O PROJECTO DE ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

### Antes, foram encerradas discussões

Eram em numero de setenta os deputados presentes ao inicio da sessão de hoje da Camara, que foi presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Costa Rego. A acta foi approvada sem observações.

Lido o expediente, o Sr. Augusto de Lima, communicou á casa haver a commissão por ella nomeada para cumprimentar o Sr. Victor Manoel Orlando dado desempenho á sua missão, da qual trouxeram magnifica impressão pelos conceitos lisonjeiros com que, em palestra, o estadista italiano se referira ao Brasil e, particularmente, ao seu parlamento. A mesa declarou-se inteirada dessa communicação.

Não havendo outros oradores á hora do expediente, passou-se á ordem do dia. Não havia numero para votações. Foram encerradas todas as discussões, após considerações do Sr. Paulo de Frontin sobre a emenda n. 17 ao orçamento, de sua autoria, autorisando a consignação de verba, mediante operação de credito, para construcção de estrada de ferro. Essa emenda, disse, é autorisativa e não obrigatoria e encerra uma providencia razoavel. O Sr. Octavio Rocha vem á tribuna, como relator, para declarar que tomou na devida consideração as allegações do Sr. Paulo de Frontin, modificando o seu parecer sobre a emenda em questão, sobre a qual opina favoravelmente.

São emendados os projectos 347-1920, alterando a lei de licenças e o 327-1920, concedendo a João Passos de Carvalho a construcção de uma estrada de ferro do rio Pindaré ao Tocantins, ambos em 3ª discussão; o primeiro, volta á commissão de justiça e o ultimo á de obras.

O Sr. Paulo de Frontin adduz rapidas considerações sobre o projecto 72-1920, que manda aproveitar nas vagas que occorrerem nas outras repartições subordinadas ao Ministerio da Viação os funccionarios da Oeste de Minas e da Noroeste do Brasil.

Foi emendado, em 1ª discussão, o projecto que autorisa a construcção de um predio para os correios e telegraphos de Uberaba, Minas.

Havendo numero para votações foi votado e approvado o projecto de orçamento do Ministerio da Viação, em 3ª discussão, de accordo com os pareceres da commissão de finanças, sendo adoptada a emenda do Sr. Paulo de Frontin, por elle defendida durante a discussão. A requerimento do Sr. Octavio Rocha foi dispensada de impressão a redacção final, que foi approvada.

Foram votados, sendo rejeitados, os projectos sobre o aproveitamento dos funccionarios da Oeste de Minas e da Noroeste do Brasil nas vagas de repartições do Ministerio da Viação e autorisando a construcção de um edificio para os correios e telegraphos de Uberaba, Minas.

## O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, sujeito a nebulosidade, principalmente na região éste; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo bom, sujeito, porém, a nebulosidade (1); temperatura estavel ou ligeira ascensão (1); ventos normaes, predominando a componente éste (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bons; uruguayo, pessimo.

## A AUDIENCIA AO CORPO DIPLOMATICO NO ITAMARATY

O Sr. Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje, em audiencia diplomatica, no Palacio do Itamaraty, os Srs. ministros plenipotenciarios aqui acreditados.

COMMUNICADOS



**Antonio Gonçalves Couto Filho**

Antonio Gonçalves Couto, senhora e filhas communicam, profundamente consternados, o prematuro fallecimento de seu idolatrado filho e irmão ANTONINHO, e convidam os amigos e parentes para acompanharem o seu enterro, que sairá amanhã, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua da Matriz 92, para o cemiterio de São João Baptista.

# O 82º anniversario do Instituto Historico

## O elogio dos socios fallecidos na solemnidade de hoje

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realiza, ás 9 horas da noite de hoje, com a presença do Sr. presidente da Republica, uma sessão solemne commemorativa do 82º anniversario da sua fundação.

A abertura desse acto será feita pelo Sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo daquella instituição, com a leitura do relatorio do primeiro secretario.

Em seguida, o Sr. Dr. Ramiz Galvão dissertará sobre as personalidades dos socios fallecidos no anno social: — Dr. Carlos Liz Klett, antigo consul geral da Republica Argentina; D. João Baptista Corrêa Nery, arcebispo de Campinas; senador Rivadavia da Cunha Corrêa; Dr. Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque e principe D. Luiz de Orleans Bragança.

*Os socios do I. H. G. B., fallecidos no anno findo: Srs. Carlos Klet, professor Araujo Vianna, D. João Nery, principe D. Luiz e Dr. Rivadavia Corrêa*

O orador começará assim o seu discurso:

"Exmo. Sr. Dr. presidente da Republica. Sr. presidente e dignos confrades do Instituto, Exmas. senhoras, Meus senhores. — E' chegada a hora de pagar o Instituto, pela minha voz, o tributo que devemos á memoria dos saudosos companheiros que se foram arrebatados pelo braço inexoravel da morte durante o anno social que hoje se conclue. Falarei em nome da nossa Companhia e tambem em nome da patria, porque todos elles nos amaram o Brasil ou ao Brasil serviram com dedicação memoravel."

Referindo-se ao fallecimento do Sr. Carlos Liz Klett, diz:

"Cidadão argentino e antigo consul geral de seu paiz no Rio de Janeiro, foi um patriota esclarecido e, ao mesmo tempo, um sincero e devotado amigo do Brasil; pertenceu, portanto, ao numero dos distinctos argentinos, que, na nossa patria, não veem sinão o alliado e amigo fiel, o admirador sincero do progresso e da opulencia economica da republica irmã. Seus trabalhos concorreram sempre para este duplo fim altamente louvavel: dar a conhecer ao mundo as excellencias do seu torrão natal, como o fez naquella interessantissima publicação "Estudios sobre producion, finanzas e interesses generales de la Republica Argentina", com que fez a sua entrada em nosso gremio em 1901 pela mão do illustre visconde de Ouro Preto e, ao mesmo tempo, intensificar as relações commerciaes, politicas e intellectuaes entre as duas grandes nações da America do Sul, como bem assignalou, por occasião de sua morte, um illustrado redactor do "Jornal do Brasil". Antes de aqui desempenhar as funcções de consul da Argentina já representara o seu paiz no Congresso Commercial de Philadelphia em 1897, na Exposição de Paris de 1889 e na de Chicago em 1893. Aqui, nos dez annos que passou comnosco, foi infatigavel pregoeiro das nossas riquezas e constante paladino da cordialidade entre os dous povos americanos amigos, que se completam, advogando elle e praticando aquelle celebre conceito do seu grande compatriota: "Tudo nos une, nada nos separa". A 30 de janeiro do corrente anno perdemos esse precioso amigo, que a 6 de dezembro de 1901 havia entrado para o Instituto Historico, na qualidade de seu socio correspondente."

S. Ex. passará a tratar do segundo socio extincto:

"Não se haviam passado 48 horas e recebiamos aqui a triste nova do fallecimento de um dos luminares da Egreja Brasileira. No dia 1 de fevereiro de 1920 apartou-se do numero dos vivos D. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas — prelado de formoso talento e cidadão emerito pelo ardente patriotismo que o distinguia."

Depois de largas referencias a esse socio extincto, continuará:

"Corriam ainda os dias de fevereiro, e outra vez batia ás portas do Instituto. Era o senador Rivadavia da Cunha Corrêa que, por sua vez, pagava o inexoravel tributo, fechando os olhos á luz e transpondo os umbraes da Eternidade."

Feitos ainda alguns commentarios sobre a figura desse morto, proseguirá:

"O Dr. Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, filho do Dr. Evaristo Augusto de Araujo Vianna e de D. Marianna da Cunha Vasconcellos de Araujo Vianna, neto do sempre lembrado marquez de Sapucahy, que presidiu com lustre a nossa Companhia por longos annos, nasceu nesta capital a 28 de maio de 1852. Era um estudioso, e, se a morte não o houvera colhido tão cedo, a 14 de fevereiro p. passado, muitos e sazonados fructos teria dado ao Instituto Historico, que por minha voz lhe tributa esta saudosa homenagem."

Referindo-se ao conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, diz que "era do grupo dos veteranos da nossa Companhia, a 19 de março o perdemos, e a patria perdeu nelle um servidor illustre, (1902)."

E o Dr. Ramiz Galvão fallará, então, assim:

"Chego, Sr. presidente, ao capitulo mais doloroso desta missão, que me é imposta pelo dever; mais doloroso, repito, porque de envolta com as homenagens do Instituto surgem as recordações saudosissimas do mestre e amigo, que durante sete annos de constante convivio poude aquilatar com segurança quanto no illustre e amado discipulo havia de talento e de caracter. Refiro-me, senhores, ao principe D. Luiz de Orleans e Bragança, segundo filho da princeza Isabel e do Sr. conde d'Eu, neto do benemerito ex-imperador D. Pedro II e nosso socio honorario desde 1903."

O Dr. Ramiz Galvão findará desta fórma, o seu discurso:

"A Providencia, que nos dera em horas criticas um imperador como o saudoso Pedro II, illustrado, honestissimo e patriota, cujos restos vão felizmente voltar á sua amada terra brasileira; a Providencia, que nos deu uma princeza imperial, magnanima e capaz de arriscar o seu throno pela causa santa e nobilissima da libertação de uma raça; a Providencia, que nos deu o illustre principe D. Luiz, primor de intelligencia e de caracter, merecedor da estima e da admiração de seus mestres, patricios e confrades; essa mesma Providencia dá-nos e dar-nos-á cidadãos benemeritos capazes de arrostar crises assustadoras e de conduzir a Republica Brasileira aos seus gloriosos destinos. A patria viverá. Se o Imperio a honrou, a Democracia tambem saberá honral-a e engrandecel-a."

### Alberto Nepomuceno

Os alumnos do Instituto de Musica, do curso de piano do saudoso professor ALBERTO NEPOMUCENO, mandam celebrar uma missa pelo seu eterno descanso, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na Matriz da Gloria (Largo do Machado) e convidam todos os parentes e amigos do pranteado compositor a assistil-a.

— Carmen M. Costa, Maria Charneaux, Maria Milone Vaz, Maria Lilia Niemeyer, Maria J. Rocha e Silva, Sylvia Povoa, Elsa Pinho, Helsa Cameu, Edith Miranda, Juanidia Sodré, Inayá Martins, Julieta Amorim, Zélia Almeida, Anna Schaw e Sylvio Viterbo.

### Hercilia Deschamps Cavalcanti

(2º ANNIVERSARIO)

O tenente-coronel Deschamps Cavalcanti, Zilda, Nair, Constancio, Ernani, Hercilinho, Emilia do Valle Pernambuco e Adalgisa Pernambuco, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar em suffragio da alma de sua esposa, mãe, filha e irmã HERCILIA DESCHAMPS CAVALCANTI, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

### Antonio José da Silva

Francisca Pestana Quadros e filhos, João Alves de Carvalho, senhora e filhos, Eugenia Pestana Leite e filhos, participam o fallecimento de seu idolatrado pae e avô e convidam aos demais parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes que sairão, amanhã, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, da rua Coronel Moreira Cesar n. 26 em (Icarahy) para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Rio).

### D. Maria Leopoldina Gonçalves de Mello

(7º DIA)

Seus filhos Annibal, José, Enrico, Eduardo e Maria Leopoldina (de Moraes Mello) mandam celebrar amanhã, 22, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa em homenagem á sua santa memoria.

### Dolores Leite

Luiza de Paiva Leite participa aos seus parentes e pessoas amigas o fallecimento de sua querida filha DOLORES LEITE, occorrido hoje, ás 11 horas, na casa numero 27 da rua D. Elisa, em Villa Isabel, e convida-os afim de amanhã, ás 11 horas, ali comparecerem para o acto do enterramento. Agradece desde já aos que attenderem ao convite.

### Dr. Paulo Silva Araujo

2º ANNIVERSARIO

A Familia Silva Araujo communica aos seus parentes e amigos que manda rezar uma missa por alma do seu inesquecivel PAULO, amanhã (sexta-feira), 22, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, ás 10 horas.

### Gabriel Antonio de Moraes

(Funccionario municipal)

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 511, casa 1, o Sr. GABRIEL ANTONIO DE MORAES, funccionario municipal, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas, da rua acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

### Luiz Seabra Monteiro

(2º ANNIVERSARIO)

Sua viuva e filhos, mandam celebrar uma missa para o descanço de sua alma, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja do S. Sacramento. Para este acto convidam todos os parentes e pessoas de sua amizade, confessando-se antecipadamente agradecidos.

### Lauro Pires de Sá

Celeste Furtanito Pires de Sá, (esposa) e seus filhos, Adelaide Moss Pires de Sá (mãe) e seus irmãos, e demais parentes convidam as pessoas de suas amizades e relações para assistirem a missa do 3º anniversario de seu fallecimento, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, do dia 22 do corrente.

### Dr. Paulo da Silva Araujo

2º ANNIVERSARIO

Os empregados da firma Silva Araujo & C. convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, 22, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas.

### LOTERIA DA CAPITAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 10512 | 20:000$000 |
| 43048 | 2:000$000 |
| 98350 | 1:500$000 |
| 46993 | 1:500$000 |
| 66991 | 1:500$000 |

### Um banquete ao nosso consul em Nova Orleans

Um grupo de amigos do consul Dr. Victor Cunha, que parte amanhã para assumir o seu posto em Nova Orleans, offerecer-lhe-ão hoje, no Restaurante Assyrio, um banquete de despedida.

A essa homenagem adheriram os Srs. intendente Ernesto Garcez, Dr. Duque Estrada, Dr. Valladão, Dr. Octavio Ascoly, Carivaldo Lima, consul Abilio Alves, coronel Machado e outros.



### O Japão ratificou o tratado austriaco

TOKIO, 20 (Havas) — O governo do Mikado ratificou o tratado com a Austria, bem como os tratados com o Tcheco-Slovaquia, o Estado Serbo-Croata-Sloveno e a Rumania.



## O "RAID" AEREO LISBOA-MADEIRA"

### O "Guadiana" conduziu os aviadores ao Tejo

LISBOA, 20 (Retardado) (A. A.) — O destroyer "Guadiana" saiu para o alto mar, indo ao encontro do navio inglez "Gambia River", que recolheu a bordo os aviadores capitão Brito Paes e tenente Beires, que tentaram o "raid" Lisboa-Madeira.

O "Gambia River" foi encontrado a 12 milhas da costa de Portugal pelo "Guadiana", que recolheu os aviadores. O "Guadiana" entrou no Tejo ás duas horas da madrugada, tendo o commandante e os officiaes do destroyer brindado com champagne os aviadores, que podiam ter sido menos afortunados, uma vez que não puderam aterrar no Funchal, em virtude de não poderem calcular a descida.

Quando o destroyer "Guadiana" voltava para o Tejo, deu-se uma avaria na machina, que foi logo reparada.



### Vae haver um movimento diplomatico portuguez

LISBOA, 21 (A. A.) — Affirma-se que o Sr. Mello Barreto, ministro dos Estrangeiros, apresentará ao Parlamento um importante diploma sobre movimento diplomatico. Accrescenta-se que o Sr. Mello Barreto tambem apresentará uma proposta, elevando a embaixada a legação portugueza em Londres.



### As graves deliberações da Conferencia dos Embaixadores...

PARIS, 21 (Havas) — Esteve reunida hontem a secção de passaportes da Conferencia dos Embaixadores. Entre os assumptos discutidos figura a proposta da creação de um typo unico internacional para os salvo-conductos. Tambem foi suggerida que sejam estabelecidos trens internacionaes, que liguem entre si as grandes capitaes da Europa.

PARIS, 21 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores, na reunião que realisou hontem, estudou a adopção de novas diligencias no sentido de obter do governo de Belgrado a evacuação, sem reservas, dos territorios recentemente occupados por tropas servias na Carinthia.



### MAIS UM ATROPELADO

O auto 3.743, esta manhã, atropelou na rua do Engenho de Dentro, estação desse nome, Antonio da Costa Soares, brasileiro, branco, com 29 annos, morador na estação de Oswaldo Cruz.

A victima que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia e removida para a Santa Casa.

O "chauffeur" fugiu e a policia do 19º districto abriu inquerito.

### Os excursionistas argentinos partiram para S. Paulo

Os excursionistas argentinos, vultos de destaque na Republica visinha e que nos visitaram para varios estudos que lhes interessam sobre a vida e progresso nacionaes, partiram, hoje, ás 8,20 da manhã, para São Paulo em trem especial da Central do Brasil.

Com os illustres visitantes seguiram, no mesmo trem, o Sr. Dr. Assis Ribeiro, e o Sr. Ismael de Souza, respectivamente, director e chefe do movimento da E. F. Central do Brasil.



## EM SUFFRAGIO DA ALMA DO COMPOSITOR DE "ABUL"

### A missa de amanhã

A morte de Alberto Nepomuceno veiu revelar o seu numero de amizades e sympathias que os seus meritos reaes e o seu trato affavel souberam conquistar. Succedem-se as homenagens á sua memoria, qual dellas a mais significativa, e os que foram seus alumnos, no curso de piano do Instituto de Musica, não quizeram calar os seus sentimentos. Foi assim que resolveram mandar celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, com a assistencia dos parentes, amigos e admiradores do illustre extincto, uma missa pelo seu eterno descanso.

A commissão de alumnos que promoveu essa homenagem compõe-se de: Carmen M. Costa, Maria Charneaux, Maria Milone Vaz, Maria Lilia Niemeyer, Maria J. Rocha e Silva, Sylvia Povoa, Elsa Pinho, Helsa Cameu, Edith Miranda, Juanidia Sodré, Inayá Martins, Julieta Amorim, Zelia Almeida, Anna Schaw e Sylvio Viterbo.



ALICE BRADY

DESPRESO PELO OURO, que começa hoje a ser exhibido no Odeon, é um fino labor da Fabrica Select Pictures, de cuja interpretação Alice Brady fez um de seus capo lavoros, e que recommendamos como exemplo de dedicação.

## O QUE SE PASSOU A BORDO DO "BAEPENDY"

### No porto de Philadelphia

Datada de 17 de setembro ultimo e dirigida de Philadelphia, foi enviada a A NOITE a carta abaixo, a qual, depois de revelar noticias as mais desagradaveis, conclue pedindo que o chefe da Nação volte as suas attenções para os factos que ellas denunciam, no que aliás o Sr. presidente da Republica nenhum favor fará:

—Sr. redactor — Levo ao vosso conhecimento um caso praticado aqui no porto de Philadelphia, U. S. A., pelo Sr. Octavio Smith Caldeira, commandante do navio brasileiro "Baependy" (do "contrôle"), pois o dito commandante, de combinação com os consules de Nova York e desta cidade, resolveu não dar desembarque aos tripulantes brasileiros, que, se achando maltratados durante a viagem de Fowey a este porto, resolveram pedir seus desembarques e este foi negado.

No dia 28 do mez passado, foi effectuado nosso pagamento de 15 de julho a 15 de agosto e nesse dia o Sr. immediato Aricury de Moura offereceu o desembarque a quem pedisse; na presença da officialidade, do consul e do pagador da companhia, nós, que não estavamos satisfeitos, pedimos nossos papeis e tirámos nossas bagagens na presença dos officiaes de serviço.

Fizeram-nos, afinal, esperar os papeis e o dinheiro até o dia 8 deste mez; no fim, consideraram-nos todos desertores, declarando que não pagavam e que o desembarque era conforme a clausula 10ª, para todos; fomos, então, ao consul reclamar, mas não adeantámos nada. E alguns destes tripulantes já estão a bordo ha um e dous annos. Durante o tempo que o navio foi commandado pelo capitão-tenente Luiz de Oliveira Bello, as cousas correram magnificamente, porque o commandante fazia tudo dentro da lei.

Afinal, não tinhamos ninguem a nosso favor, nem os officiaes, nem o consul; então, arranjámos um "cabo-verde" que fala bem inglez e reclamámos nossos direitos e nossas razões ás autoridades americanas, que obrigaram a companhia a pagar. Quem levou o dinheiro foi o consul e fomos pagos pelas autoridades americanas. Agora, com respeito ás nossas matriculas, estão todas como na clausula 10ª e para justificar que não somos desertores levamos um documento americano para mostrar na Capitania do Porto do Rio de Janeiro.

Pedimos chamar para esse facto a attenção de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, sobretudo com relação ao consul de Philadelphia, que é um americano, que não diz nem uma palavra em portuguez, não podendo elle zelar, assim, pelos interesses de um brasileiro, e a attenção do Sr. capitão do porto, perante as acções praticadas pelo commandante.

Receba V. Ex. nossas saudações, de vinte e nove brasileiros prejudicados. — Classe do fogo, em nome de todos, Antonio Lisboa; classe do fogo, Francisco Cavalcante; classe do convés, em nome de todos, Benjamin Pereira; classe do convés, Acacio de Oliveira Lima; classe da camara, em nome de todos, Waldemar Alves Silva; classe da camara, Augusto Costa.

O cabo-verdeano que se interessou por nós, é Frederico W. Mathias, 818 South 5th Street Philadelphia, Pã. — Waldemar Alves da Silva, 810, South 6th. Street Philadelphia, Pã. U. S. A.



## OS HESPANHÓES EM MARROCOS

### Um accidente com o filho do conde de Romanones

MADRID, 21 (Havas) — No combate travado para occupação de Xexuen pelas tropas hespanholas foi gravemente ferido um filho do conde de Romanones, que é tenente de engenheiros e estava servindo na arma de aviação.

Por esse motivo, o conde de Romanones e sua esposa partiram hontem, á noite, para junto do filho, que, segundo os boatos correntes já teria succumbido aos ferimentos recebidos.

O casal Romanones teve, ao partir, uma tocante despedida da parte de amigos pessoaes e politicos.



### Uma ajuda de custo recusada

O Sr. ministro da Fazenda resolveu recusar a ajuda de custo pedida pelo 3º escripturario da Alfandega do Pará Homero Cancello do Amaral Varella, sob a allegação de ter sido designado para servir como inspector fiscal no Estado do Rio Grande do Norte.



DE SANTA CRUZ

E' o esplendido film da Commissão Rondon, que está sendo exhibido hoje no Parque Centenario, nos terrenos do antigo convento da Ajuda.



### O RIO COMMERCIAL

Foram distratadas as seguintes firmas: Soares de Rezende & C., pela retirada da socia D. Felismina Ramalho Rezende; Carlos Leal & Filhos, pela dos socios Dr. Carlos Avila Leal e Leonel Avila Leal.

—A antiga e importante firma Peixoto Serra & C. mudou a sua fabrica de sabão para o terreno e edificio proprio, á rua São Januario 141, esquina da rua Coronel Carneiro de Campos, em S. Christovão.

—J. Valias & C. é a firma composta dos socios solidarios Srs. Antonio Celestino de Almeida, José Valias Rezende Sobrinho e José Celestino de Almeida, organisada para o commercio de productos de lacticinios.

—Biscoitos Aymoré Limitada é a firma composta dos socios solidarios Rio de Janeiro Flour Mills & Granaires Limited, A. G. Weigall, William Gregory, A. C. Mazall, H. W. Stacey, H. L. Ebbert, Richard Foster, S. C. Scheffard, R. E. Morris, E. H. Tootal, J. Knowles, W. C. Rove e John Gregory para o commercio de doces em geral, biscoutos, confeitos, etc.



GRATIFICA-SE a quem entregar uma pedra branca collocada numa fita preta, á rua da Carioca n. 11, perdida desde a rua Itacurussá á rua Cabo Frio.

# A reorganisação da França

## UM INTERESSANTE DISCURSO DO MINISTRO MARSAL

PARIS, 20 (Havas) — **Em discurso** que pronunciou em Strasburgo, o **ministro** das Finanças rememorou os factos que provocaram a reintegração **da Alsacia-Lorena** no seio da mãe patria e expoz a gravidade da situação **na França, depois de quatro annos de** guerra. O ministro descreveu a obra já realisada pelo povo francez, que soffreu e venceu os esforços desenvolvidos pelo governo para reconstruir as regiões devastadas e equilibrar as finanças, annunciando assim ao mundo a resurreição da França.

Alludindo ás regiões libertadas, o ministro annunciou que 77 por cento dos estabelecimentos industriaes saqueados ou destruidos já readquiriram, em parte ou totalmente, o seu antigo desenvolvimento, empregando apenas 42 % do pessoal de que dispunham antes da guerra.

Referindo-se depois ao estado da agricultura, o ministro declarou que do 1.757.000 hectares de terras susceptiveis de cultivar, já estavam arroteados 1.521.000 hectares; trabalhados 66 por cento e semeados 50 por cento. As regiões libertadas tinham produzido dez milhões de quintaes de trigo, representando a sexta parte da producção do paiz. Para a aveia a proporção subira a um quarto da producção total. Dos 3.000 kilometros de estradas de ferro destruidos, nas rêdes de interesse geral no éste e norte da França, apenas faltava reconstruir nove kilometros.

O ministro mostrou as condições difficeis em que se encontram os trabalhadores nestas regiões e declarou que o esforço financeiro da França irá até ao limite dos recursos que puder obter no paiz e no estrangeiro.

Continuando, o ministro traça o quadro dos resultados já obtidos pelo esforço do trabalho no resto do paiz que não sentiu o peso brutal do invasor. E accrescenta:

"De todos os lados brotam do solo industrias novas. O nosso commercio com o estrangeiro readquirirá em breve praso o logar que lhe compete no mundo. O "deffecit" da balança commercial da França, que era, nos oito primeiros mezes de 1919, de 16 milhões de francos, não passa de dez milhões no mesmo periodo do anno corrente. O augmento da importação de generos alimenticios é, com relação ao de 1919, apenas de 12 por cento no valor e 50 por cento no peso. As exportações augmentaram de 198 por cento no valor e 395 por cento no peso.

A producção total de combustivel mineral deve andar, em 1920, por cerca de 24 milhões de toneladas. As minas destruidas, que antes da guerra forneciam metade da producção nacional, e das quaes nada se esperara senão daqui a varios annos, deram já mais de dous milhões de toneladas."

Passando depois a falar da situação financeira, o ministro diz que a Thesouraria deixou de levantar dinheiro no Banco de França e continua os serviços de reembolso ou consolidação da divida da França no estrangeiro. Refere-se ás medidas tomadas pelo governo para pôr em ordem a Thesouraria e reduzir as despesas, supprimindo em primeiro logar os serviços cuja gestão não entra nas attribuições essenciaes do Estado e melhorando os outros de cuja suppressão o governo não cogita por emquanto.

O Sr. Marsal enumera os principios em que o governo se inspirou para a elaboração dos programmas de defesa e diz que o projecto do orçamento ordinario para o exercicio de 1921 eleva-se a 22.327.134.000, e o orçamento extraordinario a 5.399.632.000 francos. O terceiro projecto apresentará as despesas reembolsaveis pela Allemanha e que attingem á cifra de 16.575.560.000 francos.

— A Allemanha — prosegue o ministro — pagará porque pode pagar, qualquer que seja a sua situação orçamentaria e o curso do marco.

A respeito dos impostos, o Sr. Marsal declara que a França pagará, daqui para o futuro, cerca de vinte billiões de francos. Os resultados até agora obtidos com a arrecadação de impostos permittiam avaliar do systema fiscal do paiz. O ministro faz tambem longas considerações sobre o programma financeiro e accrescenta que o governo não deixará de levar a cabo a tarefa que se impoz da restauração geral das finanças nacionaes, mas para isto ter áque dirigir á economia franceza um appello a que, estava certo, ninguem se demorará a responder.

Proseguindo, o Sr. Marsal enumera as razões que justificam o novo emprestimo, que são, entre outras, a necessidade de saldar a divida com o Banco de França, retirar as notas da circulação; consolidar ou resgatar os bonus de Defesa e do Thesouro. O emprestimo, emittido a 6 %, livre de imposto, deve dar um resultado comparavel, talvez, ao do appello á economia nacional e até mesmo ao producto dos emprestimos contrahidos no estrangeiro.

— A operação actual — conclue o ministro — restituirá ao mercado de rendas toda a sua elasticidade e o mercado de fundos nacionaes readquirirá a sua anterior actividade."



## NOTICIAS DA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — O Sr. Adamastor Magalhães, redactor do "Brasil-Portugal", fará, no proximo domingo, no Theatro Municipal, uma conferencia sobre o "Cooperativismo". O producto da conferencia reverterá em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra, elegerá, amanhã, a sua nova directoria.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — Por motivo de paixão tentou suicidar-se hoje Alice Pereira da Silva. Para esse fim, ingeriu ella uma dóse de lysol, achando-se na Santa Casa, em estado grave.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — Foi preso, hoje, no logar denominado Bairro Preto, nesta cidade, quando promovia desordens, o individuo Luiz Raymundo.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — O capitão Oscar Paschoal, assistente militar do Sr. chefe de policia e commandante da guarda civil, dirigiu uma representação ao mesmo chefe, propondo a promoção de varios guardas.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — Está sendo esperado, amanhã, em Pirapora, o vapor "Wencesláo Braz".

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — O Tribunal da Relação do Estado, na sua sessão de hoje, julgou uma appellação de Pouso Alto, em que é appellante Americo Sarmento e appellado Gabriel Joaquim d'Annunciação, negando provimento.

**"Illustração Portugueza"** A Agencia Geral da rua do Carmo 59, 1º, enviou-nos esta edição semanal d'"O Seculo", de Lisboa, cujo ultimo numero, o 761, traz artigos sobre o poeta Fernandes Costa, Ignacio Peixoto e Manoel Gustavo, recentemente fallecidos; a parte comica e diversos outros assumptos de actualidade.



### Uma camara que não proroga a sua sessão

JUIZ DE FORA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Encerraram-se hontem os trabalhos da Camara Municipal, tendo sido votado o orçamento para 1921.

# Écos da visita dos Reis

## Uma mensagem do Collegio Militar

O Collegio Militar desta capital fez chegar ás mãos de S. M. o rei Alberto, nas vesperas de sua partida, uma mensagem impressa em pergaminho e luxuosamente acondicionada em caixa de madeiras nacionaes encapada de marroquim cujo teôr é o seguinte:

"Senhor — Graças á excelsa honra que a Vossa Magestade aprouve conferir-nos, visitando espontaneamente o Collegio Militar, não nos poderiamos portanto subtrair ao supremo dever de manifestarmos á augusta pessoa de Vossa Magestade os nossos vivazes sentimentos de jubilo e indelevel gratidão.

Além disso, havendo-se deparado a Vossa Majestade e a Vossa Soberana Consorte, a preclara, a magnanima rainha dos belgas, a opportunidade de auscultar nos corações de todos os brasileiros as eloquentes vibrações de enthusiasmo, de applausos, de homenagens e veneração com que acolhemos todos nós o auspicioso advento de V. M. apropositá-se-nos egualmente saudarmos nós, os professores do Collegio Militar do Rio de Janeiro, assim as VV. MM., como ao heroico e laborioso povo belga, sempre infatigavel na defesa dos seus direitos, no culto civico das suas tradições, desde os preludios da conquista romana, conforme o testemunho presencial do proprio Cesar até 7 de fevereiro de 1831, data gloriosa da sua definitiva integração constitucional nos seus destinos politicos.

Emquanto no transcurso do estupendo cataclysmo historico revidava V. M. nos campos de batalha as offensas á independencia, á autonomia e ao sagrado pavilhão da Belgica, pugnando "pro aris et focis Patriae", estava V. M. ao mesmo tempo omnimodamente, por um como reflexo nos phenomenos historicos, amparando o Direito e a Liberdade, como eternas aspirações de todos os povos, tanto para o desenvolvimento subjectivo da sua civilisação, como para a realisação objectiva do seu progresso.

Saudamos, portanto, V. M. a quem no pleorama da civilisação já se abriu o Pantheon da Historia e pois nos congratulamos com o povo belga, cujos vinculos de maior sympathia, fraguando-se mais para nós outros nos dias de seu soffrimento, muito mais agora se estreitaram, mercê da honrosa visita de VV. MM. á nossa dilecta Patria.

Queiram pois VV. MM. acceitar as expressivas homenagens da nossa saudação e transmittir aos belgas as nossas congratulações: taes são os votos mais ardentes dos professores do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, setembro de 1920."

Ao agradecer S. M., declarou á commissão de professores que della foi portadora, que tinha o Collegio na conta de "modelo" e desejava que os corpos docente e discente disto tivessem conhecimento.

---

O Dr. Taciano Accioli recebeu do Sr. Max Léo Gerard, secretario de S. M. o rei Alberto, esta carta:

"Le secrétaire du roi a été chargé d'avoir l'honneur de remercier vivement Monsieur le Docteur Taciano Accioli Monteiro pour son gracieux envoi de 2 livres ainsi que pour la note explicative qui y était jointe, auquel Sa Majesté a été très sensible."



## Para as "Jovens do Triangulo Azul"

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião do Departamento de Menores e Clubs, para a qual foram expedidos cerca de 300 convites ás socias menores e ás suas mães. Esta reunião visa cumprir o programma especial para "As jovens do Triangulo Azul".

O numero mais interessante é uma pantomina, organasada pela Sra. Lewis Hacket, com tres scenas intituladas: "Saude, Amizade e Serviço ao Proximo", terminadas com "tableau". Tomarão parte ás seguintes moças: Mary Lutz, Zuleika Costa, Zelinda Santos, Emilie Saldanha da Gama, Dinah Ferreira, Maria Ferreira, Therezina Paranaguá, Carmen Carvalho, Izaura Luppi, Octavia Lage, Adela Gamarra, Aida Weinmann, Luiza Swinnerd, Mathilde Otto, Corina Pradiz, Henedina Anderson, Clara Casini, Omith Mello, Alzira Rocha, Francisco Lynch.



## Commemorando o primeiro anniversario da sagração episcopal de D. Santos

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Achando-se hontem, nesta localidade, D. Santos, bispo auxiliar de Diamantina, recebeu da população desta villa as mais carinhosas manifestações pela passagem do primeiro anniversario de sua sagração episcopal.

Houve um banquete na residencia parochial, comparecendo representantes de todas as classes sociaes. Na manifestação realisada, á noite, falaram o Dr. Carpophoro Rocha, representando a Camara Municipal; o Dr. Gasparino Rocha, em nome da imprensa, do grupo escolar e das sociedades religiosas; as senhoritas Maria Emilia e Dulce Amaral, pelas creanças evangelistas; monsenhor Pinheiro, pelo povo de Guanhães, e outros oradores.



## AS COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO OFFERECERAM UMA RECEPÇÃO Á SOCIEDADE CARIOCA

As companhias francezas de navegação Sud-Atlantique, Chargeurs Reunis e Transports Maritimes, offereceram hontem á sociedade carioca uma taça de champagne a bordo do transatlantico "Lutetia".

Esse paquete, magnificamente dotado de installações confortaveis e luxuosas, foi lançado ao mar no tempo em que a competição das emprezas allemãs obrigava ás dos outros paizes a melhorar, em progressão continua, os seus vapores. E' do typo do "Gallia", afundado por um submarino. Em 1914 bateu o "record" da velocidade no Atlantico, tendo chegado a fazer em dous dias e seis horas o percurso entre esta capital e Buenos Aires. Durante algum tempo, serviu de hospital, tendo sido condecorado pelo governo francez.

Todas as suas dependencias, então, estavam repletas de visitantes, pois grande numero de familias pertencentes á alta sociedade, correspondendo ao convite das companhias francezas, encheu de encanto e graça o esplendido navio.

O champagne, acompanhado de finos doces, foi servido sem solemnidade nem discursos, ao som da musica executada por uma boa orchestra e que depois compassou as dansas com que finalisou a festa.

## Aggredido por não ter feito continencia

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 4.30 da tarde, no saguão dos Correios, quando escrevia, um soldado foi aggredido por um tenente do 12º regimento por não lhe haver feito continencia. O soldado, que estava attento ao que escrevia, não vira o tenente. O procedimento desse official provocou acres censuras de todas as pessoas presentes na occasião.

# Alguns instantes com os excursionistas argentinos

## Impressões do Sr. almirante Domecq Garcia

### Um curioso episodio da nossa historia

O Sr. almirante Domecq Garcia é uma das grandes personalidades argentinas contemporaneas. Conhecedor do Brasil, que já visitou em diversas opportunidades, velho amigo nosso, pois conta entre nós muitas relações no mundo militar, politico e literario, quizemos conhecer algumas impressões suas, durante a visita que lhe fizemos hontem. No correr duma palestra, depois de confessar o

*Almirante Domecq Garcia*

seu contentamento por visitar ainda uma vez o nosso paiz, o Sr. almirante Domecq assim nos falou, obedecendo a uma solicitação nossa:

— E' com grande alegria que declaro estar completamente ao dispor do vosso jornal — declarou-nos o Sr. almirante Domecq Garcia — fazendo desde já, apenas uma restricção: não posso nem devo falar de assumptos militares.

— As suas impressões?

— As melhores, apesar da escassez do tempo. Fizemos hoje um magnifico passeio ao Corcovado, de onde admirámos panoramas esplendidos, não grado o annuviado da manhã. Sou um velho amigo dos brasileiros, conheço o Brasil ha muitos annos, tendo passado varias vezes pelo Rio de Janeiro, como official de marinha, além de outras commissões que tive para este paiz. Chefiei a embaixada argentina que veiu assistir á passagem do governo Wencesláo Braz. Em 1887 fui commissionado para servir na delimitação da "Clevelandia", territorio assim denominado em homenagem ao presidente norte-americano que apresentou o laudo sobre a questão. Mais tarde, estive no Brasil embarcado, como commandante de couraçado, e assim, varias vezes, saltei em terras brasileiras. Tenho grandes amigos aqui e, agora, vejo, com grande satisfação, que Alexandrino de Alencar vae tornar ao serviço activo. E' merecido esse acto do governo, porque o almirante Alexandrino tem prestado inestimaveis serviços á sua patria. Poderia citar outros nomes de grande destaque do vosso paiz, e com quem mantenho estreitas relações de amisade. Dos mortos lembro Pinheiro Machado, com quem tive um encontro em territorio argentino, entretendo por essa occasião palestra muito demorada e amistosa, e, quando em 1914, estive novamente no Brasil, almocei com Pinheiro Machado no morro da Graça. Nessa occasião disse-me muito naturalmente estar convencido da sua proxima morte. Seria assassinado e pelas costas.

O nosso illustre hospede, depois de alludir a outros episodios e no correr da palestra, accrescentou:

— Aproveito a feliz occasião para contar uma passagem historica que bastante interessa o vosso paiz. Em 1889, achavamo-nos a bordo do navio-escola "Argentina" em Bahia Blanca, servindo eu como immediato. Recebemos ordem de immediatamente navegar para o Brasil e entrar no porto do Rio de Janeiro, onde, parecia, se estavam desenrolando acontecimentos bastante anormaes. Assim, cumprindo a ordem, entrámos no Rio no dia 16 de novembro de 1889, cruzando na entrada da barra, em frente á Santa Cruz, com o paquete "Alagoas" que levava a familia imperial. Ancorámos na ignorancia completa dos acontecimentos e foi com grande surpresa que vimos não ter sido hasteada a bandeira brasileira na fortaleza de Santa Cruz, quando passámos, como é costume. Logo depois, veio a bordo o nosso ministro, Sr. Moreno, que entrou logo em conferencia com o commandante Martin Rivadavia, que depois seria o grande argentino que todos admiramos e que deu o nome a um dos nossos couraçados. Foi então dirigido um telegramma ao governo do nosso paiz, relatando os acontecimentos. O presidente Suarez immediatamente respondeu o telegramma ordenando que fosse reconhecida a Republica Brasileira e saudado o seu pavilhão. As salvas que deveriam ter sido dadas na manhã de 17, ás 8 horas, só foram executadas ao meio dia, tempo necessario á confecção de uma bandeira, sem a corôa, que fôra substituida por um globo. A bordo do "Argentina" esteve Quintino Bocayuva, em companhia do ministro Moreno, agradecendo essa homenagem, a primeira que era prestada ao pavilhão republicano. Foi, portanto, a Republica Argentina o primeiro paiz que reconheceu a Republica Brasileira e saudou seu pavilhão.

Como a hora se adeantasse despedimo-nos do Sr. almirante Domecq Garcia, que antes posou especialmente para A NOITE ao lado de um dos nossos representantes, na "terrasse" do Palace Hotel.



## Vae ser creado novamente um Tiro em Ouro Preto

Informam-nos de Ouro Preto, em Minas:

"Após a visita do general Setembrino de Carvalho, commandante da 4ª região militar, diversos rapazes manifestaram desejo de crear novamente um tiro nesta cidade, sob a presidencia do major José Marcos Penna, com o nome do Tiro de Guerra General Setembrino.

Uma turma de rapazes percorreu a cidade, angariando socios para completar o coefficiente exigido pelo novo Regulamento do Tiro.

Calcula-se approximadamente em 60 o numero de socios já angariados somente em tres dias.

Esperando dentro em breve, a organisação do novo Tiro, a mocidade ouropretana aguarda, com prazer, a incorporação do mesmo."

## "TABARIN" E "LOTUS"

A directoria da Companhia Grande Manufactura de Fumos — Veado, acaba de lançar no mercado mais duas novas marcas de cigarros: "Tabarin" e "Lotus", assim se denominam as marcas a que nos referimos, apresentando-se, a primeira, numa caixa bizarra de côres, e a segunda, numa linda carteira.

São mais duas economicas marcas de cigarros que a Companhia Veado produziu, enviando-nos algumas amostras.

AS QUESTÕES QUE SE ETERNISAM

# Brasil ou Brazil?

E' esta a opinião do Sr. Horacio Mendes sobre "A graphia de minha terra", como S. S. nos manda dizer:

— Duas correntes antagonicas se entrechocam em desaccordo, no ponto de vista concernente á graphia de nossa patria.

Querem uns, aliás estribados em razões que não deixam margem á minima duvida, que se graphe Brazil com (z).

Outros ha, porém, que não admittem este modo de escrever. Do quanto temos lido a este respeito só duas contribuições nos merecem confiança, devido ás grandes autoridades que as elaboraram.

Acontece que cada autor tem seu modo de ver, o que nos levou a deixar consignada nestas poucas linhas, a nossa impressão.

Não ha muito tempo que Mello Carvalho deu á publicidade um opusculo versando sobre esta intrincada questão. Para patentear a veracidade de suas asserções, invoca Candido de Figueiredo, que não obstante sua competencia, nunca se animou a fazer uma investigação profunda sobre o assumpto, contentando-se apenas em tecer encomios ao Dr. Mello Carvalho, por perfilhar a doutrina que elle tem expendido em pequenos artigos. Traz tambem em seu abono, o immortal Ruy para quem já escasseiam qualificativos, no dizer dos competentes.

Este trabalhinho, apesar de ser um valioso esforço para a solução da questão, não logrou convencer aos demais, insurgindo-se ultimamente contra elle, um dos maiores philologos dos tempos actuaes: o Dr. Domingos de Castro Lopes. Este festejado escriptor deixou patente num pamphleto nacionalista o seu modo de pensar sobre o assumpto, numa série de brilhantes artigos que nos parecem irrefutaveis.

Cita mestres consummados no tocante á etymologia do vocabulo, para concluir que a boa escripta é Brazil com (z). Censura o grave defeito em que incorreu o Dr. Mello Carvalho por ter-se cifrado a assegurar que taes e taes mestres escrevem com (s). Apoia o inesquecivel Candido Lago, contra o qual o philologo lusitano teve o convencimento de affirmar que não era tempo perdido brincar com elle em letra redonda.

Infelizmente o professor Lago já se partiu dentre nós. Brinque agora em letra redonda com o collendo e aureolado mestre que se chama Castro Lopes, se quizer uma boa lição!



# A SUCCESSÃO PARAENSE

## A campanha pela candidatura Malcher

O professor Bruno Lobo recebeu do Comité do Commercio de propaganda á candidatura José Malcher o seguinte telegramma:

"Participamos que as classes operarias e maritimas adheriram á auspiciosa candidatura José Malcher. Acabamos de receber calorosos applausos do illustre paraense Paes de Carvalho. — (A.) Comité Commercio."

Na sessão do Gremio Paraense, hontem realisada para tomar conhecimento de um telegramma da commissão do commercio paraense communicando a apresentação da candidatura do Dr. José Carneiro da Gama Malcher, com a palavra, o Dr. Franco dos Santos Martyres apresentou e justificou a seguinte moção:

"O Gremio Paraense, sem preoccupações partidarias, levando em conta que a actual situação do Pará exige que o futuro governador já tenha dado provas publicas de independencia politica, competencia, tirocinio administrativo e orientação segura na acção, tomando conhecimento do telegramma da commissão do commercio paraense, no qual lhe é communicada a apresentação da candidatura do Dr. José Carneiro da Gama Malcher, o principal collaborador do quatriennio que finda, agradecendo a communicação, faz votos para que o esforço dos que sustentam esta candidatura seja coroado de exito. — (AA.) Drs. Bruno Lobo, Franco dos Santos Martyres, Flexa Ribeiro, Antonio Pervassú, Adelino Pinto, R. Chapot Prévost, A. Roberto Maués, Isaac Abraham Garson, Jefferson Pinheiro Pereira, João Baptista Veiros Ferreira, Trajano Mendes Muniz, Pedro Chermont Raiol, José A. de Miranda Pombo, J. Magalhães Loureiro, Manoel Silva Filho, João Colier Cavalcanti, Aimé Feio, A. Gama e Silva, Francisco Leite de Araujo, Mario Barata e Raymundo Prado."

---

O professor Bruno Lobo telegraphou á commissão do commercio paraense, agradecendo-lhe a communicação da apresentação da candidatura do Dr. José Carneiro da Gama Malcher, para governador no futuro quatriennio, nos seguintes termos:

"Agradecendo communicação, entendo sem preoccupações partidarias que acção do benemerito governador Lauro Sodré dada a actual situação Pará só póde ser continuada por quem já tenha dado provas publicas de independencia, competencia, tirocinio administrativo, vontade e orientação firmes. Applaudindo candidatura José Malcher, penso prestar serviço minha terra cuja situação angustiosa deve affligir todos paraenses. Saudações. — *Bruno Lobo*."



## O CONCURSO PARA SUBSTITUTO DE INGLEZ DO C. PEDRO II

### A prova pratica será no dia 27

Afim de procederem ao sorteio dos pontos para as provas de prelecção do concurso ao cargo de professor substituto de inglez do Collegio Pedro II, serão chamados amanhã, ás 3 horas da tarde, os candidatos Dr. Carlos Delgado de Carvalho, Oscar Przewedewski e Laudelino Baptista, e no dia 25, ás mesmas horas, Drs. Luiz Eugenio de Moraes Costa e José Gavião Gonzaga.

No dia 27, ás 10 horas da manhã, realisar-se-á a prova pratica do concurso na qual tomarão parte todos os candidatos inscriptos no mesmo.

**"Modas & Bordados"** A Agencia Geral da rua do Carmo 59, 1º, enviou-nos o n. 450 daquelle supplemento d'"O Seculo", de Lisboa, que publica varios modelos e figurinos modernos.

## O concerto do saxophonista cego

O Sr. Ladario Teixeira, o saxophonista cego, que a imprensa do Rio applaudiu na audição que lhe foi offerecida, realisará em 30 do corrente, um concerto, cujo programma será interessante.

Não obstante ser o saxophone um instrumento de poucos recursos, Ladario Teixeira, graças a um methodo inteiramente seu, consegue obter effeitos maravilhosos, interpretando com fibra de artista os maiores classicos como Beethoven, Handel, etc.. Os bilhetes acham-se á venda na casa Vieira Machado, rua do Ouvidor.

## Melhoramentos para S. Pedro de Alcantara

Informam-nos de S. Pedro de Alcantara, em Minas:

— Houve aqui, no dia 14, o assentamento da pedra fundamental do Paço Municipal e cadeia, tendo falado na occasião os Srs. Drs. Iracy Dias Bicalho e José Lopes. Reina grande animação no directorio politico local, pelo elevamento deste prospero arraial a villa."

## ROMAIN ROLLAND AO SR. TASSO DA SILVEIRA

### Uma carta do autor de "Jean Christophe"

O joven escriptor patricio Sr. Tasso da Silveira, autor de uma obra recentemente publicada sobre Romain Rolland, recebeu desse artista francez, o admiravel autor de "Jean Christophe", esta carta:

"Mercredi, 14 juillet 1920. — Cher monsieur — J'ai été heureux de recevoir votre lettre et votre ouvrage.

— Non, ne croyez pas qu'ils me paraissent "lointains"! Pour moi, la distance n'existe pas. Et tous les pays me sont, plus ou moins, mon pays: car je suis un "Weltbürger", et tous mes concitoyens du monde ne diffèrent, à mes yeux, que par des nuances.

Quant à votre belle langue, je la lis suffisament pour avoir pu me rendre compte de votre œuvre: et elle m'a fait grand plaisir, non seulement par ses jugements bienveillants sur mon "Jean Christophe", mais par l'ardente sympathie avec laquelle vous épousez mes pensées.

Vous avez raison de dire que je ne connais pas assez la littérature brésilienne. Du moins, je désire beaucoup la connaître, surtout depuis que j'ai lu le livre de votre compatriote M. Benedicto Costa, sur le roman brésilien. J'ai une faim insatiable de vie et de beauté nouvelles. Rien ne me rejouit plus que d'en découvrir, quelque part dans le monde, des fleurs et des fruits savoureux, qui m'étaient inconnus. Malheureusement, cette curiosité est plutôt rare, parmi mes compatriotes. Et c'est pourquoi mon esprit est souvent en voyage, comme l'hirondelle, qui fait partout son nid.

D'après ce que vous me dites, il vous manque encore de connaître mes volumes de théatre et de critique. Je tacherai de vous en faire envoyer quelques-uns. En ce moment, beaucoup ne peuvent être réimprimés, à cause de la crise du papier. Mais c'est une période de quelques mois à passer. — Deux ouvrages nouveaux de moi vont paraître: en octobre, un "roman à meditation": "Clerambault — histoire d'une conscience libre pendant la guerre" (chez l'éditeur Ollendorff). Et, tout prochainement, aux édition du "Sablier", à Genève, puis chez Ollendorf, un petit récit (ou une longue nouvelle), intitulée: "Pierre et Luce". Une brève idylle d'amour, à Paris, pendant la guerre.

J'espère vous connaître un jour, cher monsieur. Si ma santé, assez ébranlée cette année par les suites d'une violente grippe, se rétablissait, je souhaiterais de pouvoir visiter le Brésil. Vous êtes heureux de faire partie d'un jeune peuple puissant et plein de sève. Je fais des vœux pour qu'il se developpe magnifiquement et qu'il se mette à la tête de l'art des deux Amériques.

Merci pour votre sympathie, et croyez-moi, je vous prie, votre bien amicalement devoué — *Romain Rolland*."

## "O NORTE"

O numero de hoje deste semanario traz o seguinte summario: O centenario de Sergipe. A embaixada de Orlando. Intervenção no Amazonas. O nosso Voltaire. Grève geral. Versos de Oswaldo Orico. Fernandes de Barros (pagina de honra). E a lenda se desfaz; O roteiro de Belchior Dias, pelo Sr. Luis Iparraguire; Informações commerciaes. A Chanaan do opposicionismo. Internacionaes. Alberto Nepomuceno. O rei no Supremo Tribunal, pelo Sr. Costa Filho. Lord Byron, pelo Sr. Raul Machado; Notas e commentarios e abundante noticiario dos Estados.

## PARA PAGAMENTO DE TODOS OS AGENTES RECENSEADORES

A Directoria Geral de Estatistica, segundo fomos informados, está providenciando para receber do Thesouro Nacional a importancia necessaria ao pagamento de todos os agentes recenseadores, pagamento que será effectuado brevemente na propria séde da Directoria de Estatistica. Essa medida visa evitar o processo moroso da remessa de folhas parciaes ás contabilidades dos ministerios da Agricultura e da Fazenda.

Tendo recebido, até agora, apenas o material censitario das commissões de S. José, Santa Rita, Santa Thereza, Sant'Anna e Campo Grande, expediu o director de Estatistica aos presidentes das demais commissões o seguinte telegramma: "Peço favor intervir junto commissão no sentido apressar trabalhos verificação listas censitarias, afim Directoria Estatistica poder providenciar pagamento agentes recenseadores. Cordiaes saudações."

## Café e cereaes paulistas para o norte da Africa

LYON, 21 (A. A.) — O Commissariado Paulista recebeu innumeros pedidos para informações sobre a possibilidade de importantes encommendas para o norte da Africa, de café e cereaes.

## VAE RENUNCIAR O GABINETE BRANTING

### Como o rei solucionará a crise

CHICAGO, 21 (A. A.) — O correspondente do "Chicago Daily News", em Stockholmo, communica, num despacho telegraphico, que foi com sorpresa que se soube que nos fins da corrente semana o gabinete Branting renunciará. Se tal facto se der, como se affirma, o rei convocará todos os funccionarios, afim de constituir o novo gabinete.

No emtanto, accrescenta o mesmo correspondente, até os conservadores que atacaram recentemente, o gabinete Branting, duvidam da annunciada renuncia, visto que não existe um partido regularmente forte para assumir o governo.

E' muito possivel, todavia, que o rei eleja alguma personalidade afastada dos partidos, para presidir ao novo gabinete ministerial e distribua as respectivas pastas entre os chefes dos varios departamentos, que estejam na altura de assumir a responsabilidade e saibam encaminhar os assumptos da governação publica.

## Felizmente não houve desastres pessoaes

S. LOURENÇO (Pernambuco), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O trem que vinha do Recife, ao chegar a Camaragibe, descarrilou, ante-hontem, virando dous carros de bagagem e conducção de animaes. Não houve desastres pessoaes.

Deu causa ao descarrilamento uma pedra collocada na linha, na agulha de entrada daquella estação.

## Quem tem olho fundo, deve chorar cedo...

PAGATUBA (Ceará), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A "Ordem" lançou a candidatura do coronel Vicente Saboya, para deputado federal, no futuro triennio.

**"Revista Maritima Brasileira"** — Recebemos os ns. 1 e 2 do 40º anno de publicação desta revista, que continúa sendo o mais completo possivel sob o ponto de vista technico, abordando com larga proficiencia todos os assumptos de sua especialidade.

## Não ha mais peste no Ceará

PACATUBA (Ceará), 20 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 1 do corrente foi fechado o hospital de isolamento por se encontrar extincta a peste bubonica, ha mais de um mez.

# O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 95 bois, 21 vitellos, 15 carneiros e 71 porcos.

Foram rejeitados: 4 rezes de F. S. Portinho, 2 vitellos, sendo um de Lima & Filhos e um de Tavares, e 2 porcos e um carneiro, de A. M. da Motta.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios 8 rezes, de F. S. Portinho, pesando 1.653 kilos.

**"Stock" nos campos**

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 791 rezes, 739 porcos, 20 carneiros e 157 vitellos, pertencentes ás seguintes firmas: De Fernandes & Filhos, 12 p.; Lima & Filhos, 316 r., 45 p. e 31 v.; Oliveira, Irmãos Limitada, 339 r., 209 p. e 99 v.; F. S. Portinho, 99 r., 22 p. e 21 v.; J. P. de Aguiar, 73 p.; Durisch & C., 7 r. e 15 p.; A. M. da Motta, 33 p. e 20 c.; João de Paula Santos, 145 p.; F. P. de Oliveira, 13 p. e 2 v.; Tavares & Pires, 35 p.

**Recolhidos aos curraes**

Afim de serem abatidos amanhã, estão recolhidos aos curraes 120 bois, 45 vitellos, 15 carneiros e 193 porcos.

O gado recolhido pertence aos marchantes seguintes: de Fernandes & Filhos, 35 p.; Lima & Filhos, 50 r., 15 v. e 15 p.; Oliveira, Irmãos Limitada, 50 r. e 25 p.; F. S. Portinho, 20 r., 5 v. e 15 p.; F. P. de Oliveira, 3 p.; Durisch & C., 3 p.; Tavares & Pires, 25 v. e 20 p.; A. M. da Motta, 15 c. e 15 p.; J. P. de Aguiar, 30 p.; João de Paula Santos, 35 p.

**No Entreposto de S. Diogo**

Foram vendidos para os açougues do centro da cidade 83 bois, 22 vitellos, 11 carneiros e 63 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes a 1$; vitellos, de 1$300 a 1$400; carneiros a 2$500 e porcos, de 1$790 a 1$890, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$300, 1$600, 2$700 e 2$, por kilo, respectivamente.

NOTA — Os pedidos de hoje attingiram a 82 bois.

# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Rezam-se amanhã:

D. Odette Horta Borges, ás 9; José Carlos Machado de Oliveira, ás 9; Antonio Coutinho C. P., ás 10 1/2; D. Rosa Rocha Costa, ás 10; Mario Sarzedo Rodrigues, ás 8 1/2; Dona Maria Leopoldina Gonçalves de Mello, ás 9; D. Hercilia Deschamps Cavalcanti, ás 10; capitão Arthur Alves, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Maria José Martins da Costa (Pepita), ás 10; Dr. Paulo da Silva Araujo, ás 10; Marie Castel (irmã de caridade), ás 9, na egreja do Carmo; Victorino dos Santos Rocha, ás 10, na egreja de S. Geraldo, estação de Olaria; Manoel Gomes Ferreira, ás 9 1/2; D. Maria Ferreira, ás 8 1/2, na egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario; actriz Felicidade dos Santos, ás 9, na Immaculada Conceição; Antonio Maria Monteiro, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Isaias P. Alves, ás 9 1/2; D. Maria Rita de Albuquerque Barros Barreto, ás 9; maestro Alberto Nepomuceno, ás 9 e meia, na matriz da Gloria; Roberto L. Maigre Restier, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; Leopoldo Ten Brink, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Iara Lacombe, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Ernesto Siqueira da Fonseca, ás 8 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Dona Guilhermina Ferreira da Fonseca, ás 8, na egreja da Lapa.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Lucilia, filha de Daniel Rodrigues da Silva, rua D. Maria, 30; Alice, filha de Manoel Miguel, Quinta do Cajú 17; Wilton, filho de Jovino Cicero de Miranda, rua Jorge Rudge, 78, casa V; Sergio, filho de Antonio Alves Coelho, rua S. Claudio, 17; Ondina, filha de Antonio Francisco, rua Argentina, 35; Annibal, filho de Antonio Lourenço Fernandes, rua Conde de Bomfim, 506; Walter, filho de Salvador Cava, rua D. Julia, 22; João Vieira da Silva, rua Coronel Pedro Alves, 227; Darcy, filho de Deodoro Gualhardi, ilha de Paquetá; Etelvina Soares de Oliveira, ladeira João Homem, 58; José Nicolão Dias, Hospital Central da Marinha; João Rodrigues Alves, travessa Santa Catharina, 21; Edith, filha de João Roberto de Mendonça, morro de S. Carlos, s/n.; Diva, filha de Felisberto Ferreira de Souza, rua Maria Eugenia, 5; Antonieta Gil, rua S. Leopoldo, 173; Paulino Vieira da Silva, rua Commendador Leonardo, 57; Esmeralda, filha de Manoel da Silva Nascimento, rua Tavares Guerra, 37; Joaquim Amaral Figueiredo, Santa Casa da Misericordia; Caetano Augusto, rua Major Avila, 136; Ruth de Araujo Seixas, rua do Rocha, 73; Moacyr, filho de Amelia Nogueira, rua dos Arcos, 90; Walter, filho de Ida Carneiro de Oliveira, rua do Pinto, 102; Vital da Costa Silva, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Luiz, filho de Avelino da Rocha, Fonte da Saudade, s/n.; Luiz Rodrigues, rua Cosme Velho, 147; Alfredo dos Santos, rua das Laranjeiras, 506, casa 1; José Alberto, filho de Manoel Raposo dos Santos, avenida Vieira Souto, 76; Arthur Annes Jacome Pires (Dr.), rua Senador Vergueiro, 56; Lineu, filho de João Francisco Calso, rua Visconde do Rio Branco, 33; Leopoldo José da Costa, Hospital de S. Sebastião; Vilso, filho de Manoel Rodrigues de Lemos, fortaleza de S. João; Newton, filho de Maria de Lourdes do Nascimento, rua Santa Clara, 36; Maria Amelia, filha de Christina Maria da Silva, fonte da Saudade, 185.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio José da Silva Sobrinho, cujo feretro sairá, ás 10 horas, do cáes do Pharoux.

— No cemiterio de S. João Baptista: Carmen, filha de Dulio Silveira, e Arthur, filho de Adelaide Delphina da Silva, saindo os enterros, ás 9 horas, das ruas Cassiano, 22, casa I, e Corcovado, s/n., respectivamente.

## O problema do barateamento do pão na terra do trigo

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Os industriaes de farinhas reuniram-se hontem para obter do poder executivo uma attitude decidida acerca do trigo promettido e para baratear o preço da farinha e do pão.

## Os que frequentam a bibliotheca da A. E. no C.

Na semana passada, a bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio teve o seguinte movimento: livros retirados, 321; livros entrados, 275; consultas, 385, e livros offertados, 4.

## Os serviços de assistencia publica em Portugal

LISBOA, 21 (A. A.) — Segundo informações dadas hoje pelos matutinos, está quasi concluida a reorganisação dos serviços de assistencia publica.

## Fracassou a revolução de Penaloza?

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Segundo uma informação officiosa, procedente de Caracas, sabe-se que a tentativa revolucionaria de Penaloza fracassou, tendo os revolucionarios passado a fronteira colombiana, perseguidos pelos fieis ao governo venezuelano.

# A MORTE DE ALBERTO NEPOMUCENO

## O pezar e as homenagens do seu Estado natal

### Outras homenagens

Do Sr. Euclides Fonseca, director do Centro Musical, de Recife, o professor Pedro de Assis recebeu, hoje, o seguinte telegramma:

"Recife, 20. — Agradecerei fazer representar o Centro Musical de Recife nas exequias do saudoso maestro Alberto Nepomuceno, apresentando os pezames á Exma. familia. Aqui o Centro fará exequias solemnes."

O Sr. Ildefonso Albano recebeu do governador do Ceará, Sr. Justiniano de Serpa, o seguinte telegramma, com data de 19:

"Somente hoje, pela leitura dos vespertinos de hontem, tive noticia do fallecimento ahi, no dia 16, do nosso eminente conterraneo Alberto Nepomuceno. Não pude, assim, cumprir o dever de providenciar, em nome do Ceará, para realisação dos seus funeraes por conta do Estado. Venho, porém, em tempo pedir a V. Ex. a honra e a gentileza de me representar em todas as homenagens que ahi forem tributadas á memoria imperecivel do nosso querido maestro. Amigo e admirador do glorioso artista, associo-me cordialmente á magua e ao luto que o seu desapparecimento produziu e peço a V. Ex. que em nome do Ceará, ditosa terra em que tal filho teve, apresente á Exma. familia do inolvidavel extincto a expressão commovida do grande pezar que todos sentimos."

FORTALEZA, 20 — Retardado — (A. A.) — Todos os jornaes desta capital consagraram hontem suas columnas em honra do maestro Alberto Nepomuceno, de quem fizeram sentidos necrologios.

O "Diario do Estado" estampou o retrato do notavel artista, dizendo: "Para a patria, o fallecimento de Nepomuceno, em edade em que ainda poderia concorrer para a elevação da nossa educação artistica, é uma perda irreparavel, pois elle era incontestavelmente o maior e o mais applaudido dos nossos compositores. Para o Ceará, principalmente, que se ufanava de lhe ter servido de berço, o seu fallecimento é motivo para a mais profunda consternação, pois elle era um motivo de orgulho para todos os cearenses."

— O Dr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado, desejando prestar uma homenagem condigna ao grande artista, convidou os Srs. Antonio Salles, Henrique Jorge, Virgilio Brigido Filho, Mozart Pinto, Julio Ibiapina, Manoel Satyro e A. C. Mendes, para organisarem o programma da solemnidade com que se commemorará o seu passamento. Essa commissão reunir-se-á, amanhã, no palacio do governo, para tratar do assumpto.

BELEM, 21 (A. A.) — No dia 23 do corrente será rezada na egreja de Sant'Anna uma missa por eterno descanço do maestro Alberto Nepomuceno. São autores deste preito de saudade os professores de musica desta capital.



## *O problema dos cambios na Argentina*

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — A Faculdade das Sciencias Economicas resolveu estudar o problema dos cambios, submettendo um questionario a proposito ao Banco Financeiro e aos homens de estado.



## O Paraguay quasi sem pão !

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Sr. ministro do Paraguay solicitou do poder executivo um despacho immediato de 4.100 toneladas de farinha e de 6.000 de trigo, para combater a escassez que reina na sua patria.

# *S. Christovão clama*

*Um aspecto da rua Bella*

Dos bairros mais antigos da cidade, de povoação condensada, certamente que S. Christovão tem sido, sempre, um dos mais desprezados pelos poderes publicos.

A não ser o Campo de S. Christovão, nenhum outro melhoramento ali se tem feito nestes ultimos annos. Mas nem mesmo de sua hygiene se trata, nem tampouco de sua limpeza. Ha ali ruas que bem mereciam um pouco de cuidado. Por exemplo, temos a que, pelo nome, devia ser menos desprezada. E' a rua Bella de S. João. Como tantas outras, a rua Bella nunca é varrida, nem lavada. Quando chove, é um lamaçal que se estende pelo calçamento, formando um lençol horrivel de aspecto e de máo cheiro. Quando não chove, são nuvens de poeira, que tudo envolvem. As proprias carroças da Limpeza Publica e Particular, que para ali são mandadas, são sujissimas e andam a transbordar de lixo, destampadas, infeccionando o ambiente. Até certa hora do dia essas carroças trafegam exalando fetidos horriveis.

De tudo isso, que se sabe ser verdade, recebemos nota escripta por moradores do bairro, acompanhadas de photographias, que aqui reproduzimos.

## *CONSEQUENCIAS DO C. S. A. DE FOOTBALL*

### Convite para mais um duello

BUENOS AIRES, 21 (A. A.)—Chegará esta manhã a esta capital o delegado uruguayo da Associação de Football, Sr. Hascuas, que tambem vem desafiar para um duello o Sr. Jaunarena, pela mesma questão do Sr. Sienra.



## *FOI ACCEITA A RENUNCIA DO CHANCELLER PARAGUAYO ?*

ASSUMPÇÃO, 21 (A. A.) — O Dr. Manoel Gondra, presidente da Republica, acceitou a renuncia apresentada pelo Sr. Ayala, ministro das Relações Exteriores, encarregando, interinamente, daquella pasta, o actual ministro da Justiça, Sr. Rogelio Ibarra.



## *VICTIMA DE UMA QUÉDA*

### Morreu na Santa Casa

No mez passado foi o maritimo Antonio Pereira Figueiredo, residente á rua Santo Christo n. 217, victima de uma quéda, no cáes do porto, em que fracturou o craneo.

Transportado para a Santa Casa, veiu hoje a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia, de onde sairá o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.



## O "Antonina" veiu completar o carregamento

Vindo de Santos, com carregamento de varios generos, chegou pela manhã o vapor nacional "Antonina", do Lloyd Nacional.

Esse vapor vem completar a carga em nosso porto, devendo depois partir para Genova.

## O "Bantu" trouxe carregamento de carvão

Procedente de Norfolk, com carregamento de carvão, consignado a William Lawrey, chegou pela manhã o vapor norte-americano "Bantu", em boas condições sanitarias. Realisou a viagem em 24 dias.



## O porto, pela manhã

Chegaram: de Santos, o vapor nacional "Antonina", com carregamento de varios generos; de Savanah, o vapor norte-americano "Nonantum", com carregamento de varios generos, e de Norfolk, o vapor norte-americano "Bantu", com carregamento de carvão.

## Os serventes municipaes vão cuidar de seus interesses

Os serventes municipaes realisarão domingo, á 1 hora da tarde, na praça da Bandeira n. 74, séde do Centro Pereira Passos, uma reunião para tratar dos interesses da classe.



## A VIAGEM DO GOVERNADOR DA BAHIA A SERGIPE

### Um telegramma do Sr. Pereira Lobo ao Sr. J. J. Seabra

BAHIA, 20 (A. A.) — O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Recebi o seu telegramma de hontem, relativamente á viagem por terra. Releve, o presado e querido amigo, ponderar que tal viagem é excessivamente incommoda, pela falta de conforto que experimentaria. Alteraria tambem um dos pontos do programma das festas. A população de Aracajú, hoje accrescida de milhares de pessoas, deseja prestar ao eminente brasileiro as manifestações de seu jubilo pela honra insigne de sua visita. O desembarque na estação da Estrada de Ferro não obteria o realce que o povo deseja imprimir á recepção, assim como, estou certo, os elementos naturaes não conspirarão e tudo correrá na medida do nosso desejo. Aguardo que a resposta seja de accôrdo com a vontade da população. Saudações cordeaes. — Pereira Lobo, presidente de Sergipe."

## Aos negociantes em botequins, restaurantes e mercearias

A directoria do Centro destas classes convida a todos os varejistas de bebidas e comestiveis, socios e não socios, para assistirem a uma grande assembléa, que se effectuará amanhã, 22 do corrente, ás 14 1/2 horas, em sua séde social, á rua dos Andradas n. 53, para se tratar de um protesto que vae ser dirigido ao Conselho Municipal, contra o projectado augmento de 50 o/o sobre as licenças dos mesmos varejistas e mais interesses dos mesmos. Secretaria, 21-10-920. — A DIRECTORIA.



## UM INCENDIO NA RUA TAYLOR

### A policia descobriu uma fabrica clandestina ?

Cerca de meio dia, irrompeu um incendio no predio n. 26 da rua Taylor, que, em pouco tempo destruiu o seu andar terreo, onde os prejuizos foram totaes por parte dos locadores, coronel austriaco Guiessmann, Guilherme e Anna Guilhermina e o coronel allemão Kans Heilbell e Joanna Heildell, recem-chegados.

*Aspecto em frente á casa incendiada*

Guilherme occupa-se em pinturas e tinha ali um deposito de oleos e vernizes que, pelo seu acondicionamento e rotulos, a policia suppôz fossem de fabricação clandestina.

Estava o locatario a ferver agua, num fogão a alcool, que explodiu, provocando o incendio, que tudo devorou, pela facilidade de combustão das materias existentes. Nos andares superiores, residiam os Srs. Antonio Rodrigues Siqueira, Seraphim Ribeiro, Antonio Diniz e Eduardo Soares, cujos prejuizos foram pequenos, em virtude do esforço dos bombeiros em circumscrever o fogo ao pavimento terreo.

Não sabe a policia se o predio está no seguro, sabendo-o de propriedade do Sr. Ribeiro da Silva.

Para abertura do inquerito foi detido o encarregado da casa, José da Costa Souza.



## O cambio e o café em Santos

SANTOS, 21 (A. A.) — O mercado de cambio abriu, hoje, com as seguintes cotações: á vista, 11 5/8, e a 90 dias, 11 7/8.

SANTOS, 21 — (A. A.) — O mercado de café abriu, hoje, com as cotações seguintes: café, typo 4, 6$600, e café, typo 7, 7$200. Nesta base foram negociadas 40.000 saccas.

## Aos que trabalham no commercio

A Associação dos Empregados no Commercio possue o mais perfeito serviço de assistencia clinica, odontologica, judiciaria, etc. Se vos inscreverdes como socio, até dezembro, gosareis a isenção de joia, pagando, apenas, 5$000 pelo diploma e 3$000 de mensalidade.



# A MUSICA BRASILEIRA

## e os nossos compositores em Portugal

### Cacilda Ortigão concede uma especial entrevista a um representante d'A NOITE, a quem dá as suas impressões acerca do Brasil

(Correspondencia especial para A NOITE)

*Lisboa*, 1920:

Cacilda Ortigão, a brilhante cantora portugueza, "O Rouxinol", como a appellidaram no Rio de Janeiro, "A sacerdotisa do canto", como lhe chamaram na Bahia, "O triumpho esplendoroso da voz", como lhe disseram em Pernambuco, chegou ha dias, cheia de gloria e justo orgulho, da sua triumphal *tournée* pelos principaes Estados do Brasil. Sendo ella, actualmente, a nossa maior gloria na arte do canto; todos os jornaes lhe dedicaram os maiores louvores, pondo em relevo a fórma, pouco commum como ella soube elevar o nome da sua patria e o seu, chegando alguns a referir-se a ella pela seguinte fórma, o que sobremaneira a deve honrar: "a sua ida ao Brasil, valeu, sem exaggero, muito mais de que certas embaixadas, que, de quando em quando, vão a terras de Santa Cruz propagandar o nome de Portugal". (*O Seculo de 11 de julho*).

*Sra. Cacilda Ortigão*

Cacilda, assediada pelos jornalistas, ávidos sempre de impressões sobre o Brasil, declarou que é seu intento levar a effeito no proximo inverno nas principaes cidades de Portugal, concertos exclusivamente de musica brasileira. Como era esta uma novidade palpitante para o Brasil e para Portugal, procurei uma entrevista com a eximia cantora em que ella nos desse impressões sobre o Brasil, a sua imprensa e critica, sobre o publico, sobre a musica brasileira e sobre as suas intenções na grande arte. Fomos encontral-a convalescente ainda pelo recentissimo nascimento de seu filho, mas gentilissima acquiesceu ao nosso desejo e, com grande enthusiasmo, como se não tivessem passado por ella um anno de *tournée*, e por conseguinte um anno de commoções, a longa viagem e a grave doença ultima, disse-nos com vivacidade:

— Sobre o Brasil, nem mesmo sei que lhe dizer, tal foi a maravilhosa impressão que de lá trouxe ! Como paiz, como cultura, como disciplina, como civismo, como hospitalidade ultrapassou muitissimo a minha expectativa, e olhe que essa expectativa já era das melhores. E não foi numa ou noutra cidade que visitei que colhi essa impressão: desde o Rio de Janeiro a Porto Alegre, desde aqui ao Pará, essa impressão foi sempre a mesma. Vê-se ali a avidez de progredir, sente-se minuto a minuto que aquelle paiz caminha, que se engrandece. Numa palavra, sinto-me orgulhosa de ser irmã dos brasileiros e de falar a mesma lingua.

— Sobre a imprensa e sua critica ?

— A imprensa ? Achei-a, talvez, accessivel de mais, antes de conhecer a força dos artistas que tem de julgar, mas isso apenas prova o desejo de ser gentil para com os seus visitantes, prova apenas a sua immensa hospitalidade. Depois, porém, da apresentação do artista, reconhecí a sua muita justiça, os seus conhecimentos e até a sua muita severidade. Em Pernambuco, por exemplo, assisti ao seguinte facto: A imprensa recebeu de braços abertos determinado artista. Antes da sua apresentação, teceu-lhe elogios pouco vulgares, por que fez fé na reclame colossal que o precedeu. No dia seguinte á sua apresentação, como esse artista não correspondesse á reclame que se lhe fizera, foi a propria imprensa que cerrou fileiras contra elle, e por tal fórma que não mais se exhibiu. Esta é maior prova de sua inteira justiça. Para commigo, ou por sympathia por ser portugueza, ou por que fosse uma senhora, ou ainda porque conseguisse realmente agradar, sei que toda a critica foi prodiga de gentilezas. Desde os exigentes criticos cariocas, Oscar Guanabarino, João Luzo, Imbassahy Borgongino, Costallat, etc., até aos não menos exigentes gauchos, Roque Callage, Truda, João Carlos Machado, Lindolfo Color, Waldemar Couffal, Lucio Miral, ou desde os vibrantes criticos bahianos e pernambucanos, Deolindo Fróes, Henrique Cancio, Chiachio (Carlos), Lemos de Brito, Paulo de Sandoval, Annibal Fernandes, Alves Barbosa, Gonçalves Maia, Gibson, Manoel Monteiro, Alfredo Silveira e Euclides Fonseca, até aos porfiosos paraenses Genaro Souza, Salvi, Oscar de Carvalho, Joafnas e Ulysses Nobre, tiveram para mim palavras que, ás vezes, tenho medo de não merecer. Mas essas palavras, em vez de fazerem com que adormeça á sombra dellas, servir-me-ão como incentivo para que eu continue trabalhando e não desmereça no conceito daquelles que tanto me elogiaram.

— E sobre o publico ?

— O publico, de todas as cidades que visitei, tanto brasileiro como portuguez, proporcionou-me noites que jamais poderei esquecer. Grata lhe estou. E' conhecedor, applaude com consciencia e está a par dos progressos da musica. Notei que está bastante identificado com a nossa maneira de sentir. Interessava-o immenso a musica portugueza. Até nas cidades onde não predomina o elemento portuguez e onde o publico que enchia as salas era quasi exclusivamente brasileiro, taes como, Campinas, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bagé e Bahia, notei que vibrava de enthusiasmo com a nossa musica. Pena foi a exiguidade do meu repertorio portuguez, dada a precipitação da minha partida para o Brasil. Só desejaria ter levado commigo as musicas que me foram offerecidas agora, apenas aqui cheguei, e que são verdadeiras preciosidades. Por exemplo, o rarissimo cancioneiro de Salvini, ineditos de Sá Noronha, Thomaz Borba, Arroyo, Keill, Sarti, Tomaz de Lima e arranjos de canções populares por Antonio Joyce. Devo ao publico do Brasil as maiores satisfações da minha vida de cantora. Entravamos na parte mais interessante da nossa entrevista — a promessa de futuros concertos exclusivamente de musica brasileira.

— E' verdade ?

— Sem duvida. E' assim que eu comprehendo o intercambio. E' assim que eu comprehendo a approximação dos dous paizes; é assim que eu comprehendo a missão de uma artista que foi ao Brasil com a confiança do seu paiz e encarregada de propagar lá e cá as musicas respectivas. Se a propaganda da musica portugueza no Brasil não foi completa, desejo que o seja a da musica brasileira em Portugal. Tenciono no inverno realisar concertos só de musica brasileira nas principaes cidades portuguezas.

— E quaes os seus autores predilectos ?

— Trouxe tanta cousa e tão interessante que me põe num grande embaraço obrigando-me especificar este ou aquelle compositor. O Brasil atravessa um periodo enorme de renascimento, tanto nas artes, como nas sciencias, como nas letras. O da musica é colossal. E Portugal tão pouco está a par desse renascimento ! Verá que pleiade de compositores, todos elles de elevadissimo merecimento e com personalidade. Tenciono interpretar: Glauco Velasquez, e refiro-me a este em primeiro logar, porque era um joven cheio de talento de quem tanto havia a esperar e que infelizmente, já não existe, na *Gaza do Coração e Soledades*; Henrique Oswaldo, em *Aos Sinos, Ofelia, La Morta* e *Minha Estrella*; Octaviano, em *Manhã Sombria, Paixão, Renaissance, Quando cadran le foglie*; Alberto Nepomuceno, em *Cantilena, Trovas e Canções*; Francisco Braga, em *O Poder das Lagrimas, Primavera del'Anima, Virgens Mortas* e *Ouvindo Estrellas*; esse fino espirito bahiano, director do Conservatorio da Bahia, Sylvio Fróes, em *Matinata, Deux romances, Mélopée, La Sirenetta, Fleur Mourante*, e na admiravel *Lenda de D. Sancha*, com côros; Araujo Vianna, gaucho, infelizmente morto tambem, em *Um Organetto, Je t'aime Ninon, Hai mai pensato, Maria* e *Amor*; Barroso Netto, em *Adeus* e *Olhos Tristes*; Sá Pereira, o brilhante director do Conservatorio de Pelotas, no *Luar* e *De Madrugada*; Homero Barreto, que tão doente deixei em Ribeirão Preto, em *Amor*; Elpidio Pereira, em *Anelo*; Paulino Chaves, paraense, na sua *Legenda*. Como vê, interpretarei todos os compositores que conheci de norte a sul do Brasil. Desejaria até que, se algum fiquei desconhecendo, tivesse a gentileza de enviar para minha casa, na rua Poyaes de S. Bento, 76, Lisboa as suas composições. Tenciono tambem escolher alguns trechos de uma explendida collecção de romances quasi desconhecidos de Carlos Gomes, que em Campinas me offereceu o erudito Dr. José Campos Novaes.

— E' sem duvida um admiravel repertorio !

— Tenho desejos de trabalhar, como lhe disse, e não de dormir á sombra dos meus louros.

— De forma que V. Ex. vem plenamente satisfeita do Brasil ?

— Plenamente, não. Não consegui levar a effeito o meu plano completo. Fiz concertos de beneficencia em Santos, a favor do Asylo dos Orphãos. Em Campinas a favor do Natal dos Pobres, em Porto Alegre a favor dos flagellados da secca do Ceará, no Casino a favor da sua capella e no Pará a favor da Maternidade. Quiz tambem fazel-os nas outras cidades, especialmente no Rio de Janeiro, no meu regresso, a favor do Instituto das Meninas Tuberculisaveis (creio que assim se intitula) e pelo qual tanto se interessa Mme. Epitacio Pessoa. Não pude, devido ao meu estado, demorar-me o tempo que requeria a organisação de um concerto dessa natureza. Eis o unico desgosto que trouxe do Brasil.

— Dessa forma V. Ex. tão enthusiasmada ficou que tenciona lá voltar, o que é absolutamente necessario para que aquelles compositores apreciem a sua interpretação ;

— Nada posso dizer-lhe, mas creio que, infelizmente, não poderei fazel-o, tão cedo, a não ser que possa conseguir o milagre de lá voltar para o anno, mas para isso seria necessario um trabalho insano da minha parte, para, até lá me preparar com um repertorio inteiramente novo, o que difficil será. Reclamam insistentemente a minha ida á America do Norte, onde tenho de apresentar-me em 1922 e onde, por certo, me demorarei.

— E depois ?

— Depois... um demorado repouso, cuidando de mim e de meu filhinho. — *L. T.*



## DESCENDO A LADEIRA

O menor Cesar Santos, empregado numa pharmacia no Cattete, descendo hoje a ladeira da Gloria, numa bicycletta, soffreu um accidente, recebendo forte choque que o pôz sem fala. Cesar recebeu os soccorros da Assistencia, sendo posto fóra de perigo.



## Para a representação, mensalmente, do 2º vice-presidente parahybano

PARAHYBA, 20 (A. A.) — Foi apresentado, na sessão de hoje da Assembléa Legislativa, um projecto fixando em 500$ mensaes a representação do 2º vice-presidente do Estado.



## O "Nonantum" trouxe varios generos

Com carregamento de varios generos, fundeou pela manhã na Guanabara o vapor norte-americano "Nonantum", procedente de Savanah, em boas condições sanitarias.

Vem consignado á firma P. S. Nicolson.



## *VARRA; MAS, DE NOITE !*

Alguns nossos leitores pedem á Prefeitura para mandar varrer, durante a noite, a rua da Alfandega e transversaes, no centro da cidade, afim de evitar a poeira que invade aquelle ponto, onde o commercio é bastante intenso e ha muita gente trabalhando com os pulmões sob aquella constante e terrivel ameaça.



FOLHETIM D'"A NOITE" (108)

# ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

## SEGUNDO EPISODIO

### A FILHA DO FORÇADO

#### IX

#### UM BOM ALLIVIO

A velha abriu a portinhola e chamou Emilia em tom desabrido. A creança rompeu em soluços e a velha levantou a mão para bater-lhe. João Soléne segurou-lhe o braço e, apezar das vociferações, empurrou-a para longe, dizendo-lhe severamente :

— Que autoridade tem para bater nesta infeliz ?

— Porque... governo nella !... Pertence-me !...

— Não é verdade ! E se lhe toca com um dedo só que seja, esmago-a !

A megera olhou de soslaio e calou-se.

João Soléne hesitou uns momentos; mas, afinal, perguntou :

— Já está enfadada de ter a pequena em casa, não ?

— Mas...

— Vamos, responda com franqueza; porque, se está disposta a vendel-a, eu compro-lh'a.

— Foi-me entregue...

— Pois sim; mas se o cocheiro não lhe dissesse que estava dentro da carruagem, a senhora não lhe punha mais a vista em cima. Devia considerai-a perdida.

— Lá isso é verdade ! — concordou a velha Kervenec.

E accrescentou a medo :

— Quanto dava o senhor por ella se...

— Mil francos.

A velha pensou que os mil francos do desconhecido com quinhentos que a filha lhe mandara, perfaziam uma linda continha de mil e quinhentos, ganha sem custo. Mesmo assim, por obediencia ao vicio da avareza, insistiu :

—O meu caro senhor dá mil e quinhentos e é negocio feito!... Mas ha de ser com a condição de contarmos a cousa como o senhor disse: — que a petiza fugiu e que não tornei a vel-a. Quer assim?

—Estou de accordo: deve espalhar que morreu... que caiu num precipicio, emfim, o que quizer!

Effectuou-se logo o contrato. João Soléne puxou da carteira e entregou mil e quinhentos francos á velha, que fez um ignobil movimento de alegria ao escondel-os no seio; e retirou-se logo, sem falar a Emilia nem darlhe o beijo de despedida.

Soléne metteu-se no carro, e a pequena, contentissima, sorriu-se para elle. O cocheiro fustigou os cavallos e o vehiculo partiu a trote largo. Atravessaram Plennec já de noite. Soléne occultou a creança com a manta alguns minutos. Ao passar pela casa de Hervenec, viu á porta a velha, que olhou com indifferença para o carro. A moradia dos velhos despertou as saudades do ex-condemnado:

—Ah! Catharina, Catharina! Não tornar mais a ver-te, amando-te sempre como d'antes!...

Mas reagiu logo contra aquella fraqueza.

—Não! Não tornarei a vel-a!... Só se estivesse louco! Posso illudir a policia, o Ravageur nunca... conhecia-me á primeira vista!... Se por fatalidade nos encontrassemos, elle dizia logo: Este homem é João Soléne! Adeus, Catharina, para sempre! E adeus tambem para sempre toda a minha vida passada! E emquanto não encontrar a minha querida Lucia, concentrarei as minhas affeições nesta creança... e não estarei só.

Aconchegou a creança a si, e emquanto o vehiculo corria vertiginosamente pelas estradas da Bretanha, a pequenita adormeceu, cedendo á fraqueza, ao cansaço e ás commoções de tantas semanas, especialmente á que acabava de experimentar pouco antes com a vista da velha Hervenec — pensando que vinha buscal-a para a sujeitar de novo aos cruciantes martyrios de todos aquelles dias.

João Soléne velava-lhe carinhosamente aquelle somno tranquillo, o primeiro que a pobrezinha gosava sem risco de mãos tratos, desde que Catharina a deixara com um desamor inhumano nas mãos dos velhos avaros e sem escrupulos, que a natureza lhes dera por paes.

Elle era tambem um desherdado. A sociedade repellia-o do seu seio; a justiça espreitava-o. O pae amaldiçoava-o por um sentimento de honra exaggerado, com que abafou o proprio impulso da affeição natural, considerando como um estigma indelevel a condemnação infligida pelos tribunaes, sem averiguar o grão da sua culpabilidade, sem pesar as circumstancias em que fôra arrastado a commetter o crime. E, finalmente, o unico elo que o prendia ao mundo, a sua Luciazinha estremecida, cuja memoria fôra o seu amparo e a luz da esperança nos ergastulos e solidões da Nova Caledonia, era-lhe arrebatada mysteriosamente no proprio momento em que, cheio de animo e de confiança no futuro, punha de novo os pés no sólo da patria, para procural-a! E quem sabe, se ainda para mais, a teriam ensinado a abominar para sempre o nome do pae, fazendo-lhe crêr que era o autor do horroroso assassinato do avô?! Estas reflexões, que mais de uma vez durante o dia lhe acudiam ao espirito, levando-o a meditar nas sombrias resoluções a que o desespero não raras vezes arrasta os infelizes, sobrevieram-lhe tambem em face da nova situação em que se encontrava tomando para si aquella creança desamparada.

*(Continúa).*

# DA PLATÉA

## PRIMEIRAS

**"Amor de mascara", no Republica**

O Republica tem, desde hontem, novo cartaz com a representação que ali se fez da conhecida opereta de Darclée: "Amor de mascara", cujo espectaculo constituiu novo successo para a companhia Cremilda de Oliveira. Nessa peça apresentaram-se ao publico os elementos que ainda não haviam estreado na companhia e que foram as actrizes: Maria Abranches e Julieta Soares e o actor Pinto Ramos, os quaes ajudados por Almeida Cruz, que foi um magnifico Leão de Preval, Vasco Sant'Anna e Margarida Martinó, por exemplo, não desmereceram os creditos conquistados, no seu primeiro espectaculo, pela companhia Cremilda de Oliveira. A representação correu entre a attenção e applausos da platéa, numerosa, aliás, que rendeu especiaes reverencias a Almeida Cruz, o artista credor por excellencia da afinada troupe portugueza.

## NOTICIAS

**A temporada Brazão**

A temporada Brazão está a findar; dahi uma serie de beneficios de seus artistas, que ora se fazem com peças novas, ora com repetições das de maior successo do repertorio. O espectaculo desta noite está nessas condições. Com elle faz sua festa artistica um dos principaes elementos da troupe do Nacional de Lisboa, que é a Sra. Ilda Stichini. Serão representadas, em primeiras, a comedia, em tres actos, "O amigo Fritz", com Eduardo Brazão e Lucinda Simões, e o acto dos irmãos Quintero, "Leitura e escripta", tendo a peça Lucinda Simões e Ilda Stichini.

**A primeira do Recreio**

Tem, hoje, suas primeiras representações, no Recreio, a conhecida opereta portugueza, "As pupilas do Sr. reitor", adaptada aos espectaculos por sessões. A interessante producção de Felippe Duarte terá a seguinte distribuição: Clara, Filomena Lima; Margarida, Judith Vargas; Joanna, Rosa Alves; Josepha, Margarida Velloso; Maria Thereza, Branca Costa; Bertha, Georgina Teixeira; Francisca, Magdalena Jesus; reitor, Alfredo Miranda; Zé das Dornas, Lino Ribeiro; Daniel, Eugenio Noronha; Pedro, J. Soveral; João da Esquina, Teixeira Bastos; João Semana, Eduardo Arouca; mestre barbeiro, Luiz Costa; Joaquim Fuinha, M. Teixeira.

**A excursão Leopoldo Fróes**

Recebemos de Santos o seguinte telegramma: "Hontem, no theatro Guarany, alcançou colossal exito a peça, de Renato Vianna, "Lugano, o encantador". O publico ovacionou Leopoldo Fróes pela sua soberba creação, e, conjunctamente, a actriz brasileira Cordelia Ferreira, que substituiu, com enormes vantagens, a actriz Alice Ribeiro, desligada da companhia em Santos."

**Manoel Durães — A festa de amanhã, no São Pedro**

E amanhã que se realisa, no S. Pedro, o festival artistico de Manoel Durães, que é da companhia desse theatro um dos melhores elementos. O espectaculo do distincto actor deve alcançar legitimo successo. Este é completo e com o seguinte programma: Ultima representação da opereta sertaneja "A flor tapuya", com seus primitivos interpretes, inclusive a troupe dos "8 batutas", que, aliás, tambem tomará parte no acto variado, nos seus applaudidos sambas e desafios; representação da comedia musicada, "Um inimigo de mulheres", com Abigail Maia e Manoel Durães nos protagonistas; acto variado, pelos bailarinos Vera Grabimka e Broski, poeta Renato de Lacerda, que dirá o monologo "Tinha de ser..."; Pinto Filho, um numero comico, e os tenores Vicente Celestino e Eugenio Noronha, que cantarão romanzas. Manoel Durães, na scena do banquete, da opereta "Flor Tapuya", proferirá um discurso humoristico, interpretando a sua festejada creação comica do cabo "Meu Nêgo".

**Estréa amanhã, duma companhia Italiana de operetas**

Chegou, hoje, a esta capital a companhia Romana de operetas Spinelli-De Torre-Pompei, que a empresa Paschoal Segreto contratou para trabalhar no Carlos Gomes. Sua estréa será amanhã, com a opereta "Eva". E' "estrella" da companhia a graciosa actriz Enrica Spinelli, que a platéa carioca já conhece. No elenco dessa troupe vêm outros elementos apreciados pelo nosso publico. O repertorio da companhia é este: "Moinho Vermelho" e "Lili não é cocotte", de Dall'Argine; e "Noite em Paris", de Leonardo, que são novidades; "Adeus mocidade", "Casta Suzanna", "Viuva Alegre", "Princeza dos dollars", "Conde de Luxemburgo", "Eva", "Duqueza do Bal Tabarim", "Rainha do photographo", "Santarellina e "Princeza Wanda", operetas modernas; e "Dona Joannita", "Sinos de Corneville", "Mascotte", Madame Angot", "Os saltimbancos", "Boccacio" e "Geisha", das peças antigas. A companhia traz ainda, tres operetas para ensair e montar nesta capital, e que são "Duque de Champ...", "Espião e detective" e o "Rei do Ma...", Dall-Argine, o applaudido autor de "Madame Sans Gêne", vem na companhia, como director da orchestra, a qual se compõe de 20 professores.

*Enrica Spinelli*

**Festivaes no Trianon**

Amanhã, Iracema de Alencar, a joven e intelligente actriz patricia, que é um dos bons elementos da companhia do Trianon, faz sua festa com um programma attrahente. Dous outros festivaes já se annunciam no elegante theatrinho da Avenida: a 29 deste, o de Germano Alves, o activo e amavel secretario da troupe Alexandre Azevedo; e a 5 de novembro, o de Apollonia Pinto, a illustre artista brasileira.

**Um espectaculo regional, no Palacio**

Depois de amanhã, realisar-se-á, no Palacio Theatro, um interessante espectaculo regional. O escriptor sertanista Cornelio Pires fará uma palestra humoristica sobre a vida roceira e a musica sertaneja. O conferencista escolheu engraçadas anecdotas caipiras, que se destinam a pontear a sua palestra com gargalhadas da platéa. O barytono brasileiro Rocha, acompanhado ao piano pelo maestro Souto, cantará as modinhas brasileiras que Cornelio Pires citará. Esse espectaculo começará ás 8 3|4 da noite.

**A tal "Companhia Nacional de Comedias"**

Bem avisados andamos, quando não demos a nossa responsabilidade á noticia cujas inserções aqui foi solicitada e a que alguns collegas deram mais vantajosa guarida, da organização da Companhia de Comedia Nacional. Que puzhamos de quarentena o que nos annunciavam, a fórma por que publicámos a nota alludida não deixou duvidas, decerto, ao leitor. No emtanto, chegam-nos ás mãos o protesto das actrizes Lucilia Peres e Alice Ribeiro, assim como dos artistas da Companhia Dramatica Nacional, dados como contratados para a imaginaria troupe, que se dava como tendo o Sr. Romualdo de Figueiredo no cargo de ensaiador. Assim, a tal Companhia de Comedia Nacional, começa muito mal...

— A Sra. Isabel d'Este realisa, na quarta-feira proxima, na Escola Dramatica, uma conferencia publica, sobre "A dansa".

— O actor Pinto Ramos enviou-nos gentil cartão de cumprimentos, que agradecemos.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Amigo Fritz" e "Leitura e escripta"; Republica, "Amor de mascara"; Trianon, "As sensitivas"; S. Pedro, "A filha do marroeiro"; Recreio, "As pupilas do Sr. reitor"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Democrata, variedades.

# Administração pratica

## Por que o progresso dos Estados Unidos é assombroso

### Assimilação das boas idéas

### Governantes e governados confundem o seu ideal num só pensamento: o engrandecimento da patria

Na opinião de abalisado economista inglez, que foi aos Estados Unidos estudar os seus processos de trabalho, especialmente os methodos applicados na direcção dos grandes estabelecimentos industriaes, e que nos proporciona a respeito curiosos dados, o Ministerio da Agricultura de Washington é o departamento "mais util" da administração norte-americana. Se bem que não esteja sempre em condições de cumprir perfeitamente a importante missão que se impoz, ao menos é com o mecanismo, e seu impulso estimula os esforços individuaes. E' elle, antes de tudo, essencialmente pratico, o que é uma condição de primeira ordem para os "yankees".

O Ministerio da Agricultura de Washington custa ao paiz, annualmente, em épocas normaes, dez milhões de "dollars"; porém, só em subvenções aos Estados da União que mantêm escolas agricolas, despende um total de cincoenta milhões. As respectivas verbas devem ser empregadas em despesas praticas. Não tem o direito de applical-as em construcções de qualquer natureza o Estado que gosa de subvenção. E como o saldo de um exercicio é levado ao immediato, trata-se de applicar toda a subvenção até o ultimo vintem.

Dessas escolas, só a do Estado de Minnesota é fraquentada por cerca de 4.000 alumnos, dispondo cada uma de vastos campos de experiencias onde os trabalhos de cultura são feitos de accôrdo com os dados scientificos appropriados ao clima do logar. Nas regiões de este, as escolas são menos apreciadas, porque, além de estar o agricultor preso a idéas retrogadas e despresar os processos modernos de cultura, seus filhos são attrahidos pelos empregos e probabilidades de riqueza, que lhes proporcionam a industria e o commercio das cidades. No oeste, verifica-se o contrario: os fazendeiros immigrados mais recentemente abandonam os methodos paternos e adoptam os novos que lhes parecem uteis.

A repartição meteorologica, que é dependente desse ministerio, expede quotidianamente mappas do estado atmospherico em todos os centros importantes; e, graças a seus trabalhos, a precisão do tempo tornou-se uma sciencia exacta. 365 centros, auxiliados pelo correio, remettem as previsões meteorologicas do dia a 42 mil fazendeiros e, progressivamente, milhares e milhares de novos agricultores se beneficiarão dessas informações.

Uma outra repartição do ministerio se occupa da questão do gado. Todos os animaes importados ou exportados são examinados por inspectores dessa repartição; as epizootias são estudadas e circumscriptas. Vela-se especialmente pela migração do gado entre os Estados da União.

Uma secção consagrada ao estudo das culturas para fins industriaes foi recentemente instituida. Duzentos agronomos se entregam ao estudo das molestias do algodão, das arvores fructiferas, e das essencias vegetaes; fazem-se experiencias de enxertos, tendo em vista a resistencia das plantas ás molestias, assim como a adaptação aos novos processos culturaes.

A repartição de geologia enfrentou um dos problemas mais interessantes para o paiz, qual o de desembaraçar territorios, no oeste, dos depositos alcalinos que os tornavam aridos. Graças ao preparo especial do solo por meio de um systema perfeito de drenagem subterranea, vastas regiões tornaram-se ferteis, cobrindo-se de florescentes culturas.

O laboratorio de chimica analysa a composição, o valor nutritivo e as falsificações dos productos alimenticios, com o que presta um relevante serviço ao publico.

Tem, emfim, o Ministerio da Agricultura de Washington secções que se occupam: umas, de estudos biologicos; outras, das publicações agricolas do mundo inteiro; algumas dão lições de cousas, ora construindo um caminho vicinal typo, ora uma estrada geral. Ha, ainda, outras que examinam as questões florestaes, incendios em mattas, pastagens em terrenos onde ha mattos, productos florestaes, etc.

Largas subvenções foram votadas pelo Congresso para crear um nucleo de especialistas em materia agricola, cuja funcção é visitar successivamente os institutos de agricultura de cada Estado, entretendo por toda a parte o zelo dos adherentes.

O pessoal occupado nas diversas estações experimentaes está assim distribuido: 32 directores, 19 sub-directores, 146 chimicos, 62 agronomos, 14 criadores, 78 horticultores, 21 chefes de culturas, 31 especialistas em lacticinios, 5 physicos, 5 geologos, 21 microbiologistas e bacteriologistas, 8 engenheiros agronomos encarregados de drenagens e irrigações, além do indispensavel pessoal subalterno. As estações desenvolvem a maxima urgencia na communicação de todos os seus trabalhos e experiencias, e quasi todas mantêm correspondencia constante com os principaes fazendeiros da respectiva circumscripção, tratando nessa correspondencia dos meios de aperfeiçoar as industrias regionaes. Além disso, muitas estações publicam boletins relativos a casos especiaes, que são communicados á imprensa, para divulgação. A verba ultimamente votada pelo Congresso para o custeio de novas experiencias foi de um milhão e quatrocentos mil "dollars".

Quatrocentos e cincoenta e cinco relatorios e boletins diversos foram distribuidos, ha pouco, por 500 mil pessoas, cujos nomes constam do serviço de informações.

Este serviço — o de informações — constitue uma das repartições mais interessantes do Ministerio da Agricultura de Washington. E', antes, um centro educador, de que cada cidadão póde se aproveitar para colher informações sobre as questões concernentes ás leis que governam a industria humana. Tudo quanto se publica sobre um dado assumpto ahi fica archivado e classificado; e, graças a um systema de indice aperfeiçoado, um instante basta para se ter á mão todos os artigos referentes ao assumpto de que se trata, inclusive as publicações em linguas estrangeiras, reconhecidas de utilidade pratica.

Se um fazendeiro quer saber quantos grãos uma espiga de trigo americano tem mais que uma de trigo inglez, dão-lhe a resposta logo; e, se não o pódem no momento, fazem as necessarias investigações, indicando quem poderá attendel-o, quando não as pódem obter de prompto.

Qualquer pessoa póde dirigir-se á repartição de informações e pedir que lhe informe, por exemplo: por que razão os pobres têm mais filhos do que os ricos; qual o salario dos pescadores na Escossia; dado o actual augmento de salarios, a que tempo poderá o cidadão norte-americano, que emprega a sua actividade numa determinada industria, gosar de uma renda annual de 2.000 "dollars", etc. Por mais exdruxula que seja a pergunta, é attendida com brevidade.

Ha, tambem, nesse ministerio modelar, uma repartição especialmente encarregada da distribuição de informações agricolas a todos os agricultores do paiz. Sua missão não é facil: só em um anno recebeu ella 300 mil cartas pedindo informações; publicou 600 brochuras diversas, das quaes distribuiu oito milhões de exemplares; tirou uma edição de 500 mil exemplares de um annuario, que formava um grande volume de mais de 800 paginas, cheio de estudos interessantes da lavra dos mais competentes, agronomos. Desse annuario, cada senador, cada deputado, recebeu 15 mil exemplares para distribuir entre os seus eleitores.

Por estes detalhes circumstanciados póde-se fazer uma idéa geral do modo como os norte-americanos comprehendem as questões agricolas. Homens praticos e atilados, preoccupam-se até hoje, tanto na agricultura como na industria, em obter a quantidade, antes de tudo. Graças, porém, aos esforços incessantes de suas pesquizas e á applicação dos methodos scientificos, conseguiram reunir á quantidade a qualidade, tanto em productos industriaes como nos da lavoura.

Resumindo: ramo algum dos negocios que lhe estão affectos deixa de ser estudado com especial interesse nesse ministerio activo e moderno.

O caracteristico do systema administrativo norte-americano é, porém, o aproveitamento das boas idéas.

Se um cidadão qualquer ou pequeno funccionario pede uma audiencia ao ministro para lhe expôr um plano novo de utilidade publica ou o resultado de uma observação sobre certas falhas em um determinado ramo da administração, é attendido com a maxima solicitude. O ministro não se peja de conversar com o seu subordinado ou concidadão. Não lhe diz que "resuma", porque tem o tempo tomado; antes, ao contrario, mostra-se complacente para com o seu interlocutor, estimulando-o a proseguir confiante na exposição do seu trabalho ou do seu plano, porque reconhece que uma boa idéa posta em pratica concorrerá para o maior realce da sua gestão. E' excusado dizer que o autor dos projectos acceitos é incumbido da sua realisação.

E Trazer, que nos conta estas cousas num interessante livro de 300 e tantas paginas, conclue com o seguinte conceito:

Neste paiz (os Estados Unidos) se aproveitam as idéas de todos; escolhe-se o que é melhor; estuda-se o que se escolheu; aperfeiçoa-se, se é caso para isso, e adapta-se ás necessidades publicas.

Esta facilidade de assimilação, alliada ao patriotismo de todos, constitue o segredo da prosperidade crescente e da riqueza assombrosa da poderosa nação norte-americana.

**Thomaz J. Salgado**
(da Secretaria da Agricultura).

# A CONSTRUCÇÃO CIVIL NÃO ENTRA EM PARTIDOS!

## UM PROTESTO

Enviaram-nos da União dos Operarios em Construcção Civil o seguinte protesto:

"A U. dos Operarios em Construcção Civil ao publico em geral — Quem desconhece a nossa organisação? Ninguem!... Quem abusa, falando em nome desta União? Não sabemos! — Protesto:

Esta União, reunida no dia 19 do corrente, em assembléa geral extraordinaria, e tomando conhecimento de uma nota, publicada nesse mesmo dia pela "A Folha", sobre a organisação de um partido e na parte que nos toca, diz que o mesmo conta "com a poderosa Associação da Construcção Civil"; esta União lança o seu mais vehemente e energico protesto contra a sua inclusão, porque não autorisou ninguem a tal fazer.

Esta União é organisada sob as bases "syndicalistas", portanto, contra a participação em qualquer partido, impõe-se a mesma organisação. Rio, 19 de outubro de 1920.

## Mais donativos para o Asylo Infantil N. S. de Pompéa

Foram recebidos mais os seguintes donativos para os cofres do Asylo Infantil N. S. de Pompeia: D. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Piauhy, 10$; D. Joanna Bastos, 20$; D. Carmen Moreira de Carvalho, 5$; Mme. Dr. Pedro Ernesto, 2$; D. Julieta Basto, 5$; D. Umbelina Teixeira Basto, 5$; dona Francina Barros, 6$; Mme. Miranda Ribeiro, 4$; D. Maria Lisboa, 8$; esmola, 2$, Dr. Dias; Sylvia e Ophelia Barros, 2$; esmola, Mme. Cruz Ribeiro, 1$; angariados por dona Julieta Maia: Gizella, Elvinah, 2$; Maria Guimarães, 1$; Helena, May, Laurita, Heloisa, Vera, 5$; Margot, Mme. Maia, 4$; Mme. Marques, 3$; uma viuva, 1$; Maroquinha, Gilda, Lygia, 3$; D. Augusta, Sinhá, 2$; Jeanne, 5$; Corina, 3$; Maria Luiza, Ercilia, 2$; dona Rosina, 1$; D. Judith Ribeiro, 1$; Bêbê e Chiquinho Chiaffitelli, 2$; José Geraldo, 2$; Carlo, 1$; Manoelzinho, 5$; Victor, Luiz Roberto, 3$; João, Mario, Paulo, 3$. Total, 50$000.

## A ULTIMA INCURSÃO DOS INDIOS URUBÚS

### Numa povoação perto da cidade de Bragança

BELÉM, 21 (A. A.) — Na ultima incursão dos indios Urubu's, verificada perto da cidade de Bragança, foram victimas um cego, uma velha, um chefe de familia e um menino.

Os indios foram instigados por diversos criminosos e por ladrões. As victimas amarravam milho no momento da aggressão e foram alarmadas pelas flexas que cruzavam os ares, mas não conseguiram fugir. Todos foram varados. O menino, que se achava encostado a um esteio, ficou pregado no mesmo, tendo morrido muito depois.

Commettido o crime, os indios vasculharam tudo, roubando, depredando.

A primeira pessoa que chegou ao local do crime, depois de muito tempo, deu alarma, tendo acudido outras, que prestaram o auxilio que lhes era possivel em tal emergencia.

## *VICTIMA DO TRABALHO*

### Morreu a bordo do "Rio de Janeiro"

Estava, pela manhã, entregue aos seus serviços a bordo do paquete "Rio de Janeiro", o estivador Dionysio de tal, mais conhecido por "Velho Dionysio", de 54 annos, brasileiro e de côr preta. Em dado momento, quando mais intenso era o trabalho, o infeliz estivador, que se encontrava no fundo do porão do navio, foi attingido por um "quartel" e uma viga de ferro, que lhe cairam sobre a cabeça, causando-lhe morte instantanea. Com guia da Policia Maritima foi o cadaver removido para o necroterio.

## *ENTRA EM EBULLIÇÃO A POLITICA DO PARÁ*

### A candidatura Malcher e seus partidarios

BELEM, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Club Maritimo reuniu-se e resolveu apoiar a candidatura do Dr. Malcher, que tambem vae ser prestigiada pelos empregados do commercio, na reunião de amanhã, no Eden.

A "Folha do Norte" ataca violentamente essa candidatura.

A decisão do Gremio Paraense, nessa capital, causou grande impressão aqui.

O commandante da Brigada tem agido violentamente contra os seus subalternos suspeitos de sympathias ao Dr. Malcher. Foram presos já dez desses inferiores.

## As proximas commemorações na A. R. A. B. Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

A R. A. B. Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, commemorando o 32º e 41º anniversarios, respectivamente, do fallecimento dos seus patronos, manda celebrar uma missa, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da sua padroeira, erguido na propria séde, á rua Buenos Aires 314.

Depois da missa serão distribuidos donativos e vestuarios a 43 orphãs, filhas de associados, em homenagem á memoria daquelles dous benemeritos fallecidos.

# SPORTS

## Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — Para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club, estão feitos favoritos, nas rodas sportivas, os seguintes parelheiros: — Pareo Velocidade, Iochito, Oraculo e Darro. Pareo Itamaraty, Florita, D'Annunzio e Manganez. Pareo 6 de Março, Jacobina, Indio e Peseta. Pareo Progresso, Sterlina, Maroto e Atrevido. Pareo Internacional, Moscatel, Marina e Julepin. Pareo 17 de Setembro, Metrose, Othelo e Dieufort. Pareo Dr. Frontin, Maroim, Quebec e Prince Nal. Pareo Emulação, Argentina, Saltyra e Alpha.

O GRANDE PREMIO BENTO GONÇALVES — O cavallo Skirmisher, que representará o turf carioca no grande premio Bento Gonçalves, que será disputado em breve em Porto Alegre, será montado nessa prova pelo competente jockey Waldemar Lima. Muita sorte e prompto regresso desejamos a ambos.

## Football

UMA EXCURSÃO — Podemos affirmar que a nossa nota de hontem, sobre as "demarches" para a ida de um team de jogadores da 1ª e 2ª divisões da Metropolitana ao Rio Grande do Sul, afim de ali disputar diversas partidas de football, não foi dada sem que della tivessemos absoluto conhecimento. Não podemos garantir que tivesse sido o jornalista Cesarino Cesar o autor ou patrono da idéa, mas que ella existe ou existiu não resta a menor duvida, porquanto eminente paredro dos sports gauchos, que fôra procurado e convidado a intervir no caso, nos deu informações muito precisas e categoricas a respeito. Se a excursão se dará não sabemos; o que podemos affirmar é que a idéa não foi um "bluff".

UM TERRENO PARA A METROPOLITANA — O projecto de lei, de autoria do Sr. deputado Fausto Ferraz, dando um terreno á Liga Metropolitana, está na commissão de finanças da Camara, entregue ao estudo do Sr. Celso Bayma. O representante catharinense, ao que conseguimos saber, dará em breve o seu parecer, que concluirá por um substitutivo, no qual, em vez de doação, S. Ex. proporá o arrendamento do terreno. Tratando do caso, esteve na Camara o Sr. Dr. Mario Newton, secretario da Metropolitana.

A PRESIDENCIA DO VILLA ISABEL — O Sr. tenente Agricola Bethlém, acaba de renunciar o cargo de presidente do Villa Isabel F. C., que exercia desde o começo deste anno. Para substituil-o, dizem que será indicado o Sr. Segadas Vianna.

ASSEMBLE'A GERAL — Para preenchimento dos cargos vagos, na directoria e no conselho superior, pelas renuncias, respectivamente, dos Srs. Antonio Miranda e Bento de Figueiredo, e para tratar de interesses geraes, reunir-se-á, amanhã, á noite, em assembléa geral extraordinaria, a Liga Metropolitana.

O TEAM DO BANGU' — Deve ser este o 1º team que o Bangú A. C. apresentará para enfrentar o Villa Isabel, domingo proximo: Mirim; Leitão e Luiz Antonio; Oswaldo, Antenor II e Waldemiro; Frederico, Pastor, Claudionor, Patrick e Antenor I.

## Motocyclismo

RIO MOTO CLUB — O projecto que foi apresentado á Camara dos Deputados, pelo Sr. deputado Octavio Rocha, autorisando o governo a arrendar um terreno ao Rio Moto Club, para nelle serem construidas a séde e garage deste club, já está victorioso na alludida casa do Congresso, tendo hontem seguido para o Senado. O projecto foi suggerido pelo Sr. Lindolpho Rocha, quando presidente do Rio Moto Club, e encaminhado na Camara, em todos os seus tramites, pelo Sr. Netto Machado, presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

JOSÉ JUSTO



## A companhia e orchestra do Theatro Imperial de Vienna visitará Buenos Aires?

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O compositor Sr. Strauss visitou hontem o Sr. Cantilo, prefeito desta capital, afim de o interessar no caso da vinda a Buenos Aires, no proximo anno, da Companhia e Orchestra do Theatro Imperial de Vienna.

O prefeito, Sr. Cantilo, apoiou a iniciativa do Sr. Strauss, promettendo prestar-lhe, opportunamente, todo o auxilio.

# Consultorio medico

DEFERY, (Rio) — Se a molestia que teve foi realmente a que diz, andou o amigo muito mal em tomar os remedios que cita, em vez de ir procurar um medico. Em geral, as pessoas pouco versadas em assumptos medicos (o que é o commum, apezar de parecer o contrario) confundem as molestias de certa natureza, sob um nome commum: syphilis, e, se porventura se vêm contaminadas por alguma destas molestias entram logo a tomar os remedios que se annunciam como capazes de curar a syphilis. Ahi estão dous erros. O primeiro consiste em fazer o doente o diagnostico da sua propria molestia e o segundo em ingerir tudo aquillo que a "reclame" diz que é bom. Mas isso não interessa, de certo ao amigo. O que precisa saber é que, no estado em que está, não ha drogas que o curem. O seu mal representa uma complicação da sua primitiva molestia, complicação esta, cujo tratamento só póde ser feito directamente por mão de medico. Devo dizer-lhe, além disso, que essa complicação póde ainda aggravar-se de um momento para o outro, resultando dahi uma suppuração que exigirá então uma intervenção operatoria.

J. V. A. N. (Sabará) — O amigo póde ainda curar-se de modo completo, mas para isso é indispensavel que abandone completamente o uso do alcool. Se o não fizer, esses phenomenos de que se queixa actualmente e que attribue sómente ao impaludismo, vão augmentando cada vez mais. O alcool está a matal-o aos poucos. Em summa, poderá ficar bom se deixar o alcool e se tomar umas injecções de arrhenol.

P. L. N. (Rio) — O amigo póde ler a resposta acima, que lhe convem em parte. Em logar das injecções deverá tomar as gottas neuro-trophicas de O. Rangel.

D. O. C. Y. (Rio) — A sua doente precisa tonificar-se o mais depressa possivel. Dê-lhe á Tricoleina em pó, (tres medidas por dia, com as refeições e, além disso, injecções arsenicaes: arrhenol, etc.). Recommendo-lhe que faça o possivel para mandal-a para fóra, para um bom clima do interior, onde deve a doente ter grande repouso e boa alimentação.

R. E. X. (Rio) — E' impossivel, por emquanto, uma certeza absoluta sobre isso.

I. N. F. E. L. I. Z. — Póde tomar as injecções de orchidau do L. B. Clinica, mas não se esqueça nunca de que a sua cura depende principalmente da educação da vontade.

A. E. J. (Viçosa) — Um remedio que lhe convem é a Faudocina (seis comprimidos nas vinte e quatro horas), mas se no fim de certo tempo não obtiver melhoras, então é preciso que se dirija a um especialista para um tratamento local conveniente. Quanto á segunda consulta que me faz, não me é licito attendel-o.

R. O. C. H. A. (Rio) — Esse é justamente o menos inseguro dos meios que podem ser empregados. Não posso occupar-me aqui, pelas razões que facilmente comprehende, do assumpto de que trata a sua segunda pergunta. Posso dizer-lhe apenas que antes prevenir do que remediar.

M. A. R. I. O. R. S. (Rio) — Deve fazer loções com agua de Alibour (uma parte para quatro ou cinco de agua fervida) e applicar depois a seguinte pomada: resorcina e acido salicylico, 1 gramma de cada; oxydo de zinco amarello de mercurio, 5 grammas de cada e vaselina, 88 grammas.

TRISTE (Rio) — Nas circumstancias em que occorre, não tem importancia maior o seu caso. Umas injecções de sôro nevrosthenico Werneck e umas duchas frias farão cessar esse estado. Tenha coragem e procure dominar-se sempre em todas as occasiões.

DR. AGAPITO DE LIMA



## *Caprichos da natureza*

Na chacara da Casa Flora foi colhida uma laranja de conformação extravagante, constituindo mais um capricho da natureza.

# "A NOITE" MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Os Srs. barão de Miracema, senador federal; Dr. Marcos Cavalcanti, deputado Estacio Coimbra.

— Fazem annos hoje: a viuva D. Sara Bruce Botelho, tia do Sr. Paulo Nogueira, nosso collega de imprensa; senhorita Octavia, filha do Sr. Dr. Octavio Monteiro da Silva, advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje a senhorita Heloisa Marinho, filha do nosso companheiro Irineu Marinho, director da A NOITE. Mas não é só essa a credencial com que Heloisa Marinho se faz querida de todos, porque ella é de facto uma bonissima creatura. Dotada ainda de intelligencia e applicação, vem se fazendo prendada Heloisa Marinho, completando assim a felicidade do lar de seus paes.

*CASAMENTOS*

Em Maceió, contratou casamento com a senhorita Maria Adylles Paes Pinto, filha do coronel Paes Pinto, o Dr. Manoel Gomes Ribeiro.

— Contrataram casamento o Sr. Luiz Alberto Weiss, filho do Dr. Roberto Weiss e de D. Isolinda Weiss, e a Srta. Leonor Soares, filha do Dr. Soares Filho e de D. Francisca Penteado Soares.

— Realisou-se hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Laura Austregesilo, filha do prof. Antonio Austregesilo, deputado federal e nosso collaborador, com o Sr. Francisco Cavalcanti de Barros Barreto, capitalista em Pernambuco.

*FESTAS*

Os elegantes salões do Club dos Diarios abrem-se sabbado proximo, á tarde, para mais uma reunião dansante do corrente anno.



## *O 26º de caçadores em manobras*

BELEM, 21 (A. A.) — Segundo as noticias transmittidas do Parada, o 26º batalhão de caçadores seguirá no proximo domingo para a villa de Santa Isabel, onde permanecerá durante uma semana em exercicios.

O governo do Estado cedeu um trem especial para o transporte da referida tropa.

## A NACIONALISAÇÃO IMMEDIATA DAS MINAS DE CARVÃO ALLEMÃS

### A occupação do Ruhr e o remedio do capital norteamericano

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Berlim dizem que o jornal extremista "Die Freiheit" proclama a necessidade da immediata nacionalisação das minas de carvão da Allemanha, que deverá fazer-se por meio da violencia, se isso fôr necessario.

Diz-se que os operarios allemães ameaçam apoderar-se das referidas minas pela força, porque os alliados intentam occupar o districto de Ruhr, para entregar o carvão á Inglaterra.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas hoje publicados dizem que o deputado Chliten Bauer declarou hontem, na sessão da commissão do Parlamento Bavaro, que o melhor meio de ter em segurança o districto de Ruhr, e para que elle não seja occupado pelos francezes, consiste em chamar o capital norte-americano, para ser empregado na compra das minas.

## *PELOS CLUBS*

Os Tenentes do Diabo vão realisar, depois de amanhã, mais um sumptuoso baile. Tudo assegura o mais completo exito á iniciativa dos queridos baetas.

## O BIOTONICO FONTOURA

julgado pela probidade scientifica do Prof. HENRIQUE ROXO

Attesto que tenho prescripto a clientes meus o "BIOTONICO FONTOURA" e que tenho tido ensejo de observar que ha, em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutrição e occorrem manifestações nervosas, della dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1920.

(Assignado) Dr. HENRIQUE DE BRITO BELFORD ROXO.

Professor de Molestias Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A' venda nas principaes pharmacias

Deposito: SENADOR DANTAS, 45, 1º andar

## LOTERIA DO ESTADO DO RIO

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

FISCALISADA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÃO ÁS 15 HORAS

| AMANHÃ | TERÇA-FEIRA |
| --- | --- |
| 15:000$ | 20:000$ |
| Inteiro 600 réis | Inteiro 1$200 — Meio 600 réis |

Vende-se em toda parte

Concessionaria — COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Rua Visconde do Rio Branco 499 — Nictheroy

E' preciso dominar a multidão

A

elegancia fôrça o exito! Visitem a alfaiataria

## FLUMINENSE

22 — Uruguayana — 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas.

Preços marcados

## LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

POR 1$400

J. Azevedo & C., concessionarios — S. PAULO

A' venda em toda parte

## Tiram-se Os Callos Sem Dôr!

... calos no mundo, que o ... maneira — effectiva e completamente. ... tortura de usar "Gets-It". Nunca falha. "Gets-It", o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguistas ou casas commerciaes mais importantes.

"Ha apenas um meio fácil de ver-se livre de qualquer callo ou durez..., e que é capaz de os tirar facilmente e sem dor. "Gets-It" é o unico remedio ..."

Agentes ... para o Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria 57, sob., Rio.

## AOS SRS. VERANISTAS

Os abaixo assignados, proprietarios do grande hotel de Sitio, Estado de Minas, communicam aos Srs. veranistas que, tendo este estabelecimento passado por grande reforma, acha-se habilitado a satisfazer o hospede mais exigente, cozinha de primeira ordem, pessoal habilitado, asseio rigoroso; annexo ao hotel acha-se montado um bom cinema, boa pharmacia e um salão de barbeiro; distante uns 200 metros acha-se o estabulo da Companhia Andrade, aonde se encontra, ás 7 horas da manhã, superior leite; o hotel fica a 50 passos da Estação Central e Oeste de Minas, clima verdadeiro europeu, telephone para Barbacena, Ressaquinha e Ibertioga, trens a miudo para o Rio e Bello Horizonte. O proprietario reside no hotel com sua familia.

Diarias 7$000, creanças até 12 annos pagarão meia diaria, assim como as creadas.

O hospede veranista tem direito a café, leite, pão e manteiga, banhos frio e quente a qualquer hora que queira, pagando sómente a diaria. Não acceitamos tuberculosos nem pessoas atacadas de mal contagioso.

Sitio, 15 de Outubro de 1920.

PEDRO CELESTINO & C.

## CIDALGINA

HEROICO MEDICAMENTO CONTRA QUALQUER DOR

Indicado nas CEPHALALGIAS, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, DORES DENTES, RHEUMATISMO etc., etc.

Depositos: Ourives 88 e 30; S. Pedro 82; 7 de Setembro 61 e 81; Andradas 29.

## LEILÃO DE PENHORES

EM 26 DE OUTUBRO

A. Motta & Irmão

BECCO DO ROSARIO, 5

Até a hora do leilão resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas.

## OUVI!

A ultima palavra em todos os artigos finos de sport e calçado para homens, senhoras e creanças encontra-se na

## CASA ESTAMPE

Rua Uruguayana N. 9

## PINTURAS DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras. Seu preparado, completamente inoffensivo, de exclusiva base de "Henné", não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz pretos, castanhos e louros acajú. Rua do Areal n. 1, sobrado, defronte do Senado. Telephone Norte 6514.

## GENTE FORTE

A esculptura do corpo conduz os individuos á posse de maior saude e belleza. E isto se consegue nas aulas do CENTRO DE CULTURA PHYSICA, do prof. Enéas Campello, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevendo-se, pedindo catalogos e preços de todos os apparelhos para exercicios em casa, que são remettidos para qualquer ponto do paiz. Massagens e exercicios a domicilio. Chamados: Teleph. 4452 Central.

## Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

## COFRES MINERVA

PARA BANCOS

PARA O COMMERCIO

PARA RESIDENCIAS

Nacionaes e estrangeiros, a maior exposição no Brasil. Machinas de escrever e mais artigos para escriptorio, etc. Casa John Roger, 156, Rua da Quitanda, 158. Tel. N. 3042. Preços sem competencia.

## PATINS!!!... PATINS!!!...

Kolossal sortido de todos os tamanhos, feitios e modelos, rodas de aço, fibra e alluminio.

"CASA SPORTSMAN"

RUA DOS OURIVES, 25

AVENIDA, 50

## LITÁH! LITÁH!

Precioso liquido vegetal. Faz nascer cabellos. Elimina os cabellos brancos e a caspa. — Granado & C. — R. 1º de Março, 14.

## ANTIGUIDADES

Bellos moveis de jacarandá, pratas e joias antigas, vendem-se e compram-se por bons preços na

Joalheria Odeon

Avenida Rio Branco, 119

## NO CONCURSO DE BELLEZA VENCE A CUTIS MAIS FORMOSA

Por que motivo as Espinhas, os Cravos e os defeitos da pelle cedem sob a acção dos Obreas de Calcio de Stuart? Os seus effeitos são espantosos.

Ha uma cousa que não se deve perder de vista: é que a acção dos Obreas de Calcio de Stuart é persistente. Ella influe continuadamente sobre o sangue e se exerce com especialidade sobre a pelle. Ahi concorre para neutralisar as impurezas do sangue, convertendo-as em substancia que se elimina como se fossem vapores invisiveis. A cutis então toma um aspecto limpido, as espinhas seccam e se esfarellam, não ha mais tumores, os cravos desapparecem, não se vê mais aquella côr terrosa e a cutis assume sem demora aquella formosura attrahente de que tanto se fala. E' o que se não póde conseguir com as applicações de cremes, loções, pomadas ou outros agentes externos. Procurar, pois, em qualquer drogaria uma caixa de Obreas de Calcio de Stuart e iniciar desde hoje esse tratamento. Vendem-se em todas as drogarias e pharmacias de primeira ordem.

Unicos depositarios para todo Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria n. 57. Rio de Janeiro.

## Previsora Rio Grandense

COMPANHIA DE SEGUROS E SORTEIOS

Séde: PORTO ALEGRE

Banqueiros — Banco Pelotense, Banco Nacional do Commercio, Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud e Banco Porto Alegrense

Capital, Reservas e deposito no Thesouro Federal, em 30 de junho de 1919 — 4.511:627$250

Resultados do sorteio realisado em 20 de Outubro de 1920

Resultado do 20º sorteio da SÉRIE PREVISORA. Numero do 1º premio da Loteria Federal: 24.327. Numero contemplado: 24.327.

Foram contemplados os seguintes Titulos:

| | |
| --- | --- |
| 24.126 a 24.250 com 20$000 | 2:500$000 |
| 24.251 a 24.300 com 50$000 | 2:500$000 |
| 24.301 a 24325 com 100$000 | 2:500$000 |
| 24.326 com | 1:000$000 |
| 24.327 — PREMIO MAIOR | 15:000$000 |
| 24.328 com | 1:000$000 |
| 24.329 a 24.353 com 100$000 | 2:500$000 |
| 24.354 a 24.403 com 50$000 | 2:500$000 |
| 24.404 a 24.528 com 20$000 | 2:500$000 |
| Total: 403 premios no valor de Rs. | 32:000$000 |

Resultado do 76º sorteio da SÉRIE ESPECIAL. Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 24.327 — Numeros contemplados: 4.327 a 4.526.

AVISO — De conformidade com a lei em vigor para o corrente anno, todos os premios soffrem o desconto de 10 % para pagamento do imposto respectivo.

A Companhia não se responsabilise pela falta de seus cobradores, visto que os prestamistas, quando não procurados, devem fazer seus pagamentos na séde ou nas agencias dentro do praso estipulado no regulamento.

O 77º sorteio da Série Especial e o 21º sorteio da Série Previsora realisar-se-ão a 20 de Novembro de 1920. — A GERENCIA.

Filial no Rio de Janeiro: Rua Gonçalves Dias, 30 - 1º

Acceitam-se pessoas idoneas para agentes nesta capital.

## CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO (Fundado em 1913) NOCTURNO

CURSOS DE PREPARATORIOS E VESTIBULARES

Este curso, o de maior frequencia desta Capital e cujas estatisticas de approvações no Collegio Pedro II provam a excellencia do ensino ministrado, acha-se funccionando com toda a regularidade. As nossas modernas installações de Physica e Chimica e o nosso excellente Museu de H. Natural, que podem ser visitados a qualquer hora pelos interessados, permittem a realisação de cursos de caracter pratico-experimental que proporcionaram aos nossos alumnos brilhante exito nos exames destas materias no anno transacto. O estudo de Mathematica, entregue aos mais habeis professores da especialidade, é feito com especial carinho não sómente nos Cursos Vestibulares como tambem no Curso Geral. — CORPO DOCENTE: — Drs. Gastão Ruch, Laffayette Pereira, Pedro do Coutto, José Oiticica, Cecil Thiré e Euclydes Roxo, do C. Pedro II; Drs. Autran Dourado e Antonio Azevedo, da E. Militar; Dr. Fiuza de Castro, instructor da E. Militar; Drs. Julio de Noronha, Pereira Pinto e Alcides Fonseca, do C. Militar; Dr. Agricola Bethlém, secr. do C. Militar; Dr. Luiz A. Faria, do Instituto de Chimica; Drs. Jorge Vieira de Castro e Fernando Silveira, da Fac. de Medicina; Drs. Henrique de Araujo, Oswaldo Gomes e José Lourenço dos Santos, da E. Normal; Dr. Torquato Mesquita, do Inst. Profissional; Dr. Austregesilo de Athayde, conhecido professor; Dr. Jurema de Mattos, Director do Curso e professor de sciencias physico-naturaes.

Estes professores leccionam effectivamente em nosso Curso. Competencia, pontualidade e assiduidade. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem atrazados. Expediente, das 10 ás 22 horas.

R. URUGUAYANA, 39 — 1º e 2º Andares — Tel. 5224 C.

## BLANCHETTE

(Formula franceza)

CREME LIQUIDO, SEM DEPOSITO

Assetina, limpa e clarea a pelle. Fixador sem rival do pó de arroz na cutis

## TONICO-IRACEMA

Finamente perfumado

Produz a abundancia, belleza e brilho dos cabellos. Escurece gradualmente os cabellos brancos até tornal-os á côr natural primitiva.

Premiado nas exposições de Turim e Rio de Janeiro

A' venda em todas as drogarias e perfumarias do Rio; em Nictheroy: Drogaria Barcellos. Em Petropolis: Monteiro & Martins.

## LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE OUTUBRO DE 1920

CASA GONTHIER

FUNDADA EM 1867

HENRY & ARMANDO

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

## A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE —

Teleph. 5324 C.

Instrumentos cirurgicos de Collin, Thermocauterios, artigos de borracha, agulhas de platina, seringas hypodermicas.

— PREÇOS MODICOS —

H. MILLET & J. ROUX

RUA DA QUITANDA 3

— (ESQ. S. JOSÉ) —

## Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

## 914

Allemão. Prova-se a sua legitimidade. A varejo e atacado. Preços reduzidos.

H. MILLET & J. ROUX

RUA DA QUITANDA 3

(ESQ. S. JOSÉ)

## "PENSÃO MONTEIRO"

E' a melhor no genero

Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente.

— ROSARIO 105, 1º —

Teleph. 164 N.

## Curso de Corte Sta. Cecilia

Como de chapéos, bordados a mão e a machina.

Habilitam-se por escala geometrica pratica, todos os modelos dos figurinos que lhe forem apresentados; especialidade em costumes.

Corta moldes sob medida e executa fielmente as ordens de seus clientes. Preço modico

Professoras:

Mme. Nunes de Abreu

senhorita Irene e outras.

Rua Uruguayana 146, 1º andar — Teleph. Norte 3573.

OFFICINA MECANICA

Completa para qualquer machina industrial e automoveis.

Solda electrica — Montagens — Serviço perfeito, rapido e a preços modicos.

Rua Tobias Barreto 68-70

TEL. N. 2149

## Arthritismo, Gota e Rheumatismo

Curam-se com Lycetol granulado effervescente, de Giffoni, o melhor dissolvente de aréas e calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO

DROGARIA GIFFONI

RUA 1º DE MARÇO, 17

## Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados, entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20, tel. Beira Mar 2049

## CASA BERTINI

Alta novidade em chapéos para Senhoras e Creanças.

Sempre novos modelos!!...

Preços — os mais modicos...

22, R. Uruguayana, 22

## Casa Radial

Completo sortimento de material electrico, especialidade em lustres. Abat-jours, Artigos de fantazia e toda a especie de machinas electricas. Ferros electricos Allemães DOGEA, 6 lb. boliados a 25$. Lampadas tubulares completas, para bolso — 6$. Baterias com 6 volts e 35 amp. para automoveis 14$. Pilhas novas, Columbia — 2$400. Grande variedade de lustres chegados da Allemanha, desde — 25$.

— CASA RADIAL —

RUA DA CARIOCA, 15 — Teleph. C. 2080

## "A PLUMA ELEGANTE"

Chapéos chics para Senhoras

Ultimos modelos de New-York, Paris e Londres

Chapéos para luto e viagem

Mme. ANNIE HALL

RUA 7 DE SETEMBRO 115

Telephone Central 75

"CASA ITALIANA" Fabrica Especial de Massas Alimenticias com importação directa de generos italianos, como sejam: Queijo Parmezão Italiano, Calabrez, Vinho Chianti, Azeite Bertolli, Azeite Sasso, Massa de tomate Carlo Erba, Purée D'Orsi, Extracto concentrado de Parma em latas, Spumante D'Asti, Fernet Branca, Vermouth Cora e Gancia Cinzano, Vinho Barbera Estra, Toscano Estra, em fustos de 100 litros, e mais artigos de pura importação directa. Tonno, Alici salate, etc.

RUA SENADOR EUZEBIO, 103/105 — Tel. Norte 5183

— GUIDO PERONI —

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

309 — 118ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94 — Caixa n. 817 — Teleg. "Lusvel", e á casa F. GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

Installações electricas

De força e luz, a melhor execução e os preços mais modicos, na

Rua Tobias Barreto 68-70

TEL. N. 2149

## RESTAURANTE MOTTA BASTOS (STADT MÜNCHEN)

AMANHÃ:

CROUT-AU-POT — VATAPÁ — BADEJO ASSADO

Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665

Cavalheiros e Exmas. familias que precisarem de aposentos decentemente mobiliados queiram dirigir-se ao

"Carioca Hotel"

proximo á Avenida Central, lado do Theatro Municipal. Preço: aposentos para solteiro, 5$000. Aposentos para casal, 8$000.

RUA 13 DE MAIO N. 25

TELEPHONE C. 4793

Hercules Ribas

Procura-se quarto com meia pensão, em casa de familia allemã.

Cartas a A. Z., nesta folha.

## LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de outubro 1920

J. MENDES & Cia.

Becco do Rosario, 9

## CAMPESTRE

AMANHÃ, ao almoço: Salada de pescada — Colossal vatapá á Bahiana — Arroz de forno á Portugueza — Bacalháo assado nas brasas. Ao jantar: Assorda de bacalháo — Bolinhos — Peixadas — Sardinhas.

OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

## AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da "A Abelha". Villa Nepomuceno — Minas.

## "URIC"

EM TABLETTES

Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Medicamento homoeopatha que dissolve e expelle o acido urico, empregado nas dôres dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Drogarias Pacheco, Granado & Filhos e Baptista. Preço, 2$500.

## JOIAS A PRASO

de qualquer qualidade; pagamento a combinar. Preços de vitrine. Gonçalves Dias 30, 3º andar, tem elevador. Tel. 5360 Central. Compram-se joias de boa procedencia, paga-se bem. Troca-se.

## MANTEIGA VIRGEM

Kilo, 6$000

RUA OUVIDOR, 146 e 149

Leiteria Palmyra

VESTIDOS Reabriu-se, sob a direcção da modista franceza Mme. Matho, ex-premiere da Casa Bernard, de Paris, o Atelier de Vestidos da Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias, 57, 1º andar. Stock de modelos francezes a preços modicos. Acceita-se tambem o tecido das Exmas. clientes que o preferirem comprar em outras casas, cobrando-se apenas o feitio.

## TERRENOS NO LEBLON

Vendem-se a prestações; trata-se na rua General Camara, 42 e informa-se Tel. Sul 2561.

## O QUE SE PÓDE PROVAR

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias 37, telephone Central 997.

## THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE:

REPUBLICA

Companhia de operetas CREMILDA DE OLIVEIRA

A's 8 ¾

Amor de Mascara

LYRICO

Companhia Dramatica Portugueza

A's 8 ¾

O AMIGO FRITZ e LEITURA E ESCRIPTA

Recita de Ilda Stichini — 10ª de assignatura.

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ:

REPUBLICA — AMOR DE MASCARA.

LYRICO — IDADE DE AMAR — Recita de Carlota Sande.

## THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 ¾ e 10 ½

QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

A FILHA DO MARROEIRO

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas De Torre — Spinelli — Pompei

ESTRÉA — Sexta-feira — ESTRÉA

Com a opereta em tres actos, do applaudido maestro Franz Lehar, autor da partitura da VIUVA ALEGRE

:: :: EVA :: ::

Protagonista — Enrica Spinelli

## CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

### DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.

HOJE

Festival em beneficio da Sociedade Recreativa Carnavalesca UNIÃO DA ALLIANÇA.

Programma especialmente organisado para esta festa.

Grande match de football em bicyclette jogado pelos artistas

Manuelito ed Monteiro

com as côres dos clubs Flamengo e Fluminense

Na 2ª parte — Uma unica representação do drama de Benjamin de Oliveira

VINGANÇA DE OPERARIO

### GRANDE CIRCO GONÇALVES

O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.

Sabbado Sabbado

Estréa da grande companhia Equestre e Gymnastica

45 ARTISTAS 45

Elenco de 1ª ordem, estando nelle incluido o celebre macaco

JACK

ex-artista cinematographico.

A segunda parte será preenchida pela Companhia de comedias, burletas e revistas dirigida pelo actor A. CORRÊA.

16 FIGURAS!

Repertorio absolutamente moral! Graça sem pornographia

## TRIANON

O ponto preferido das familias

Proprietario J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

— VESPERAL A'S 4 HORAS —

HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO

Representações da comedia em tres actos, original do consagrado escriptor DR. CLAUDIO DE SOUZA

AS SENSITIVAS

O que a critica disse: d'"O Paiz": ..."póde figurar ao lado do "Turbilhão" e "Flores de Sombra". Muita observação, ironia, satyra, theatro, graça sadia e, sobretudo, fruta rara, muito boa linguagem."

Do "Jornal do Commercio": "Tres actos alegres, scenas com desenvolvimento, dialogo vivo, gracioso, traço caricatural espontaneo, que faz rir."

AMANHÃ — Festa artistica da graciosa actriz IRACEMA DE ALENCAR.

## THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

AMANHÃ! AMANHÃ!

ESTRÉA da Grande Companhia Italiana de Operetas DE TORRE — SPINELLI — POMPEI

com a applaudida opereta de Franz Lehar

EVA

Eva ... ENRICA SPINELLI

Gipsy, Victorino De Torre; Dagoberto, Alfredo De Torre; Larousse, Pompeo Pompei; Octavio, Carlo Ciprandi.

Maestro regente da orchestra — LUIGI DALL'ARGINE

26 — PROFESSORES DE ORCHESTRA — 26

SABBADO — A CASTA SUZANNA.

PREÇOS: — Frisas, 30$000; Camarotes de 1ª, 25$000; Camarotes de 2ª, 20$000; Cadeiras de 1ª, 4$000; Cadeiras de 2ª, 3$000; Galerias numeradas, 1$500; Geraes, 1$000.

## THEATRO MUNICIPAL

DOMINGO, 24 DO CORRENTE

Ás 3 ½ horas da tarde

VESPERAL CHOPIN

DESPEDIDA DE

Guiomar Novaes

Preços: Frisas 60$; camarotes 50$; camarotes de 2ª 25$; poltronas 10$; balcões, letras A e B, 8$; outras filas, 6$; galerias, letras A e B, 4$; outras filas, 3$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.